



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

RELATÓRIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL E PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

**A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no
primeiro, segundo e terceiros graus do Ensino Básico
Especializado de Música**

Relatório apresentado à Universidade Católica Portuguesa
Para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música

Carolina Alves Tavares

Porto, setembro 2022



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

RELATÓRIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL E PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

**A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no
primeiro, segundo e terceiros graus do Ensino Básico
Especializado de Música**

Relatório apresentado à Universidade Católica Portuguesa
Para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música

Carolina Alves Tavares

Trabalho efetuado sob a orientação do Professor Doutor Gil Magalhães

Porto, setembro 2022

AGRADECIMENTOS

Ao professor Gil Magalhães, meu orientador científico, por todos os ensinamentos transmitidos, como meu professor de flauta na Universidade do Minho e, nesta etapa final do trabalho de mestrado, impulsionando-me a fazer mais, dando o meu melhor. Sem dúvida não estaria aqui hoje, sem a sua preciosa ajuda numa altura muito decisiva da minha vida. O meu muito obrigada.

Ao professor Jorge Papel, meu orientador pedagógico cooperante, pelo empenho, dedicação, forma como me recebeu e todos os ensinamentos transmitidos, pela experiência, disponibilidade e partilha de saber.

Ao professor José Pedro Figueiredo, pela partilha constante de conhecimento, como maestro da orquestra de sopros e clássica do conservatório de música de Coimbra, pelas oportunidades de ensaios de naipe e todo o trabalho que envolve um ensaio.

À minha mãe, pela paciência, pela atenção e incentivo constante, especialmente na elaboração do presente trabalho, mostrando-me que, com empenho e dedicação, tudo é possível.

Aos meus avós, pelo encorajamento e pela força que me transmitiram.

A todos os meus amigos, pela força e encorajamento constantes para levar avante esta missão.

RESUMO

Foi escolhido para tema desta investigação “A Abordagem Orquestral no Ensino da Flauta Transversal no Primeiro, Segundo e Terceiros Graus do Ensino Básico Especializado de Música”, que consiste na observação das vantagens da abordagem dos excertos de orquestra em três níveis diferentes, para a motivação e preparação dos alunos para a disciplina de orquestra, no ensino básico e complementar artístico.

Foram executados quatro excertos de orquestra, adaptados, cada um com três níveis de dificuldade, sendo o terceiro nível o excerto orquestral original.

Com o intuito de motivar e incrementar a prática orquestral nos jovens instrumentistas, pretendeu-se, desde os primeiros anos do ciclo de estudos, abordar de forma progressiva o estudo dos excertos orquestrais, facilitando o desempenho na orquestra escolar, na banda filarmónica, ou outras formações camerísticas.

Assim, os exercícios preparatórios que serviram de base para o trabalho proposto, consistem em cinco exercícios para cada nível de dificuldade, sendo que os primeiros cinco exercícios correspondem aos níveis um e dois e os cinco últimos exercícios correspondem ao nível três.

Na sua aplicação prática, os alunos começaram com uma breve audição dos excertos, seguida de uma leitura da biografia de cada compositor, depois a execução dos exercícios de preparação e por último o estudo detalhado dos três níveis dos excertos propostos.

Com este projeto, espera-se que os alunos superem as dificuldades dos desafios propostos melhorando o seu desempenho como instrumentistas, superando as constantes dificuldades quando integrarem a orquestra, adquirindo um maior fascínio pela música de conjunto.

Participaram neste projeto três alunas, com idades compreendidas entre os dez e os doze anos. São alunas que frequentam a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, em regime articulado e supletivo do ensino básico.

A estratégia de investigação aplicada foi, na sua essência, de natureza qualitativa, assente numa abordagem metodológica de aproximação à Investigação-ação (IA), assente numa vertente participativa e colaborativa, desenvolvida de forma cíclica. Nas técnicas de recolha e produção de dados constam a utilização de inquéritos por questionários, observação direta e participante, bem como pesquisa documental, e entrevista semiestruturada. Privilegiou-se a análise de conteúdo para analisar e interpretar os dados quantitativos e qualitativos recolhidos no decorrer da investigação.

Assim sendo, pretende-se realçar o forte impacto que a aprendizagem de excertos orquestrais, teve nas alunas, levando a uma forte motivação por parte das alunas, em querer aprender mais e a constatar a facilidade técnica depois de estudarem os três níveis de exercícios preparatórios e os três níveis de excertos. Tornou-se assim mais fácil o processo de leitura musical e a melhoria na atitude e no desempenho. Também de realçar a vontade destas alunas em participar na orquestra escolar, quando tiverem idade para a integrar.

De salientar, que esta abordagem poderá ser uma indispensável ferramenta de trabalho nos primeiros anos do estudo de música, levando a pensar que seria positivo a implementação precoce desta metodologia, nas aulas de instrumento.

Em conclusão, apesar de ainda termos um longo caminho a percorrer, esperamos com este trabalho sensibilizar os colegas, despertando-os para uma nova abordagem que será certamente útil, motivadora e enriquecedora na aprendizagem de um instrumento.

Palavras-chave: Excertos orquestrais; Flauta Transversal; Compositores; Ensino da música.

ABSTRACT

It was chosen for the theme of this research "The Orchestral Approach in the Teaching of the Transverse Flute in the First, Second, and Third Degrees of Specialized Basic Music Teaching", which consists in the observation of the advantages of the approach of orchestral excerpts at three different levels, for the motivation and preparation of students for the orchestra discipline, in basic and complementary artistic teaching.

Four orchestral excerpts were performed and adapted, each with three levels of difficulty, the third level being the original orchestral excerpt.

To motivate and increase orchestral practice in young instrumentalists, it was intended, since the first years of the cycle of studies, to progressively approach the study of orchestral excerpts, facilitating the performance in the school orchestra, in the philharmonic band, or in other cameristic formations.

Thus, the preparatory exercises that will served as a basis for the proposed work consist of five exercises for each difficulty level, the first five exercises correspond to levels one and two, and the last five exercises correspond to level three.

In its practical application, students started with a brief hearing of the excerpts, followed by a reading of the biography of each composer, then the execution of the preparation exercises, and finally, the detailed study of the three levels of the proposed excerpts.

With this project, it is expected that students overcome the difficulties of the proposed challenges improving their performance as instrumentalists, overcoming the constant difficulties when integrating the orchestra, acquiring a greater fascination for ensemble music.

Three students aged between ten and twelve years participated in this project. They are students who attend the Artistic School of the Conservatory of Music of Coimbra in an articulated and supplementary regime of basic education.

The applied research strategy was, in essence, qualitative in nature, based on a methodological approach to an approximation to Action Research (AI), based on a participatory and collaborative aspect, developed cyclically. In the techniques of data collection and production, the use of questionnaire surveys, direct and participant observation, as well as documentary research, and semi-structured interviews are included. Content analysis was favoured to analyze and interpret the quantitative and qualitative data collected during the investigation.

Therefore, it is intended to highlight the strong impact that the learning of orchestral excerpts had on the students, leading to a strong motivation on the part of the students in wanting to learn more, to verify the technical ease after studying the three levels of preparatory exercises and the three levels of excerpts. Thus making the process of musical reading much easier and showing an improvement in attitude and performance. Also to highlight students willingness to participate in the school orchestra, when they are old enough to integrate it.

It should be noted that this approach would be an indispensable working tool in the early years of the study of music, leading to think that it would be positive this methodology implementation early in the instrument classes.

In conclusion, although we still have a long way to go, we hope that with this work can sensitize colleagues, awakening them to a new approach that will certainly be useful, motivating and enriching in the learning of an instrument.

Keywords: Orchestral excerpts; Flute; Composers; Music teaching.

SIGLÁRIO

EACMC - Escola Artística Conservatório de Música de Coimbra.

EBSQF – Escola Básica e Secundária Quinta das Flores.

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular.

EB1 – Escola Básica.

E. E. – Encarregado de Educação.

IA – Investigação-ação.

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS.....	III
RESUMO.....	IV
ABSTRACT.....	VI
SIGLÁRIO.....	VIII
INTRODUÇÃO.....	12
PARTE 1. RELATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL.....	13
1. Enquadramento.....	14
1.1. Entidade acolhedora.....	14
1.2. Breve referência ao percurso anterior à prática profissional.....	15
1.3. Área do estágio.....	16
2. Descrição Detalhada.....	16
2.1. Contextualização da prática pedagógica no projeto educativo.....	16
2.2. Objetivos do estágio, do ponto de vista do estagiário e da escola.....	17
2.3. Estratégias planeadas para alcançar os objetivos.....	18
2.4. Caraterização dos alunos/turma.....	19
2.5. Registo das aulas dadas e assistidas.....	21
2.6. Planificações.....	21
2.7. Elaboração de materiais pedagógicos.....	24
2.8. Relacionamento com encarregados de educação.....	25
2.9. Integração no grupo profissional (grupo de estágio/ grupo didático).....	26
2.10. Comentários das aulas assistidas.....	26
2.11. Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos.....	27
2.12. Identificação e descrição dos principais desafios do estágio e seus resultados.....	29
2.13. Breve descrição do projeto de intervenção pedagógica.....	30
3. Avaliação do percurso realizado.....	31
3.1. Autoavaliação da prática profissional.....	31
3.2. Coavaliação da prática docente: pelos alunos, colegas, orientador científico e orientador cooperante.....	32
3.2.1 Alunos.....	32
3.2.2. Orientador Científico.....	32
3.2.3. Orientador Cooperante.....	33
4. Reflexão sobre a aprendizagem durante a prática profissional e contextualização com a área académica e o mundo da docência.....	33
4.1. Síntese das principais aprendizagens efetuadas.....	33
4.2. Perspetiva crítica acerca do desempenho.....	33
4.3. O que gostaria de ter aprendido e não aprendeu.....	34
4.4. Proposta para o desenvolvimento das práticas formativas/ educativas da escola.....	35

PARTE 2. PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	36
1. Revisão do Estado da Arte	38
1.1. Benefícios da audição de música orquestral.....	38
1.2. Importância da iniciação ao estudo de excertos orquestrais.....	40
2. Metodologia de Investigação	43
2.1. Técnicas de recolha e de análise e interpretação de dados	45
2.2. Resultados esperados.....	45
3. Apresentação e discussão dos resultados	46
Gráficos.....	47
Conclusões	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60
ANEXOS	63
Anexo I - Planificações aulas assistidas pelo orientador.....	64
Anexo II – Questionários	124
Anexo III - Pareceres do orientador científico e orientador Cooperante	145
Anexo IV - Sumários das aulas assistidas.....	146
Anexo V – Partituras utilizadas.....	180
Anexo VI – Autoavaliações	206

Índice de Figuras

Figura 1 Exemplo de Planificação.	24
Figura 2 - Critérios de avaliação, departamento de sopros e percussão da EACMC	28

Índice de Gráficos

Gráfico 1	47
Gráfico 2	47
Gráfico 3	48
Gráfico 4	48
Gráfico 5	48
Gráfico 6	48
Gráfico 7	49
Gráfico 8	49
Gráfico 9	49

Gráfico 10	49
Gráfico 11	49
Gráfico 12	50
Gráfico 13	50
Gráfico 14	50
Gráfico 15	50
Gráfico 16	51
Gráfico 17	51
Gráfico 18	51
Gráfico 19	51
Gráfico 20	51
Gráfico 21	51
Gráfico 22	51
Gráfico 23	52
Gráfico 24	53
Gráfico 25	53
Gráfico 26	54
Gráfico 27	54
Gráfico 28	55
Gráfico 29	55
Gráfico 30	56

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Informação geral sobre a EACMC.....	14
Tabela 2 - Objetivos do estágio e estratégias planeadas para a sua consecução.....	19
Tabela 3 - Caraterização dos alunos/turma das aulas assistidas e lecionadas.....	20
Tabela 4 - Aulas dadas pela estagiária na EACMC.....	21
Tabela 5 - Aulas assistidas pela estagiária na EACMC.....	21
Tabela 6 - Planificação das aulas a lecionar na EACMC.....	23
Tabela 7 - Esquema de aulas do professor cooperante.....	27

INTRODUÇÃO

O presente Relatório enquadra-se nas unidades curriculares de Prática Profissional (I e II) e Projeto de Intervenção Pedagógica, ambas do Plano de Estudos do Mestrado em Ensino de Música (3.º ano), da Universidade Católica Portuguesa.

O corpo deste Relatório está estruturado em duas partes: a Parte I diz respeito à prática de ensino supervisionada; a Parte II é relativa ao projeto de intervenção pedagógica, intitulado «A Abordagem Orquestral no Ensino da Flauta Transversal no Primeiro, Segundo e Terceiros Graus do Ensino Básico Especializado de Música», apresentado em formato de artigo científico.

Assim, na Parte I, são apresentados todos os conteúdos referentes à Prática de Ensino Supervisionada, na área de especialização de Flauta Transversal e Classe de Conjunto, realizada na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC), durante o ano letivo 2021/2022, sob orientação do Professor Doutor Gil Magalhães (orientação científica) e do Professor Jorge Papel (orientador pedagógico cooperante).

Já na Parte II, consta toda a informação sobre o Projeto de Intervenção desenvolvido na mesma entidade de acolhimento e no mesmo ano letivo, desde a conceção à execução e análise de resultados. Este projeto visa, fundamentalmente, a observação das vantagens da abordagem dos excertos de orquestra em três níveis diferentes, para a motivação e preparação dos alunos para a disciplina de orquestra, no ensino básico e complementar artístico.

Além de todo o trabalho prévio de investigação e planeamento, a intervenção consistiu na ação direta com três alunos da classe de Flauta Transversal do Professor Jorge Papel, distribuídos pelos primeiro, segundo e terceiro graus do ensino básico especializado de música. A estes alunos foi proposta a execução de quatro excertos de orquestra, cada um em três níveis de dificuldade, sequencialmente do mais fácil para o mais difícil, correspondendo o terceiro ao excerto original. O objetivo desta estratégia residiu em apurar se o trabalho facilitado e gradual dos excertos orquestrais originaria desenvolvimento mais simples e acrescido, além de motivação extra, quer no âmbito da aprendizagem do instrumento quer da música de orquestra.

A exploração dos excertos foi precedida da execução de quinze exercícios preparatórios, também subdivididos em três níveis de dificuldade, correspondendo os primeiros cinco ao nível um, os cinco seguintes ao nível dois e os últimos cinco ao nível três.

Em suma, com a intervenção planeada e desenvolvida, que se iniciou na prática com a introdução de sínteses biográficas dos compositores selecionados, pretendeu-se melhorar o desempenho dos alunos, como instrumentistas em formação e enquanto potenciais instrumentistas de orquestra, preparando antecipadamente a sua futura integração.

PARTE 1. RELATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL

1. Enquadramento

1.1. Entidade acolhedora

O Conservatório de Música de Coimbra foi fundado pela Portaria n.º 656/85, de 5 de setembro, incorporando a Escola de Música Ré Maior e da Escola de Música de Coimbra. Iniciou a sua atividade letiva em fevereiro de 1986, tendo passado a chamar-se Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC) a partir de 2007, em resultado da aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 299/2007, de 22 de agosto. Em setembro de 2015, alargou geograficamente a sua ação pedagógica, abrindo um polo na Sertã, na Escola Profissional da Sertã, e um outro em Arganil, nas instalações da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Arganil.

Como missão, a EACMC foca-se em:

«Oferecer à comunidade um serviço educativo de qualidade, dotando a população escolar de conhecimentos aprofundados a nível da Música e da Dança na perspetiva da continuidade de estudos a nível superior;

Corresponsabilizar os docentes e discentes pelo sucesso educativo e cívico dos alunos;

Promover a vivência artística dos membros da comunidade escolar e de públicos exteriores à Escola;

Promover uma formação integral e equilibrada do indivíduo, independentemente das opções profissionais que venha a adotar, procurando alicerçar uma formação estética que passe pela educação de sensibilidades e respeito pelo outro;

Promover um ambiente escolar aberto e franco;

Promover uma boa relação de cooperação e parceria com a EBSQF com a finalidade de obtenção de sucessos comuns» (Projeto Educativo 2017-2021, p. 12)¹.

INFORMAÇÃO GERAL DA ESCOLA	
N.º de estabelecimentos escolares	3
N.º de alunos	1062 (CMC)
N.º de professores	135
N.º de pessoal não docente	27
Escola TEIP	Não

Tabela 1 – Informação geral sobre a EACMC²

¹ Vide <https://conservatoriomcoimbra.pt/wp-content/uploads/2021/01/Projeto-Educativo-2017-2021.pdf>

² (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola 2021-2023, p.2)

A área da Música na EACMC está organizada em cinco departamentos, especificamente de: Sopros e Percussão; Ciências Musicais; Cordas; Instrumentos de Tecla, Canto. A sua oferta educativa desdobra-se nos seguintes cursos: 1.º Ciclo/Iniciação; Curso Básico de Instrumento; Curso Secundário de Canto; Curso Secundário de Formação Musical; Curso Secundário de Composição.

1.2. Breve referência ao percurso anterior à prática profissional

Natural de Coimbra, frequentou o Conservatório Regional de Música desta cidade, do 1.º ao 4.º grau, com a Professora Meglena de Carvalho. Com 15 anos de idade, ingressou no curso Profissional de Instrumentista de Sopros e Percussão, também na classe da Professora Meglena de Carvalho.

Ao longo da formação e desenvolvimento como instrumentista, trabalhou com vários professores de flauta transversal, nomeadamente Samuel Couto, Ana Raquel Lima, Gil Magalhães, Katharine Rawdon, Stephanie Wagner, Nuno Inácio, Marina Camponês, Manuel Nuno Ivo Cruz, Sibel Pensel, Emily Beynon (como ouvinte), Ana Maria Ribeiro e Mafalda Carvalho.

Em orquestra, também teve o privilégio de ser dirigida por inúmeros maestros, entre os quais José Pedro Figueiredo, Álvaro Pinto, Ricardo Gabriel, Henrique Pereira, Pedro Carvalho, Alberto Roque, Yibin Seow, Pedro Ferreira, José Eduardo Gomes, Pedro Neves, André Granjo, Paulo Martins, João Ventura, António Menino, Isabel Maria Rubio Molina e Francisco Sequeira.

Como executante e professora de Flauta transversal, já integrou várias associações culturais e artísticas, designadamente a Associação Desportiva Recreativa e Cultural Filarmónica Varzeense (FILVAR), de Vila Nova do Ceira, a Banda Filarmónica da Casa do Povo de Penacova e a Associação Educativa e Recreativa de Góis, bem como a Associação Filarmónica de Arganil e a Sociedade Filarmónica Recreativa e Beneficente Vilanovense, na qual continua ainda o seu percurso profissional. Como experiência de ensino, lecionou AEC na EB1 Jorge Barradas, em Lisboa, no ano letivo 2019-2020.

1.3. Área do estágio

Esteve integrada no Mestrado em Ensino da Música – variante Flauta Transversal, a área do meu estágio engloba variante Flauta Transversal (M09) e Classe de Conjunto (M32).

A prática de ensino supervisionada foi realizada entre outubro e junho do ano letivo 2021/2022, tendo sido orientada por um professor da Universidade (orientação científica) e por um professor cooperante da EACMC (orientação pedagógica). A prática englobou aulas assistidas, respeitantes a cinco alunos do Curso Básico de Instrumento (articulado e supletivo), nas disciplinas de Flauta Transversal e Classe de Conjunto (orquestra Clássica); e aulas lecionadas a três desses alunos, nas mesmas disciplinas, de diferentes graus: um do primeiro, um do segundo e um do terceiro.

2. Descrição Detalhada

2.1. Contextualização da prática pedagógica no projeto educativo

A escolha do coorientador foi um dos fatores para a opção da EACMC para a minha prática profissional, tendo o diretor pedagógico, o professor de flauta e o professor de classe de conjunto aprovado a sua realização durante este ano letivo (2021-2022).

Tendo atualmente como diretor o Dr. António Devesa, a EACMC orienta a sua atividade para «ir ao encontro dos interesses e necessidade dos seus alunos e permitir o desenvolvimento de valores estéticos, técnicos, culturais e académicos», assumindo como visão:

- Constituir uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do ambiente escolar e das relações institucionais diversificadas, visando o bem-estar da comunidade educativa.
- Consolidar a natureza da Escola enquanto estabelecimento do ensino artístico, valorizando a formação técnico-artística dos seus alunos e a sua integração no plano cultural e artístico (Projeto Educativo 2017-2021, p. 12).

No desenvolvimento da sua missão, a EACMC procurar «promover valores de autonomia, de responsabilidade, de compromisso, de colaboração, de diálogo, de democraticidade, de solidariedade, de reciprocidade e de respeito e confiança» (Projeto Educativo 2017-2021, p. 13).

2.2. Objetivos do estágio, do ponto de vista do estagiário e da escola

A EACMC desenvolve um projeto educativo orientado para a consecução dos seguintes objetivos:

- «Proporcionar um curriculum de música diversificada e desafiante;
- Desenvolver capacidades autocríticas e de colaboração artística;
- Proporcionar a aquisição de uma linguagem estética, artística e técnica rica;
- Fortalecer capacidades criativas e performativas» (CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA, 2022).

Os objetivos do meu estágio/prática profissional integraram-se, obviamente, no contexto funcional da EACMC, desdobrando-se em duas vertentes: Observação (aulas assistidas) e Lecionação/Intervenção (aulas dadas).

Ao nível da observação, tinha como objetivos fundamentais:

- Relacionar saberes/competências científicos e técnicos com a prática pedagógica;
- Compreender especificidades de contextos de ensino aprendizagem concretos;
- Refletir sobre a prática pedagógica e o ensino de um instrumento (Flauta Transversal).

Quanto à lecionação, os objetivos foram pré-definidos no âmbito de um projeto de intervenção pedagógica denominado «A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico especializado de música», que apresento na segunda parte deste Relatório. Centrando-se na abordagem precoce aos excertos orquestrais, a lecionação visava os seguintes objetivos fundamentais:

- Preparar, mental e tecnicamente os alunos para o desafio de tocar em orquestra;
- Iniciar os alunos na preparação de uma lista de excertos orquestrais exigidos numa prova orquestral, num ciclo posterior dos seus estudos artísticos;
- Contribuir para o incremento de material didático pedagógico direcionado para o ensino da flauta transversal;
- Motivar os jovens aprendizes de flauta transversal à audiação³ e prática do repertório de uma Orquestra Sinfónica;
- Auxiliar o trabalho da disciplina de orquestra e de música de conjunto lecionada nos conservatórios e escolas do ensino oficial de música;
- Contribuir para a obtenção de melhores resultados de aprendizagem dos alunos.

³ «A audiação tem lugar quando assimilamos na nossa mente a música que acabámos de ouvir executar, ou que ouvimos executar num determinado momento do passado.» (Gordon, 2000, p. 16).

2.3. Estratégias planeadas para alcançar os objetivos

Relativamente aos objetivos das aulas assistidas, as estratégias adotadas foram desde a observação atenta e o registo de informações, ao esclarecimento de dúvidas e à reflexão individual sobre aspetos observados, com recurso à leitura/revisão de literatura estudada durante o Mestrado.

Como estratégia de ensino, entendida enquanto «conceção global de uma ação, organizada com vista à sua eficácia» (Roldão, 2009, p. 57), aplicada no âmbito das aulas lecionada, no estudo de excertos orquestrais, destacou-se a utilização de simplificações estruturadas pela autora em conformidade com os diferentes níveis de ensino, a que se associaram:

- Exploração de três níveis de exercícios de preparação para cada excerto orquestral;
- Utilização de três níveis de cada excerto, correspondendo o terceiro nível ao excerto original.

Além dessa estratégia que definiu fundamentalmente o desenvolvimento da metodologia de investigação-ação, assente numa vertente participativa e colaborativa e num processo de ensino-aprendizagem sequencial, através de um trabalho conjunto entre professor cooperante e professora estagiária, também supervisionado pelo orientador científico, foram ainda planeadas outras estratégias complementares, especificadas no quadro seguinte.

	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Aulas assistidas	Relacionar saberes/competências científicos e técnicos com a prática pedagógica;	Observação atenta; Registo das aulas; Revisão de literatura; Interação com professor cooperante; Reflexão individual.
	Compreender especificidades de contextos de ensino aprendizagem concretos;	
	Refletir sobre a prática pedagógica e o ensino de um instrumento (Flauta Transversal).	
	Preparar, mental e tecnicamente os alunos para o desafio de tocar em orquestra;	Introdução dos compositores selecionados (dados biográficos e obra); Audiação dos excertos orquestrais selecionados pelos alunos;
	Iniciar os alunos na preparação de uma lista de excertos orquestrais	
	exigidos numa prova orquestral, num ciclo posterior dos seus estudos artísticos;	Explicação prévia dos três níveis de exercícios de preparação e de excertos pela estagiária;
	Contribuir para o incremento de material didático pedagógico direcionado para o ensino da flauta transversal;	

Aulas lecionadas	Motivar os jovens aprendizes de flauta transversal à audição e prática do repertório de uma Orquestra Sinfônica;	Simplificação de excertos orquestrais, de acordo com os níveis dos alunos, pela estagiária;
	Auxiliar o trabalho da disciplina de orquestra e de música de conjunto lecionada nos conservatórios e escolas do ensino oficial de música;	Leitura dos três níveis de exercícios de preparação pelos alunos, sequencialmente;
	Contribuir para a obtenção de melhores resultados de aprendizagem dos alunos.	Leitura dos três níveis de excertos orquestrais pelos alunos, sequencialmente;
	Aplicar conhecimentos e capacidades adquiridos/desenvolvidos no âmbito do Mestrado.	Reflexão/avaliação no final de cada aula por parte dos alunos. Reflexão/avaliação da estagiária sobre cada aula.

Tabela 2 – *Objetivos do estágio e estratégias planeadas para a sua consecução*

2.4. Caracterização dos alunos/turma

Integrada na classe de Flauta do Professor Jorge Papel, assisti às aulas individuais de cinco alunos, de um total de onze, tendo lecionado a três desses mesmos alunos no âmbito do projeto de intervenção:

- O **Aluno A** tinha 10 anos de idade e frequentava o 1.º grau do ensino básico de instrumento, em regime supletivo. Revelou possuir bastantes capacidades a nível da aprendizagem, mas também um grande nível de preguiça – apesar das grandes capacidades que tem, a falta de trabalho em casa, a falta de empenho nas aulas e nas audições, fez com que o seu percurso tenha deixado muito a desejar, ficando com muito do material do 1.º grau por executar. Em suma, trata-se de um aluno que não evoluiu de acordo com os objetivos do seu grau de ensino.
- A **Aluna B** tinha 11 anos de idade e frequentava o 2.º grau do ensino básico de instrumento, em regime supletivo. Demonstrou bastante empenhamento, trabalhando mais rapidamente o material proposto. Apesar do atraso que tinha no início do ano, estando ainda a trabalhar programa do 1.º grau, esforçou-se muito em casa e nas aulas para ultrapassar as suas dificuldades, conseguindo assim ter uma evolução bastante positiva e chegar ao programa de 2.º grau. Em suma, trata-se de um aluno que atingiu parcialmente os objetivos do seu grau de ensino.
- A **Aluna C** tinha 13 anos de idade e frequentava o 3.º grau do ensino básico de instrumento, em regime supletivo. Bastante coeso e trabalhador, apresentava algumas dificuldades no início, estando atrasado no programa ao nível de peças,

estudos e escalas, mas a sua evolução foi notória até ao final do ano, superando todas as expectativas. Em suma, foi um aluno bastante persistente e conseguiu atingir todos os objetivos do seu grau de ensino.

- A **Aluna D** tinha 10 anos de idade e frequentava o 1.º grau do curso básico de instrumento, em regime articulado. Revelou bastantes capacidades a nível da aprendizagem, que nem sempre utilizava nas aulas e nas audições, uma vez que, quando queria mostrar o trabalho feito em casa, acabava por tocar de qualquer forma, não demonstrando aquilo que realmente sabia. Em suma, este aluno estudava bastante em casa e, no geral, fez um ótimo trabalho ao longo do ano, mais do que era pedido no programa curricular do 1.º grau.
- A **Aluna E** tinha 11 anos de idade e frequentava o 2.º grau do ensino básico de instrumento, em regime articulado. Demonstrou, no início do ano, falta de interesse e dificuldade em ouvir o que os professores lhe tinham para dizer. No entanto, já no final, começou a ouvir mais as opiniões e sugestões que lhe eram dadas. Estudava bastante em casa, mas revelou sempre muita dificuldade na aprendizagem. Apesar de tudo, superou muitas dificuldades e que se esforçou até ao final do ano letivo para acompanhar o mais possível o programa. Em suma, foi um aluno bastante empenhado e com vontade de trabalhar, ao contrário do que evidenciou no início do ano.

Ao longo do ano, assisti ainda a inúmeras aulas da disciplina de Classe de Conjunto (Orquestra Clássica), frequentada por alunos com idades compreendidas entre os quinze e os dezassete anos, do 4.º grau ao 8.º grau, dirigida pelo Professor José Pedro Figueiredo.

ALUNO TURMA	GRAU	IDADE	DISCIPLINA	OBSERVAÇÃO	INTERVENÇÃO
Aluno A	1.º	10	Flauta Transversal	•	
Aluna B	2.º	11		•	
Aluna C	3.º	12		•	•
Aluna D	1.º	10		•	•
Aluna E	2.º	11		•	•
Turma A	4.º- 8.º	15-17	Classe de Conjunto	•	

Tabela 3 – *Caraterização dos alunos/turma das aulas assistidas e lecionadas*

2.5. Registo das aulas dadas e assistidas

Durante o ano letivo, assisti a todas as aulas programadas da classe do Professor Jorge Papel e da Classe de Conjunto do Professor José Pedro Figueiredo, exceto quando houve impedimento devido a isolamento profilático por SARS-COV-2. Quanto a aulas dadas, lecionei três aulas individuais a alunos da disciplina de Flauta Transversal, supervisionadas pelo orientador científico, Professor Doutor Gil Magalhães, e pelo orientador cooperante, Professor Jorge Papel. Lecionei ainda uma aula da disciplina de Classe de Conjunto, também supervisionada pelo orientador científico, Professor Doutor Gil Magalhães, e pelo orientador cooperante, Professor José Pedro Figueiredo.

AULAS DADAS					
AULA	DATA	DISCIPLINA	DURAÇÃO	ALUNO/TURMA	ORIENTADOR
Nº1	21-04-2022	Flauta Transversal	45'	Aluna C	Prof. Gil Magalhães Prof. Jorge Papel
Nº2	22-04-2022			Aluna D	Prof. Gil Magalhães Prof. Jorge Papel
Nº3	22-04-2022			Aluna E	Prof. Gil Magalhães Prof. Jorge Papel
Nº4	29-04-2022	Classe de Conjunto	2h40	Orquestra Clássica	Prof. Gil Magalhães Prof. José Pedro Figueiredo

Tabela 4 – Aulas dadas pela estagiária na EACMC

AULAS ASSISTIDAS					
DISCIPLINA	DURAÇÃO	Nº DE AULAS ASSISTIDAS			
		out.- dez.	jan.- mar.	abril-junho	Total
Flauta Transversal	45'	30	46	35	111
Classe de Conjunto	2h40	9	10	9	28

Tabela 5 – Aulas assistidas pela estagiária na EACMC

2.6. Planificações

Planificar significa definir as orientações do que se pretende fazer e de como se pretende fazer para que os alunos aprendam certos conteúdos e desenvolvam certas competências, ou seja, para que se atinjam os objetivos pretendidos. Todos os elementos do plano de aulas – objetivos e conteúdos, estratégias e instrumentos, bem como os resultados esperados – devem

ser diferenciados em conformidade com o perfil de aprendizagem do aluno, o seu nível de preparação e interesses, entre outros aspetos.

Segundo Leitão (2013, pp. 15-16), «As planificações de aula são uma forma teórica de pensar as aulas (...). A sua utilidade essencial é a de permitir a um professor pensar num fio condutor para todas as unidades, (...).».

No entanto, como referem Helena Santos Silva e José Lopes (2015, p. 37), o plano de aula não tem de descrever exaustivamente tudo o que se passará na aula e é passível de desvios, podendo não corresponder exatamente ao que acontece na aula. Para estes autores, os elementos essenciais deste documento são os objetivos de aprendizagem – metas curriculares e descritores de desempenho – e as atividades a realizar para os atingir. Já relativamente à organização sequencial de uma aula, referem os três momentos fundamentais, a que correspondem diferentes tempos e objetivos: Abertura; Desenvolvimento; Conclusão/Síntese.

PLANIFICAÇÃO DE AULAS A LECIONAR	
Aula n.º 1	Leitura das biografias dos seguintes compositores: Antonín Dvorák, Ludwig Van Beethoven, Jean Sibelius e Gustav Holst. Audição dos excertos: “Symphony N.º 9, Antonín Dvorák”; “Symphony N.º 3, Ludwig Van Beethoven”; “Finlândia, op. 26, Jean Sibelius”; Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst”. Reflexão/conclusão.
Aula n.º 2	Breve explicação dos níveis dos exercícios de preparação e dos níveis dos excertos facilitados. Leitura dos três níveis de preparação da “Symphony N.º 9, Antonín Dvorák”. Reflexão/conclusão.
Aula n.º 3	Revisão dos três níveis de preparação da aula passada. Leitura dos três níveis dos excertos facilitados da “Symphony N.º 9, Antonín Dvorák”. Reflexão/conclusão.
Aula n.º 4	Breve introdução aos exercícios de preparação a executar. Leitura dos três níveis de preparação da “Symphony N.º 3, Ludwig Van Beethoven”. Reflexão/Conclusão.
Aula n.º 5	Revisão dos três níveis de preparação da aula passada. Leitura dos três níveis dos excertos facilitados da “Symphony N.º 3, Ludwig Van Beethoven”.
Aula n.º 6	Breve introdução aos exercícios de preparação a executar. Leitura dos três níveis de preparação da “Finlândia, op. 26, Jean Sibelius”. Reflexão/Conclusão.
Aula n.º 7	Revisão dos três níveis de preparação da aula passada. Leitura dos três níveis dos excertos facilitados da “Finlândia, op. 26, Jean Sibelius”. Reflexão/Conclusão.
Aula n.º 8	Breve introdução aos exercícios de preparação a executar. Leitura dos três níveis de preparação da “Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst”. Reflexão/Conclusão.
Aula n.º 9	Revisão dos três níveis de preparação da aula passada. Leitura dos três níveis dos excertos facilitados da “Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst”. Reflexão/Conclusão.
Aula n.º 10	Revisão dos quatro excertos propostos nas aulas passadas, “Symphony N.º 9, Antonín Dvorák”; “Symphony N.º 3, Ludwig Van Beethoven”; “Finlândia, op. 26, Jean Sibelius”; Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst”, já na sua forma original. Reflexão/Conclusão.

Tabela 6 – Planificação das aulas a lecionar na EACMC

O modelo de planificação adotado para as aulas que lecionei corresponde ao aprendido na unidade curricular “Didática da Música”, do primeiro ano do Mestrado em Ensino de Música, da Universidade Católica Portuguesa. Antes de detalhar, ou desenvolver, a planificação de cada aula, pré-defini o conjunto de todas as aulas que teria a oportunidade de lecionar no âmbito do Projeto de Intervenção, correspondendo à Pré-Planificação que apresento na Tabela 6. As

planificações de todas as aulas dadas, supervisionadas pelo orientador científico e pelo professor cooperante, encontram-se em anexo).

Figura 1- Exemplo de planificação

2.7. Elaboração de materiais pedagógicos

Os materiais elaborados integraram-se, essencialmente, num processo de ensino-aprendizagem sequencial, do mais simples para o mais complexo, tendo sido os seguintes:

- Sínteses biográficas – a fim de motivar os alunos para a aprendizagem dos excertos selecionados, comecei por explorar com os alunos informação biográfica sobre os compositores dos mesmos;
- Gravações dos excertos – para motivar e preparar os alunos para os exercícios e a execução dos excertos selecionados, proporcionei-lhes a audição prévia de gravações dos mesmos – como refere Edwin E. Gordon (2000, p. 43), «toda a aprendizagem, e a aprendizagem da música não é exceção, começa pelos ouvidos e não pelos olhos»;
- Exercícios de preparação – para preparar e facilitar o processo de leitura e compreensão dos excertos selecionados, implementei com os alunos três níveis de exercícios de preparação, correspondentes aos três níveis de dificuldade dos excertos explorados;
- Excertos – facilitados em três níveis de dificuldade, sendo o terceiro nível o excerto original.

2.8. Relacionamento com encarregados de educação

Segundo Silva (2003, citado por Marques 2017, p. 21), considera-se Encarregado de Educação quem corresponda às exigências da escola, cumprindo os seus deveres para com a instituição, isto é, a pessoa que é considerada como “sujeito de parte inteira” no que concerne à educação dos seus filhos, colocando em prática estratégias que fomentem a sua educação e valorizem a interação quotidiana com os mesmos. No ano letivo 2021/2022, devido ao aumento de casos por SARS-COV-2, o relacionamento com os encarregados de educação foi particularmente complicado, porque houve certas regras sobre a entrada destes na escola, tanto a nível de irem buscar os seus educandos, como a nível de assistirem a audições e reuniões presenciais com os professores. Dados os agravamentos registados no âmbito da pandemia, as restrições só foram sendo anuladas a meio do presente ano letivo.

Devido à impossibilidade de ajuntamentos em sala de aula, não tive muitas oportunidades de participar em reuniões com os encarregados de educação dos alunos a cujas aulas assisti, também porque alguns destes não se interessaram em reunir com o professor da disciplina de flauta transversal. Esta situação remete para o projeto educativo da EACMC, na secção dos pontos fracos: «Insuficiente responsabilização e acompanhamento dos alunos por parte de alguns encarregados de educação no sentido de garantirem o cumprimento de um horário de estudo regular(diário)». Além disso, os pais não cumpriram com a sua parte, não dando o apoio em casa aos filhos no estudo do instrumento e das outras matérias.

Ainda assim, tive contacto com a mãe de um aluno, tendo essa interação corrido bastante bem, uma vez que a encarregada de educação foi bastante acessível e demonstrou interesse no progresso e no trabalho desenvolvido pelo seu educando. De resto, só tive contacto com mais um encarregado de educação, que também se demonstrou acessível e interessado no crescimento e trabalho do seu educando.

Apesar de muitos E. E. preferirem ter uma reunião presencial, muitos deles comunicavam através de *email*, por ser, muitas vezes, o único meio possível para a sua interação com o professor, devido aos seus horários de trabalho e incompatibilidade destes com os dos professores e das aulas.

Em conclusão, dado o facto de ter havido pouco interesse em reunir ou manter contactos com o professor, não consegui ter experiência suficiente durante o estágio no âmbito desta relação e da sua importância no processo de ensino-aprendizagem, a fim de poder refletir significativamente sobre a mesma. Penso que o envolvimento dos pais e encarregados de educação será de primordial relevância, se enquadrada numa relação assertiva e correta, do ponto de vista do empenhamento e respeito recíprocos.

2.9. Integração no grupo profissional (grupo de estágio/ grupo didático)

O grupo profissional de Flauta Transversal é constituído por cinco professores. A minha experiência com este grupo decorreu, maioritariamente, durante as provas a que fui assistir e no final de algumas atividades, fora do grupo profissional.

No grupo de estágio, composto pelo professor cooperante da disciplina de flauta transversal e pelo professor de classe de conjunto, pude beneficiar de contactos regulares com os mesmos. Com o coorientador (professor cooperante de flauta transversal), os contactos em todas as aulas de flauta transversal a que fui assistir foram bastante positivos, porque me senti bastante integrada ao poder dar as minhas sugestões, conversar sobre possibilidades pedagógicas e, ainda, assistir às provas e audições dos alunos. Com estas possibilidades, consegui ter uma perceção mais aprofundada do que é o trabalho de um professor e como funciona toda a logística e as dinâmicas associadas ao processo de ensino-aprendizagem.

Particularmente, aquando das provas a que assisti, foi muito positivo observar e poder transmitir a minha opinião no final de cada prova, porque, além de me sentir incluída, aprendi mais em relação ao processo de avaliação dos alunos. Ademais, consegui aperceber-me da evolução de cada aluno, o que me fez refletir sobre o modo de planear e lecionar as aulas no âmbito do projeto de intervenção.

Durante as audições, também aprendi bastante ao estar do «lado de fora» a observar os alunos que acompanhei durante o ano letivo, a crescer e a mostrar-se perante os restantes membros da classe.

Por fim, na disciplina de classe de conjunto, participei bastante, mas de uma forma um pouco diferente, porque se trata de uma disciplina particular em vários aspetos. O primeiro aspeto é, desde logo, o facto de ser uma aula de grupo (orquestra clássica), tendo vários alunos de classes e instrumentos diferentes, tornando-se mais complicado opinar ou comentar algo neste contexto. No entanto, ia apontando na partitura geral algumas indicações que o maestro transmitia e, no final do ensaio, comentava com ele o que tinha decorrido durante o mesmo. Os ensaios de naipe que tive a oportunidade de coordenar nesta disciplina foram um ponto fulcral para a minha aprendizagem.

2.10. Comentários das aulas assistidas

Nas estratégias adotadas pelo orientador cooperante, Professor Jorge Papel, destaco a organização da sua planificação, aula a aula. Como se pode ver na Tabela 7, as suas aulas eram bastante bem preparadas, permitindo que, enquanto estava a assistir e escrevia as minhas

observações, me sentisse sempre informada e orientada, percebendo os objetivos e conteúdos de cada aula. Como professor, fazia sempre parecer (mais) simples e preciso o que era executado.

ESQUEMA DE AULAS DO PROFESSOR COOPERANTE	
Escala	Sempre de modo sequencial (uma escala por semana).
Estudo	Sempre de modo sequencial (um ou mais estudos por semana).
Peças	Sempre de modo sequencial (uma de duas em duas semanas), dependendo sempre do grau ou da evolução do aluno.

Tabela 7 – *Esquema de aulas do professor cooperante*

Em termos de material didático, o Professor Jorge Papel articulava sempre o programa que seguia com os restantes professores de flauta, possibilitando assim a coesão da aprendizagem do aluno. Entre esse material didático, destacava-se o estilo de escalas, os livros de estudos e as peças escolhidas para cada aluno.

Complementariamente ao que foi dito, devo ainda salientar que o orientador cooperante inclui e envolve sempre os alunos em tudo o que faz, de forma ativa e interativa, nomeadamente, tocando bastantes vezes com eles, demonstrando como os alunos têm de executar o material, tendo sempre a preocupação de explicar matérias relativas à disciplina de formação musical, caso os alunos ainda não tenham aprendido ou neles persistam dúvidas.

Em suma, gostei muito de poder integrar o corpo docente do EACMC e, principalmente, a classe do Professor Jorge Papel, pois foi uma experiência particularmente enriquecedora ver o seu bom trabalho pedagógico e a reciprocidade por parte dos alunos. Daí que muitos destes alunos venham a atingir grande sucesso depois de saírem do Conservatório, certamente pelo bom exemplo que o seu professor foi nas aulas que lhes lecionou.

2.11. Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos

Neste ponto, reflito sobre os resultados obtidos pelos alunos ao longo do ano letivo, tendo por base os Critérios de Avaliação aplicados no âmbito da EACMC. Estes critérios foram definidos pelo Departamento de Sopros e Percussão para o ano letivo em causa, sendo compostos pelo domínio da avaliação (atitudes e valores, domínio cognitivo, domínio performativo), pelos critérios gerais, critérios específicos, indicadores de avaliação e a cotação (avaliação contínua e avaliação intercalar).

Critérios Gerais		Critérios Específicos		Pontuação
Atitudes e valores	...	Domínio cognitivo
...	...	Domínio performativo

Figura 2 - Critérios de avaliação, departamento de sopros e percussão da EACMC

O **aluno A**, apesar de ter mantido o nível três nos três períodos, merecia ter acabado com o nível dois, porque não apresentou trabalho positivo no final do segundo período e durante o terceiro. Foi um aluno pouco empenhado e que nas audições executava mal as peças pedidas.

Segundo os critérios gerais de avaliação, o aluno não cumpriu no ponto atitudes e valores, em termos de motivação, responsabilidade e saber-estar (critérios gerais); não foi assíduo e pontual, não evidenciou atenção aos assuntos e tarefas propostas, comparência na aula com o material necessário, empenho e interesse e postura ao tocar em público (critérios específicos); no domínio cognitivo, o aluno não conseguiu cumprir os mínimos exigidos neste campo (critérios gerais); nos critérios específicos, que tem como pontos método e hábitos de estudo e compreensão e capacidade de realização musical, o aluno não cumpriu principalmente no ponto método e hábitos de estudo; no domínio performativo (critérios gerais), o mesmo conseguiu superar alguns destes pontos.

Em suma, este aluno não teve o aproveitamento esperado, de acordo com os critérios de avaliação propostos.

A **aluna B**, evoluiu bastante, apesar de ter acabado com o nível três e de ainda estar a fazer relatório do grau abaixo do seu. Apesar disso, foi uma aluna que, no parâmetro atitudes e valores, cumpriu todos os pontos sem exceção; no parâmetro domínio cognitivo, teve mais dificuldade em ser uma aluna coesa a nível da compreensão e capacidade de realização musical, apesar de ter tentado ao máximo realizar todos estes parâmetros de forma positiva; no domínio performativo, os pontos mais negativos terão sido o controlo da respiração, leitura musical e postura do corpo, braços, mãos e dedos.

Em suma, esta aluna esforçou-se por cumprir todos os pontos da avaliação, mas apresentou algumas dificuldades.

A **aluna C** foi sempre coesa na avaliação, uma vez que, tendo começado no nível quatro no primeiro período, situou-se no nível cinco nos dois períodos seguintes. Estes níveis, por si só, já representam o trabalho feito ao longo do ano e que, segundo os critérios de avaliação gerais, a aluna cumpriu a maior parte destes. No domínio das atitudes e valores, cumpriu todos os pontos com distinção; no domínio cognitivo, também os concretizou na sua maioria, com bastante empenho e sucesso; no domínio performativo, esteve, na minha opinião, menos bem,

especificamente ao nível de controlo da respiração e homogeneidade e qualidade sonora – não querendo dizer com isto que não os executou, mas, sim, que poderia ter sido melhor.

Em suma, esta aluna destacou-se pelo seu progresso e o empenho demonstrado ao longo do ano letivo.

A **aluna D**, no primeiro e no segundo períodos, obteve o nível três, mas no terceiro período conseguiu atingir o nível quatro. Esta evolução, por si só, já representa o atingir positivamente, muitos dos domínios nos critérios de avaliação gerais. No domínio atitudes e valores, a aluna não cumpriu em algumas aulas o critério da postura como ouvinte e ao nível do comportamento em sala de aula; no domínio cognitivo, cumpriu muitos dos pontos, mas podia ter sido melhor em uso do metrónomo, leitura melódica, postura, realizações de diferentes articulações e dinâmicas e sentido de pulsação; no domínio performativo, a noção de tempo e pulsação, postura do corpo, braços, mãos e dedos podem ter ficado aquém do esperado.

Em suma, esta aluna evoluiu consideravelmente, mas terá ainda de mudar certos aspetos para evoluir mais, aproveitando melhor as suas capacidades.

A **aluna E**, no primeiro e segundo períodos, atingiu o nível cinco, mas no terceiro período desceu para o nível quatro, pelo facto de que ter baixado o nível de apresentação de trabalho a desempenhar na aula, o que deixou o professor e a mestranda desiludidos, pois é uma aluna que tem muitas capacidades e poderia ter mantido o nível mais elevado. Esta aluna cumpriu, ainda assim, em quase todos os domínios: no domínio das atitudes e valores, desempenhou bem todos os pontos; no domínio cognitivo, baixou o nível nos pontos do cumprimento das tarefas propostas, homogeneidade e qualidade sonora e na postura (embocadura e corpo); no domínio performativo, desceu o seu nível quanto a postura do corpo, braços, mãos e dedos.

Em suma, foi uma aluna empenhada, mas, devido ao cansaço evidenciado, ficou abaixo do espetável, ainda que continuando num bom nível.

2.12. Identificação e descrição dos principais desafios do estágio e seus resultados

Desde que começou o estágio, sinto que a minha perceção em relação ao ensino mudou substancialmente. Antes do estágio, como referido nos pontos um e dois, a minha experiência passava sobretudo por tudo o que havia experienciado e aprendido enquanto aluna de flauta. Por esta razão, um dos maiores desafios que tive de enfrentar residiu em saber quais os métodos, estudos, peças, exercícios de técnica mais usados atualmente em contextos mais profissionais do ensino da música, como são os conservatórios e as escolas profissionais. A estratégia adotada para obter a informação de que necessitava passou pela aquisição do programa pedagógico feito

pelos professores de flauta transversal, que tem na sua descrição o material a ser trabalhado nos vários períodos e graus.

Outro desafio centrou-se em ultrapassar a insegurança inicial, sustentada no facto de os alunos não me conhecerem e poderem não gostar do meu método ou das sugestões apresentadas ao longo das suas aulas. Este desafio acabou por se revelar bastante mais pequeno, uma vez que os alunos me receberam bastante bem e aceitaram muito positivamente as opiniões que fui transmitindo durante as aulas assistidas e lecionadas.

Por fim, o maior desafio foi em relação ao meu projeto de intervenção, porque não sabia bem com o que poderia contar a nível do empenho e facilidade de execução relativamente ao que planeava implementar. Ainda que nem tudo tenha corrido como o esperado, porque as alunas ficaram infetadas com SARS-COV-2 e a planificação teve de ser concluída através do envio das gravações por parte das alunas, os resultados obtidos foram bastante positivos, ao nível do processo de ensino-aprendizagem (por parte das alunas) e do projeto de intervenção (por parte da estagiária).

Em suma, globalmente, os desafios foram superados com sucesso, ainda que, como em todos os projetos, tenham existido aspetos que não correram exatamente como o esperado.

2.13. Breve descrição do projeto de intervenção pedagógica

O projeto de intervenção subordinou-se ao tema “A Abordagem Orquestral no Ensino da Flauta Transversal no Primeiro, Segundo e Terceiros Graus do Ensino Básico Especializado de Música” e foi desenvolvido na classe de Flauta transversal do Professor Jorge Papel, abrangendo três alunos da mesma, um de cada grau de ensino (1.º, 2.º e 3.º).

Enquanto aluna do curso de licenciatura em música, na variante de flauta transversal, havia sentido a falta de preparação, mental e técnica, para o desafio de tocar em orquestra, que, a meu ver, poderia inserir-se numa abordagem precoce aos excertos orquestrais, no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico especializado de música. Esta iniciação deveria ser futuramente complementada, num ciclo posterior dos estudos artísticos, pela aprendizagem de uma lista básica de excertos orquestrais, passíveis de serem exigidos numa prova orquestral.

Como objetivos mais específicos, a Intervenção deveria permitir, além de motivar os jovens aprendizes de flauta transversal à audição e prática do repertório de uma Orquestra Sinfónica, através do estudo de excertos orquestrais, aferir de que forma esta abordagem precoce pode constituir um fator motivacional à audição de música orquestral e motor de desenvolvimento técnico, de leitura e de maior conhecimento do repertório para flauta transversal orquestral.

Transversalmente, visava melhorar os resultados dos alunos, na perspetiva dos mesmos, e a compreensão de todo o processo pedagógico, na perspetiva da estagiária.

Complementarmente, pretendia também com este estudo contribuir para o incremento de material didático pedagógico direcionado para o ensino da flauta transversal, com enfoque na abordagem à música orquestral e à prática de excertos orquestrais desde o início do segundo ciclo do ensino especializado de música, na especialidade de flauta transversal. Nesse âmbito, concebi exercícios de preparação em três níveis de dificuldade, abrangendo diferentes escalas, escalas repartidas, arpejos e passagens técnicas mais complexas, bem como excertos também em três níveis, sendo o último o excerto original. Foi ainda facultada aos alunos uma pequena biografia de cada compositor e uma gravação de cada excerto original.

3. Avaliação do percurso realizado

3.1. Autoavaliação da prática profissional

Nas aulas assistidas pelo orientador científico, senti alguma pressão, algo que não aconteceu no resto das aulas do meu projeto. Naturalmente, a tensão acrescida deveu-se ao facto de estar mais um «especialista» exterior a observar e a avaliar a realização do meu trabalho, além da ansiedade causada pela pressão associada a responsabilidade e determinação, ao querer lecionar da melhor forma as minhas aulas.

Na aula da primeira aluna, estava mais serena, visto que contava com uma capacidade de execução acima do esperado. Assim sendo, consegui concluir toda a planificação definida para esta aula, o que me fez acreditar que tivesse sido um bom começo e uma boa aula.

Na segunda aula, estava muito nervosa e com medo de falhar, pois o grau em que esta aluna se encontrava tornava mais complicado gerir o seu aproveitamento. Como dediquei muito tempo à primeira parte da planificação desta aula, não consegui concretizar todos objetivos da mesma. Posto isto, a minha autoavaliação desta aula foi menos positiva, mas ainda assim fiz um bom trabalho, porque não deixei a aluna com dúvidas relativamente aos conteúdos trabalhados durante toda a aula.

A terceira aula foi um pouco idêntica à segunda, mas com algumas pequenas diferenças derivadas de certas dificuldades de aprendizagem da aluna, que acabaram por determinar alguma instabilidade e insegurança, não sabendo o que esperar desta aula. Acabou por ser parecida à da aluna anterior, tendo tido também dificuldade em concluir a planificação, exatamente pelas dificuldades sentidas nos primeiros exercícios previstos na mesma. Contudo, não deixou de ser uma boa aula, porque a aluna ficou esclarecida e pronta para começar o resto

da planificação desta aula na aula seguinte. Em suma, suponho que terá sido uma boa aula, por que consegui falar de vários aspetos importantes e proveitosos para a aluna em causa.

Na aula de classe de conjunto, trabalhei a ópera proposta pelo maestro, fazendo assim um ensaio de naipe. Neste ensaio, sinto que me esforcei bastante e que consegui superar-me, pois era uma prática nova para mim e de muita responsabilidade. Sinto que fiz um bom trabalho, porque, ainda que o orientador científico tenha recomendado alguns aspetos para melhoramento da aula, afirmou no final que até «tinha jeito» para dirigir grupos e que deveria investir nesta área. Em conclusão, considero que foi uma boa aula, que fiz tudo o que me pediram e que, acima de tudo, me fez sentir muito bem relativamente ao meu trabalho, tendo sido, por isso, uma experiência profissional e pessoal bastante positiva.

3.2. Coavaliação da prática docente: pelos alunos, colegas, orientador científico e orientador cooperante

No ponto em que refere a coavaliação dos colegas, não tenho nada a referir, uma vez que, tal como foi dito ao longo deste trabalho, tive mais contacto com o grupo estágio e não tanto com outros professores.

3.2.1 Alunos

A avaliação dos alunos foi obtida, de modo informal, através de *feedback* nas aulas.

Globalmente, os alunos gostaram das minhas intervenções e ideias para melhorar a sua *performance*. Durante as aulas, eles iam expondo as suas dúvidas sem qualquer tipo de constrangimento. Para além disso, no final das audições, vinham sempre ter comigo para me pedirem a minha opinião sobre cada uma das execuções.

Em conclusão, as interações e apreciações com/dos alunos, as melhorias nas aulas dadas e as autoavaliações progressivas feitas pelos mesmos, permitem considerar que a sua avaliação relativamente à minha prática profissional foi bastante positiva.

3.2.2. Orientador Científico

Em relação à avaliação do orientador científico, entendo que também foi positiva, tanto pelo *feedback* dado ao longo do ano, quer pelas recomendações que transmitiu relativamente às aulas a que assistiu (Parecer em anexo).

3.2.3. Orientador Cooperante

No que toca à avaliação do orientador cooperante, foi positiva, uma vez que me deu a oportunidade de lecionar algumas das suas aulas, aceitou sugestões que transmiti a seu pedido ou com a sua autorização, pude auxiliar em tudo o que ele necessitasse e elogiou muitas das vezes o trabalho que desenvolvi ao longo do ano.

Em conclusão, acho que fiz o melhor trabalho possível, tendo o orientador cooperante reconhecido o empenho e responsabilidade com que assumi o meu estágio, tendo-me motivado particularmente com as apreciações positivas que foi partilhando ao longo do ano letivo (Relatório de Avaliação em anexo).

4. Reflexão sobre a aprendizagem durante a prática profissional e contextualização com a área académica e o mundo da docência

4.1. Síntese das principais aprendizagens efetuadas

Ao refletir sobre este ano letivo, tenho a noção da importância do estágio realizado, da experiência profissional que possibilitou e da evolução em que resultou. Ao assistir às aulas, aprendi muito, tendo levado comigo várias noções e ferramentas para adotar em aulas que venha a lecionar no futuro. Sinto que sou agora capaz de preparar muito melhor as minhas aulas e de gerir de forma mais eficaz os tempos letivos, cumprindo com menos esforço e dificuldades as durações de cada período e explorando os conteúdos planificados.

Depois de ter lecionado as aulas, sinto que ainda tenho um longo caminho pela frente, precisando de adquirir muito mais experiência de ensino, mas penso que consegui superar as dificuldades e fazer um bom trabalho ao longo do ano letivo, em conformidade com os pressupostos e objetivos do estágio realizado.

4.2. Perspetiva crítica acerca do desempenho

Para começar, queria realçar o quanto evolui neste ano letivo, a nível pessoal e profissional. Estou certa de que a prática profissional a que assisti e a que realizei me permitiram aprender e

melhorar, sobretudo, competências pedagógicas, tendo sido bastante positiva a minha prestação enquanto estagiária, como fui constatando nas reflexões e avaliações que fui realizando e recebendo. Não obstante os aspetos positivos, há sempre outros a melhorar.

- **Pontos fortes**

Mais capacidade ao nível da gestão da duração das aulas, visto que era um grande problema que tinha até então.

Mais preparação na planificação de aulas, sabendo agora definir melhor o conteúdo a trabalhar em cada aula, sem perder o foco.

Mais capacidade na seleção de repertório para cada grau, facilitando assim a gestão das aprendizagens de cada aluno.

- **Pontos a melhorar**

Aumentar a capacidade de gerir bem o tempo que o aluno precisa para a execução do material, deixando-o pensar por si.

Adquirir mais segurança em relação às planificações que defino, uma vez que, tendo ainda falta de experiência na implementação das mesmas, tendo a quebrar algumas vezes o seguimento.

Conseguir ser mais clara na informação que quero passar ao aluno, porque é bastante importante ele perceber o que se pretende, não persistindo nele dúvidas durante toda a aula ou, mesmo, todo um ano letivo.

4.3. O que gostaria de ter aprendido e não aprendeu

Quando se tem a experiência de frequentar um estágio na nossa área, vai crescendo sempre a vontade de saber mais, mas, devido ao pouco tempo em que somos integrados num contexto de prática profissional como estagiários, nem sempre dá para perguntar ou experienciar tudo. Por esse motivo, não tive a possibilidade de assistir a reuniões de departamento e de conselho pedagógico, com pais e encarregados de educação e de notas, experiências que gostaria de ter podido incluir no meu estágio.

Também por falta de tempo, não tive a oportunidade de aprender mais sobre conceitos e técnicas que me podiam ter sido igualmente úteis para o futuro.

Por fim, gostaria de ter aprendido mais sobre o repertório a facultar e a trabalhar aos/com os alunos, podendo apurar quais os mais e menos vantajosos no contexto de processos de ensino-aprendizagem com objetivos específicos.

4.4. Proposta para o desenvolvimento das práticas formativas/ educativas da escola

No caso da EACMC, posso apenas referir algumas sugestões relativamente a aspetos que fui observando ao longo do estágio, as quais considero que poderão melhorar a dinâmica interna, salvaguardando o facto de as mesmas se basearem num conhecimento restrito da Escola:

- Promover a formação de mais grupos de música de câmara, para o sucesso dos alunos na música de conjunto/orquestra;

- Proporcionar mais preparação dos alunos para a orquestra, um pouco no sentido da continuação do meu projeto de intervenção, para que os mesmos possam vir a estar devidamente preparados para o repertório de orquestra e para que percebam o que irão fazer nessa disciplina, alcançando, assim, mais sucesso, tanto na orquestra escolar, como numa orquestra profissional;

- Promover *masterclasses/workshops* de instrumento para o melhor progresso dos alunos, uma vez que um por ano parece-me pouco;

- Realizar também mais estágios de orquestra com maestros convidados, para uma maior diversificação de experiências e aprendizagens, podendo ser, ou não, abertos a participantes externos;

- Insistir mais na improvisação das aulas de instrumento, não sendo obrigatório ser como no curso de jazz, mas, sim, com desafios mais fáceis, que os alunos consigam executar desde cedo, para se desinibirem e aliviarem tensões.

PARTE 2. PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

A Abordagem Orquestral no Ensino da Flauta Transversal no Primeiro, Segundo e Terceiros Graus do Ensino Básico Especializado de Música

Carolina Alves Tavares

Estudante do Mestrado em Ensino de Música, Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa, Católica Porto.

Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

carolinatavares8@gmail.com

O projeto de intervenção que aqui se apresenta centra-se na introdução de excertos de orquestra no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico de flauta transversal, tendo como objetivo motivar os alunos para a música orquestral e a sua preparação para a entrada na orquestra escolar.

Com enfoque na abordagem à música orquestral e à prática de excertos orquestrais desde o início do segundo ciclo do ensino especializado de música, na especialidade de flauta transversal, pretende-se que esta intervenção contribua igualmente para o incremento de material didático pedagógico direcionado para o ensino da flauta transversal,

A escolha do tema emerge da lacuna sentida pela mestranda no contacto com a música orquestral, verificada apenas no decorrer do seu curso de licenciatura em música, na variante de flauta transversal. Assim, a estratégia primordial consiste fundamentalmente na abordagem precoce aos excertos orquestrais, desencadeando uma maior preparação mental e técnica ao desafio que encerra tocar em orquestra e preparar, num ciclo posterior dos estudos artísticos, toda uma lista de excertos orquestrais exigidos numa prova orquestral.

Tal abordagem precoce, defende a autora, beneficiará o jovem aprendiz na obtenção de melhores resultados, familiarizando o aluno a este requisito essencial na fase de ingressar numa orquestra. De igual forma, pretende-se preparar e auxiliar o trabalho da disciplina de orquestra e de música de conjunto lecionada nos conservatórios e escolas do ensino oficial de música.

É pretensão deste trabalho de investigação contribuir para motivar os jovens aprendizes de flauta transversal à audição e prática do repertório de uma Orquestra Sinfónica, através do estudo de excertos orquestrais, partindo de simplificações estruturadas pela autora, atendendo aos diferentes níveis de ensino. De igual forma, pretende-se aferir em que medida esta abordagem é fator motivacional à audição de música orquestral e coadjuvante no

desenvolvimento técnico, de leitura e de maior conhecimento do repertório para flauta transversal orquestral.

As motivações do presente projeto prendem-se com a compreensão de todo o processo pedagógico e a análise dos resultados obtidos com a intervenção (investigação-ação), concretizada com alunos de diferentes níveis de ensino (um aluno de primeiro grau, uma aluna de segundo grau e uma aluna de terceiro grau), da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC), durante o ano letivo 2021/2022, sob orientação do Professor Doutor Gil Magalhães (orientação científica) e do Professor Jorge Papel (orientador pedagógico cooperante).

1. Revisão do Estado da Arte

1.1. Benefícios da audição de música orquestral

Ao longo dos séculos, a música erudita, foi sempre importante, ainda que não da mesma forma em todas as partes do mundo, acrescendo à disparidade geográfica as desigualdades sociais, com apenas as classes mais altas a terem acesso a espetáculos ao vivo.

Hoje em dia, em pleno século XXI, ainda e também devido às diferenças de igualdade social, tal como nos outros séculos passados, as pessoas vêm cada vez menos concertos ao vivo, quer pelo preço dos bilhetes, quer por muitos não se interessarem por este estilo musical. Para tal, destacam-se algumas organizações que têm vindo a apelar ao gosto pela música erudita, através de diferentes estratégias, unindo particularmente esforços para que novos públicos tenham acesso a concertos ao vivo e aprendam a ouvir de forma diferente este mesmo estilo.

Nesse âmbito, é bastante importante frisar que a audição de música é indubitavelmente importante para o desenvolvimento das crianças, particularmente quando acompanhada por educadores:

«A corrente de apreciação musical do início do séc. XX advogava a necessidade de uma audição guiada e os educadores musicais têm realçado o desenvolvimento de competências de audição, e proposto teorias e metodologias para ensinar as crianças a ouvir e a apreciar a música, nomeadamente: Elliott, 1995; Haack, 1992; Swanwick, 1979; Wuytack, 1971» (Revista de Educação Musical, 2010).

Para Gordon (2000, p. 357), «há dois instrumentos que os alunos devem dominar, para fazerem progressos satisfatórios na música instrumental: o seu instrumento de audição e o instrumento propriamente dito», sabendo-se que:

«as crianças pequenas gostam mais de decorar (aprender por discriminação) do que conceptualizar (aprender por inferência), enquanto o contrário é verdadeiro para os

alunos mais velhos. Sabemos também que os alunos mais pequenos aprendem mais lentamente competências que envolvam coordenação motora, como a técnica instrumental, mas adquirem mais rapidamente a competência da audição do que os alunos mais velhos».⁴

Ainda no respeitante à aplicabilidade da audição de música erudita com crianças, um outro autor destaca: «E uma ótima maneira de começar esse contacto com a música erudita pode se dar através da apresentação dos instrumentos da orquestra. Muitos alunos já ouviram ou até viram na TV, ou ao vivo, uma orquestra, mas não fazem ideia dos instrumentos que a compõem. Às vezes, alguns já conhecem algum instrumento, e aí podemos começar um trabalho muito interessante com eles.» (Asseburgo, 2009).

A preocupação relativamente a apelar/desenvolver à/a sensibilidade dos jovens e dos adultos para a audição e compreensão deste estilo tem levado à aposta em algumas estratégias preconizadoras, designadamente: «A preocupação em educar musicalmente o público jovem e adulto, para ouvir e compreender a música erudita tocada ao vivo, já existia no início do século XX, tendo-se publicado guias para o ouvinte dos concertos» (Scholes, 1919); «São bem conhecidos os ‘Concertos para jovens’ e suas famílias, realizados pelo maestro Leonard Bernstein com a Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, e a subsequente edição de livros e dos concertos gravados em vídeo» (Bernstein, 1962).

A importância da audição de música erudita tem sido significativamente salientada, com alguns autores a recomendarem-na para uma melhor prática de excertos orquestrais: «Sempre que possível, consulte uma gravação da passagem apropriada para Piccolo, para capturar o espírito da peça.» (Wye & Morris, 1988) ou «para aumentar estes estudos aconselhamos, vivamente, a estudar as partituras e a ouvir a música.» (Peters, 1991).

A um nível mais profissional, Mecleid e All (2009) referem que «ouvir música, é um dos aspetos mais fundamentais da aprendizagem da música. Como e o que os músicos atendem ao ouvir e avaliar música, é uma questão importante que interessa aos intérpretes e professores de música, bem como aos investigadores. Por exemplo, a capacidade de identificar diferentes timbres, isolar linhas melódicas e detetar erros, é extremamente consequente, para um professor de música competente».

De um modo mais geral, a audição de música é importante não só na perspetiva da sua aprendizagem, sendo fundamental no desenvolvimento do sistema cognitivo das crianças, tal como nos diz Sharon (2000): «Schlaug, da Escola de Medicina de Harvard (EUA), e Gaser, da Universidade de Jena (Alemanha), revelaram que ao comparar cérebros de músicos e não

⁴ Tradução livre da autora.

músicos, os do primeiro grupo apresentavam maior quantidade de massa cinzenta, particularmente nas regiões responsáveis pela audição, visão e controlo motor».

Finalizando, crianças, jovens e adultos têm de ser educados auditivamente, necessitando para tal de acompanhamento adequado. É importante ouvir música erudita, e não só, para conseguirmos melhorar enquanto músicos e pessoas. Motivar para esta formação deverá também passar também pela estimulação através de jogos com instrumentos, por falar sobre cada instrumento que faz parte da orquestra e por introduzir algumas obras que eles já conheçam auditivamente, associando-as aos seus nomes.

1.2. Importância da iniciação ao estudo de excertos orquestrais

O ensino da flauta, normalmente, tem como programa curricular o ensino de estudos e peças a solo, sem grande incidência, muitas vezes, na parte orquestral e de música de câmara. No entanto, como explica Baldwin (1995):

«O valor da aprendizagem de excertos orquestrais não deve ser subestimado, (...). Os músicos podem estar em grande desvantagem se não tiverem visto a música até alguns meses, ou semanas, antes da audição. O problema para o professor é uma questão de tempo. Cobrir todas as escalas necessárias, arpejos, estudos, repertório e leitura à primeira vista na aula semanal já é bastante difícil. Quando uma série de excertos é adicionado, a tarefa parece impossível».

Como vem a comprovar Sinico (2016, p. 2), o repertório para flauta é composto por obras solo, música de câmara nas suas mais diversas formações, instrumentações e dimensões, concertos e concertinos para o instrumento e orquestra de câmara, orquestra sinfónica ou banda. Além disso, há também o repertório orquestral, o qual deve ser parte integrante do programa de estudos do flautista durante a sua fase de formação no curso de Música, visto que uma das possibilidades da sua atuação no mercado de trabalho será como músico de orquestra. Nesta linha de pensamento, (Sinico, 2016, p. 2) defende que apesar da importância do estudo das obras orquestrais na sua globalidade, estas apresentam excertos desafiantes para os intérpretes, por todo um conjunto de desafios técnicos e de interpretação. Dentre estes desafios, Sinico destaca a respiração, a sonoridade, o andamento e o estilo.

Devido à dificuldade dos excertos de orquestra para jovens em formação, seria positiva a existência de mais livros de excertos facilitados, com vários níveis de exigência, para que os alunos pudessem desenvolver, desde cedo, a sua relação com os excertos e com o mundo orquestral. Existem alguns livros que apresentam excertos facilitados, mas, na opinião da

mestranda, não chegam para motivar, nem para desenvolver capacidades nos alunos, sendo quase sempre só mais uma peça que tocam.

Normalmente, não é explicado aos alunos de onde vem cada excerto, por se pensar que são ainda muito novos para perceberem o seu significado e qual o seu objetivo. Cabe, pois, ao professor desenvolver a motivação certa para que eles entendam o que vão tocar, tanto nas audições, como, mais tarde, na orquestra da escola ou, até mesmo, numa orquestra profissional.

A importância da abordagem pedagógica centrada em excertos orquestrais é amplamente reconhecida. Todo o processo que está implícito na seleção de músicos para integrar uma orquestra, envolve provas práticas, baseadas “principalmente em excertos orquestrais, onde, em poucos minutos, o músico tem de convencer o júri de que é o melhor candidato”. (Lemos, 2018, p. 39).

Como refere James (2017, p. 5), os excertos musicais constituem «o foco da prática, para quem se prepara para uma audição de orquestra», apesar da possibilidade de algumas orquestras escolherem excertos menos conhecidos como prova à primeira vista. Para James é possível ter mais de 20 excertos orquestrais exigidos para uma prova de orquestra, projetados para testar o músico orquestral, “que muitas das vezes tem um foco técnico muito diferente daquele que é praticado em repertório solo”, (James, 2017, p. 5) sendo importante a sua preparação prévia trabalhada com o maior nível de excelência.

Salienta Fletcher (2008, p. 264) que, «como membro da orquestra, o *piccolista* apresentase com muitas capacidades como instrumentista de naipe e solista», mas, «embora existam várias coleções de excertos de Piccolo orquestrais, com breves comentários, a literatura carece de informação histórica e estilística sobre excertos, frequentemente solicitados para audições de Piccolo.»

Apesar da falta de material de apoio, quanto a excertos facilitados, existem alguns recursos disponíveis, que podem ajudar alunos mais velhos, usufruindo de um estudo interativo e explicativo dos seus trechos de orquestra, entre os quais se destacam: Excerpts for flute, de Jeanne Baxtresser; The Orchestral Flute Practice Book, volumes I e II, de Trevor Wye e Patrícia Morris; um site a que a mesma costuma aceder - Orchestra Excerpts (orchestraexcerpts.com).

No primeiro incluem-se os excertos com o acompanhamento do piano. O segundo é um livro para profissionais, que explora os excertos de forma a trabalhar um grupo de passagens difíceis – basicamente, pega num conjunto de dificuldades que o executante possa ter e trabalhaas; o terceiro tem a parte do excerto, apresentando uma vantagem: tendo a gravação do Youtube, consegue-se ainda mudar a velocidade do vídeo, dependendo do que se pretende.

Alguns dos excertos orquestrais são menosprezados pelos executantes, tal como afirmam Wye e Morris (1988, p. 5):

«Alguns excertos contêm muito poucas notas e podem ser considerados demasiado fáceis para uma prática séria. Não, não, não! Estas partes aparentemente escassas, podem ser a sua queda na verdadeira situação orquestral. Isso leva a querer que muitos dos profissionais, não só acham que música com muitas notas é que é difícil, como demonstram total desconhecimento pela música e pelos excertos orquestrais. Por esta razão, é tão importante implementar bons hábitos em relação a esta temática, é preciso explicar aos alunos, desde cedo, que a prática de excertos orquestrais é bastante importante, não só para ser músico de orquestra, nem só para tocarmos numa orquestra escolar, mas sim para nos desenvolvermos e percebermos o que aprendemos e que possamos um dia transmitir isso a outros».⁵

Segundo Malpass (2013, p. 54), «O desenvolvimento do repertório orquestral como ferramenta pedagógica proporciona uma compreensão da pedagogia da flauta de uma perspetiva histórica, tendo conseguido ilustrar com a sua pesquisa:

«O papel do desenvolvimento do repertório orquestral como ferramenta para a pedagogia da flauta. Ao compor os seus próprios exemplos musicais, pedagogos de flauta do século XVIII, demonstraram estilos de ensino individuais. As suas obras oferecem uma visão sobre a prática de *performance* do século XVIII e sobre o início da pedagogia da flauta. Escusado será dizer o quão importante será a prática destes trechos na vida de um músico, demonstrando ser um grande incentivo e um grande acréscimo ao plano curricular de uma escola/conservatório».⁶

Ainda falando nos grandes pedagogos, Malpass (2013, p. 54) refere que:

«As obras de Moyse, Kincaid, Krell, Lenski e Toff fornecem inúmeras ideias sobre como abordar o repertório orquestral. Além disso, a informação contida nos excertos orquestrais, como se pode ver nas obras de Baxtresser, Kujala, Wye e Morris, ilustram estilos e abordagens em desenvolvimento para ensinar excertos orquestrais. O futuro da pedagogia da flauta depende da inovação».⁷

Segundo Fonseca (2014, p. 21), as atividades musicais em grupo podem ser fundamentais não só no ensino da música, como no ensino em geral, na medida em que estão implicitamente conectadas à motivação, à definição de objetivos e ao incremento da ligação a “longo prazo” com a música. Tal se verifica “dado que os objetivos que o individuo define para si podem ser definidos socialmente, em contexto de grupo, levando a que os alunos adotem para si metas semelhantes às dos colegas com os quais sentem afinidade.” (cf. Deister & Kirwan, 2009; Hallam, 2011; Haskell, 2001).

⁵ Tradução livre da autora.

⁶ Tradução livre da autora.

⁷ Tradução livre da autora.

O mesmo autor (Fonseca, 2014, p. 28) salienta ainda que um outro «benefício associado à prática de conjunto em geral é o tempo adicional que os alunos gastam a fazer música. Hallam referiu que a prática de orquestra representava 3 horas adicionais de prática instrumental por semana (2011), sendo o trabalho em casa mais rico dado que o repertório da classe de conjunto passa a ser incluído no estudo individual (cf. Hallam, 2011; McPherson & Renwick, 2001)».

Também Ferrão (1998), citado por Abrantes (2016, p. 14), destacou a importância da Música de Conjunto como um habitat de relacionamentos afetivos, promotores de comunicação entre professores e alunos, evidenciando o carácter familiar possuidor de um “poder mágico e contagiante que leva a que estas relações se estabeleçam com frequência, e delas possam advir interações que fundamentam toda a pedagogia e uma didática ao nível da música”.

Obviamente, a dedicação e o desenvolvimento dos alunos na aprendizagem da música, como em geral, depende de outros fatores, que Pinto (2004, p. 33) sistematiza em duas vertentes:

«por um lado, a partir do apoio que recebem ou não dos possíveis agentes de motivação: família, escola de ensino genérico, escola de música, professores e amigos; por outro lado, a partir do próprio aluno - o que é que o leva a ultrapassar as vicissitudes inerentes ao estudo de música, sobretudo porque decorre, a maioria das vezes, em simultâneo com os estudos do ensino secundário ou superior, em competição direta com inúmeras solicitações proporcionadas pelo mundo tecnológico, pelo sistema de relações da sociedade atual e sem certezas quanto ao futuro profissional».

Não obstante a multiplicidade e interdependência de fatores, a mestrandanda acredita que implementar a abordagem precoce à música orquestral será bastante importante para o ensino de flauta, sustentada nas perspetivas de pedagogos de referência e na sua própria experiência como aluna.

2. Metodologia de Investigação

A metodologia adotada pela autora no âmbito do seu projeto de intervenção foi a «investigação-ação (IA)», assente numa vertente participativa e colaborativa, através de um trabalho conjunto entre professor cooperante e professora estagiária, desenvolvido de forma cíclica ou em ciclos, como adiante explicará.

A IA é, antes de mais, uma metodologia que «procura superar o habitual dualismo entre teoria e prática» (Noffke e Someck, 2010) citado por (Castro, p. 2). Segundo Coutinho *et al.* (2009, p. 355), pode ser descrita como

«uma família de metodologias de investigação que incluem simultaneamente ação (ou mudança) e investigação (ou compreensão), com base em um processo cíclico ou em espiral, que alterna entre ação e reflexão crítica, e em que nos ciclos posteriores são

aperfeiçoados os métodos, os dados e a interpretação feita à luz da experiência (conhecimento) obtida no ciclo anterior. Para tal, existem atualmente diferentes perspectivas, dependendo sempre da problemática a estudar...»

Para os mesmos autores, «o essencial na IA é a exploração reflexiva que o professor faz da sua prática, contribuindo dessa forma não só para a resolução de problemas como também (e principalmente) para a planificação e introdução de alterações nessa mesma prática» (2009, p. 360).

Segundo Pimenta e Franco (2008, p. 31), a investigação-ação assume a competência do professor na formulação de questões que permitam identificar objetivos, escolher estratégias e metodologias que monitorizem os processos e os resultados.

A propósito do contexto educativo, salientam os mesmos autores que «produzir a mudança através da investigação-ação pode constituir-se num importante processo emancipatório ao propor uma resposta a problemas concretos...» (Pimenta & Franco, 2008, p. 33).

A IA é preferencialmente utilizada em contextos particulares e comunidades específicas, colocando, por isso, algumas questões relativamente à validade dos resultados: se produz conhecimento universal; se permite a construção de uma visão clara e sistemática sobre a matéria em estudo. Como refere Mesquita-Pires (2010, pp. 66-83), procura, fundamentalmente «analisar a realidade educativa específica e estimular a tomada de decisão dos seus agentes para a mudança educativa, o que implica a tomada de consciência de cada um dos intervenientes (individualmente, e do grupo) de que emerge a construção de conhecimento através do confronto e contraste dos significados produzidos pela reflexão».

Este predomínio da IA na área da Educação é igualmente sublinhado por Coutinho *et al* (2009, p. 360):

«(...) passamos a um olhar intencionalmente focalizado naquele que é conhecido como o paradigma socio-crítico, não porque queiramos escarpelizar aqui as suas características, potencialidades, virtudes ou limitações, mas antes para nos servir de antecâmara à entrada em cena do objeto deste trabalho: a Investigação- Ação como uma das metodologias mais caras à investigação nas ciências da educação».

Uma intervenção como a desenvolvida pela autora insere-se num projeto de investigação-ação específico, como bem explica Pinheiro (2013, p. 1):

«(...) pesquisa do tipo intervenção pedagógica é definida como uma pesquisa que envolve o planeamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações pedagógicas) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam – e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências».

Também Abrantes (2016, p. 46) caracteriza a IA como centrando os seus objetivos «numa mudança pela ação e pela comunicação espontânea, ou seja, é um trabalho de campo com missão transformadora».

Com efeito, ainda que modestamente, a mestranda pretendia alcançar melhorias nos processos de aprendizagens dos alunos do Ensino Básica Especializado (Flauta Transversal), dos primeiro, segundo e terceiro graus, propondo para tal a «Abordagem Orquestral [precoce]» como estratégia fundamental da sua intervenção (ou interferência). A avaliação dos efeitos ou resultados produzidos constitui, obviamente, uma das fases do seu projeto de investigação, ainda que limitada pela reduzida dimensão temporal, e não só, da intervenção pedagógica propriamente dita.

A intervenção pedagógica baseou-se numa sequência, constituída por: exploração de três níveis de exercícios de preparação para cada excerto orquestral; utilização de três níveis de cada excerto, correspondendo o terceiro nível ao excerto original.

2.1. Técnicas de recolha e de análise e interpretação de dados

A avaliação da intervenção pedagógica da autora baseou-se na recolha de dados relativos a perceções, opiniões e recomendações aos alunos envolvidos, ao professor cooperante e a outros professores de flauta transversal, utilizando questionários específicos. A avaliação qualitativa da evolução dos alunos fundamentou-se na observação participativa da mestranda, tendo também em consideração as essenciais apreciações do professor cooperante.

2.2. Resultados esperados

Como atrás se referiu, o projeto de intervenção da mestranda, denominado «A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico especializado de música», pretendia a consecução dos seguintes objetivos fundamentais:

- Preparar, mental e tecnicamente os alunos para o desafio de tocar em orquestra;
- Iniciar os alunos na preparação de uma lista de excertos orquestrais exigidos numa prova orquestral, num ciclo posterior dos seus estudos artísticos;
- Contribuir para o incremento de material didático pedagógico direcionado para o ensino da flauta transversal;
- Motivar os jovens aprendizes de flauta transversal à audição e prática do repertório de uma Orquestra Sinfónica;

- Auxiliar o trabalho da disciplina de orquestra e de música de conjunto lecionada nos conservatórios e escolas do ensino oficial de música;
- Contribuir para a obtenção de melhores resultados de aprendizagem dos alunos.

A definição prévia de objetivos é fundamental como base para a previsão de resultados, mas a sua importância é muito mais abrangente, uma vez que:

- Permite-nos ter uma ideia precisa do conteúdo do programa, o grau de profundidade com que as matérias serão tratadas.
 - Assegura a pertinência dos programas e fazem com que este se adeque às necessidades da vida prática.
 - Permite que o processo de avaliação meça objetivamente o nível de aprendizagem atingido pelos alunos e a eficácia do programa e dos professores.
 - Cobre, não só a área cognitiva (conhecimento ou saber), mas igualmente, as áreas psicomotoras (habilidade ou saber fazer) e afetiva (atitude ou o saber ser, estar).
 - Oferece segurança ao educador, orientando a sua atuação pedagógica⁸.

Em conformidade com os objetivos pré-definidos, foram previstos resultados (positivos) a alcançar nos seguintes âmbitos:

- INTERESSE - dos alunos pela música orquestral e pelos excertos explorados;
- MOTIVAÇÃO – dos alunos pela música orquestral e pela integração em orquestra
- DESENVOLVIMENTO – dos alunos em cada sequência de aprendizagem e em termos de preparação para a música orquestral.

3. Apresentação e discussão dos resultados

Numa avaliação escolar, enumera-se uma panóplia de significados:

«verificar os conteúdos apreendidos, julgar um trabalho em virtude das instruções dadas, averiguar competências nos alunos, comparar um aluno aos outros, rotular o resultado de acordo com critérios, determinar o nível de uma produção, opinar sobre os conhecimentos de alguém, medir a capacidade de um aluno desempenhar determinada tarefa, classificar hierarquicamente a produção dos alunos» (Leitão, 2013, pp. 5-6).

Enquanto estagiária, considero que, ainda que a avaliação escolar seja «a melhor forma de julgar o processo de um aluno e de o situar relativamente aos outros e ao seu progresso

⁸ ead.mined.gov.mz/manuais/Psicopedagogia/aula4-3.html, acedido em 23 de agosto de 2022.

individual» (Leitão, 2013, p. 5), constitui a função pedagógica mais complexa, tanto mais porque, além de implicar proceder a uma análise daquilo que foi feito, deve também englobar «considerar aquilo que pode ser feito para melhorar ou alterar o rumo de alguma coisa» (Leitão, 2013, p. 5).

Na área da música, a avaliação «está intrinsecamente relacionada com a apreciação da arte musical e da sua crítica. A subjetividade da apreciação musical e a complexidade da *performance* são algumas das barreiras relatadas pelos docentes relativamente a esta prática» (Ribeiro, 2020, p. 36). Dada esta complexidade, foram fundamentais o apoio e a interação do/com o professor cooperante na avaliação dos alunos.

Gráficos

Alunos - Estágio

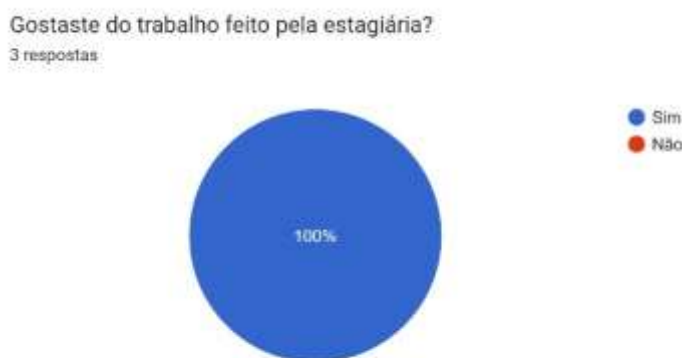


Gráfico 1

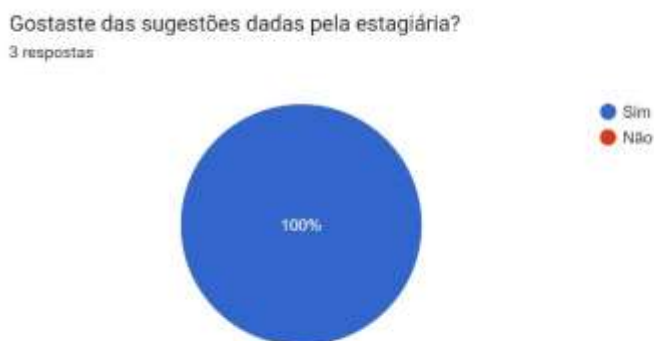


Gráfico 2

Neste questionário, a mestranda apercebeu-se que as alunas apreciaram as observações feitas, pois depararam-se com uma melhoria a nível técnico e de leitura.

Em suma, segundo uma das alunas, só acrescentaria a leitura do excerto principal no início para uma melhor perceção das melodias. De resto, não alterariam nada ao processo.

Alunos – Projeto de Intervenção

Enquanto aluno(a), sentiste dificuldades/constrangimentos por teres tido uma professora estagiária a assistir às tuas aulas?
4 respostas

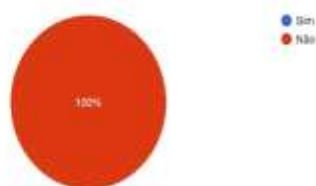


Gráfico 3

Consideraste proveitoso ter uma professora estagiária a fazer observações sobre as tuas aulas, provas e audições?
4 respostas



Gráfico 4

Consideraste útil os exercícios de preparação?
4 respostas



Gráfico 5

Gostarias que a professora estagiária tivesse dado mais feedback (opiniões) nas tuas aulas?
4 respostas

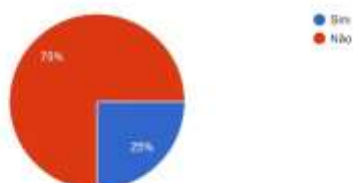


Gráfico 6

Consideraste importantes os três níveis de dificuldade dos exercícios de preparação?
4 respostas

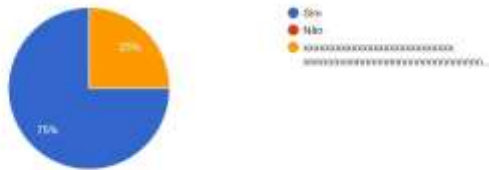


Gráfico 7

Quais foram os exercícios de preparação que consideraste mais difíceis?
4 respostas

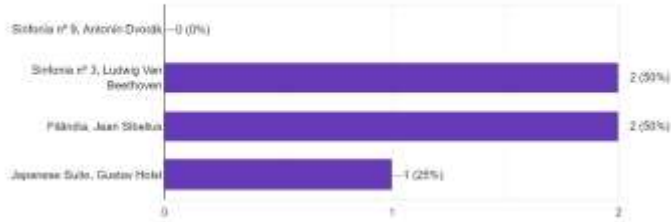


Gráfico 8

Consideraste úteis os excertos orquestrais?
4 respostas

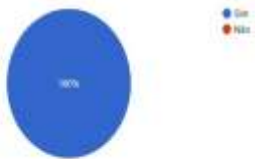


Gráfico 9

Consideraste importantes os três níveis de dificuldade dos excertos?
4 respostas

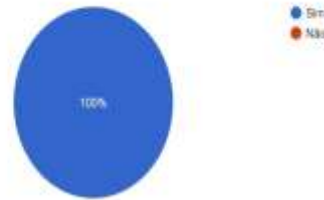


Gráfico 10

Quais foram os excertos que consideraste mais difíceis?
4 respostas

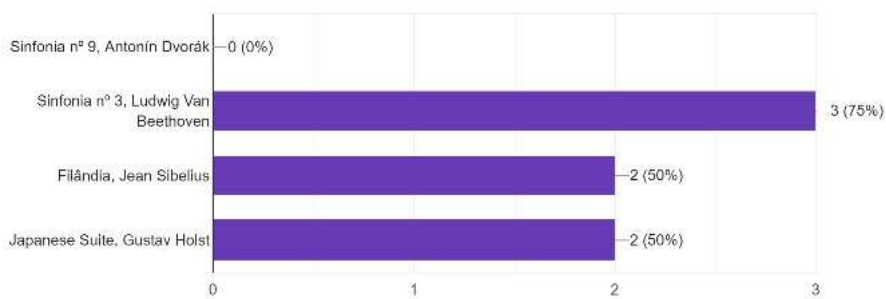


Gráfico 11

Consideras que os excertos fizeram melhorar a tua capacidade de leitura e técnica na flauta?

4 respostas

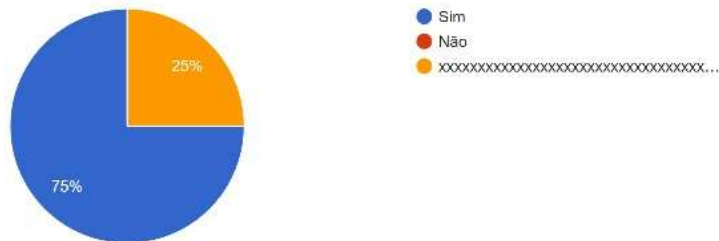


Gráfico 12

Gostaste de fazer parte deste projeto?

4 respostas

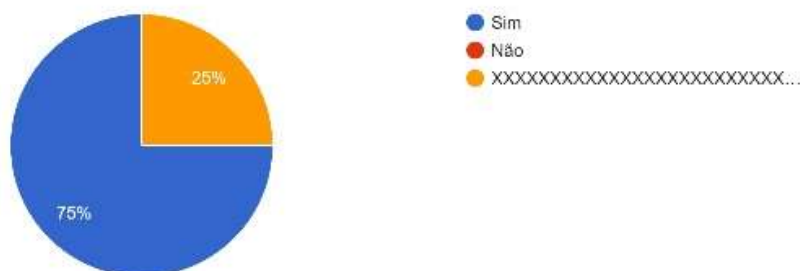


Gráfico 13

Neste questionário concluiu-se que os exercícios de preparação facilitaram o processo de leitura dos excertos, pois continham a mesma tonalidade, passagens mais complicadas dos excertos. Também de referir, que as alunas acharam útil a utilização de níveis nos exercícios de preparação e nos excertos.

Nos exercícios de preparação, as alunas mencionaram que a sinfonia nº3 de Beethoven e a Finlândia de Gustav Holst foram os mais difíceis de executar. Já nos excertos, o excerto que acharam mais difícil foi maioritariamente a sinfonia nº3 de Beethoven.

O que a mestranda conclui deste questionário é que os níveis progressivos, tanto nos exercícios de preparação como nos excertos, facilitam o processo de leitura do excerto original.

Instrumentistas

Considera útil a leitura de biografias de compositores para alunos?

3 respostas

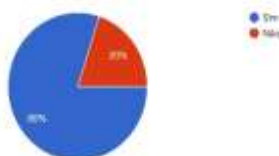


Gráfico 14

Considera útil a audição de música nos aulas?

3 respostas



Gráfico 15

Considera útil a aprendizagem de excertos orquestrais?

5 respostas

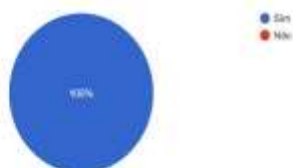


Gráfico 16

Considera útil a aprendizagem de excertos orquestrais, para alunos de primeiro, segundos e terceiros graus?

5 respostas

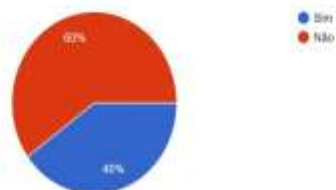


Gráfico 17

Considera útil fazer exercícios de preparação antes de executar os excertos?

5 respostas

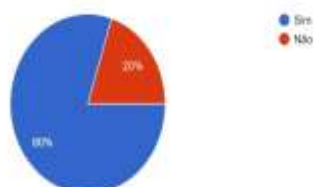


Gráfico 18

Considera importante fazer os exercícios de preparação, com três níveis de dificuldade?

5 respostas

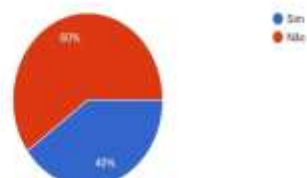


Gráfico 19

Considera úteis os excertos orquestrais?

5 respostas

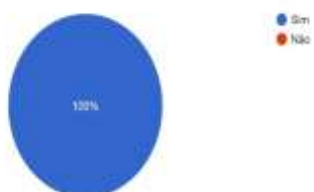


Gráfico 20

Considera importante os excertos terem três níveis de dificuldade?

5 respostas

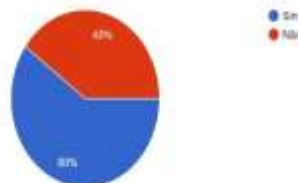


Gráfico 21

Considera que os três níveis de excertos, podem melhorar a capacidade de leitura e técnica do aluno?

5 respostas

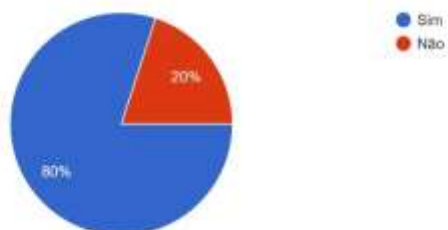


Gráfico 22

Neste questionário foi feito a vários professores, instrumentistas de orquestra, alunos de licenciatura e de mestrado.

No primeiro gráfico, consegue-se constatar que acham útil a leitura das biografias de compositores aos seus alunos.

No segundo gráfico, todas as respostas foram no sentido positivo à audição de música nas aulas.

No terceiro gráfico, todos consideram útil a aprendizagem de excertos orquestrais, mas no seguinte gráfico, em que a mestrandia pergunta se defendem a aprendizagem de excertos orquestrais, para alunos de primeiro, segundos e terceiros graus, a opinião já difere bastante, 60% responde que não perspectiva útil e apenas 40 % responde que considera útil.

No que toca aos exercícios de preparação antes de executar os excertos, 80% respondeu que sim e 20% responde que não, mas quando se pergunta se é importante fazer exercícios de preparação com três níveis de dificuldade, os resultados mostram que 60% responde que não é importante e 40% responde que será importante.

Em relação aos excertos, serem ou não importantes, 100% responderam que seriam, mas quando se questiona se terem três níveis de dificuldade, 60% responde que sim, mas 40% responde que não. No que toca à melhoria dos mesmos na capacidade de leitura e técnica do aluno, 80% responde que sim, mas 20% responde que não.

Professor cooperante

Enquanto professor, sentiu dificuldade/constrangimento por ter tido uma professora estagiária a assistir às suas aulas?

2 respostas

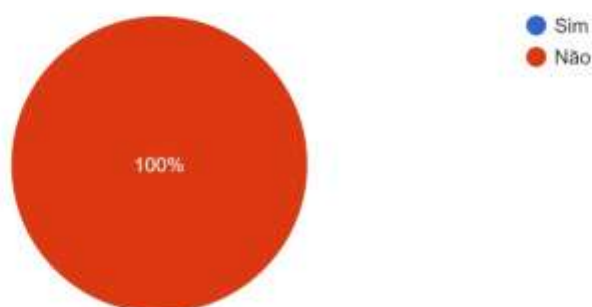


Gráfico 23

Considerou úteis as sugestões, ideias e outros contributos da mestranda nas suas aulas?

2 respostas

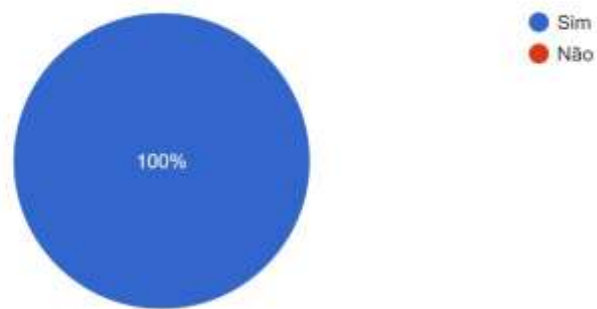


Gráfico 24

Achou a minha presença positiva para os alunos?

2 respostas

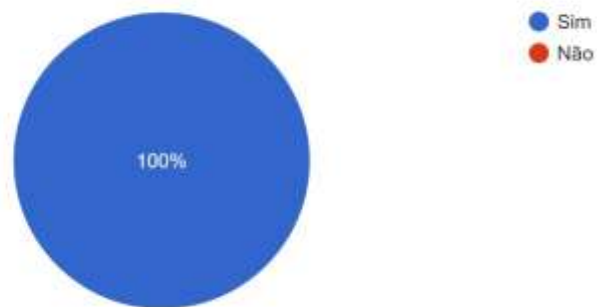


Gráfico 25

Achou a minha presença positiva para si?

2 respostas

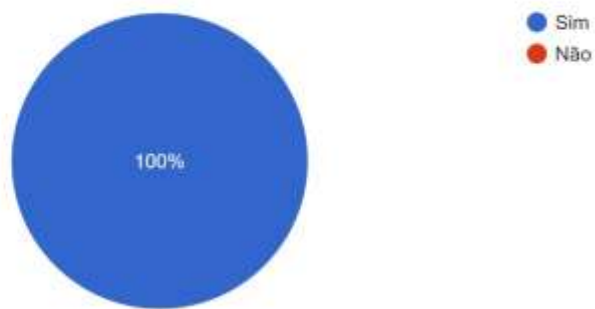


Gráfico 26

Considerou útil que se tenha feito os exercícios de preparação?

2 respostas

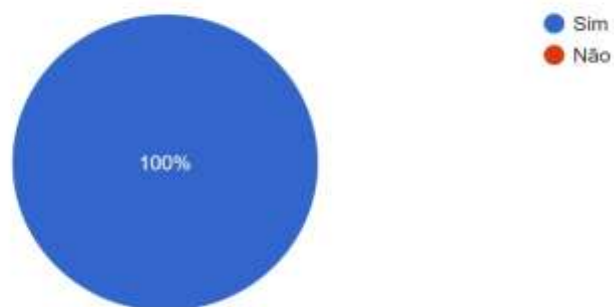


Gráfico 27

Quais foram os exercícios de preparação que considerou mais difíceis para os alunos?

2 respostas

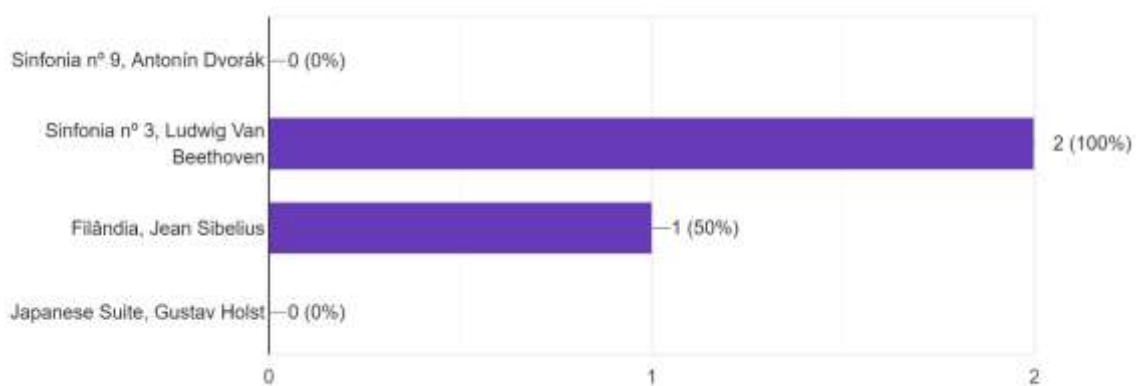


Gráfico 28

Considerou úteis os excertos orquestrais?

2 respostas

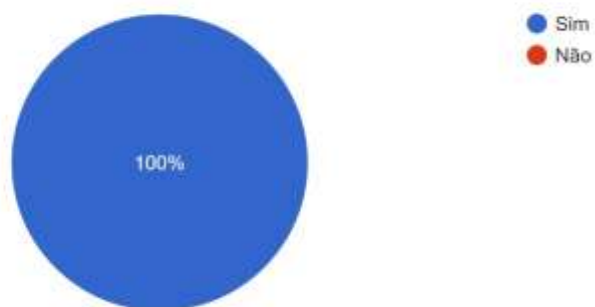


Gráfico 29

Quais foram os excertos que considerou mais difíceis?

2 respostas

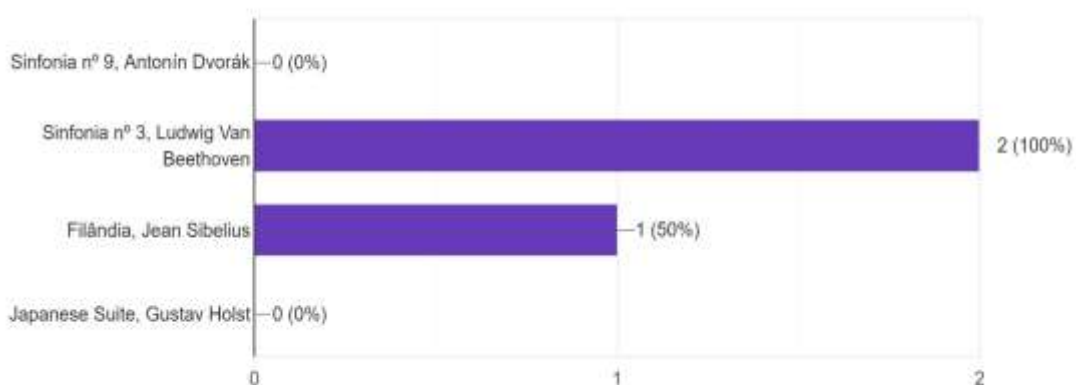


Gráfico 30

Neste questionário, a mestrande depreende que o professor cooperante considerou a sua presença importante, tanto para os alunos como para ele.

Em relação ao projeto, a aluna pensa que ele considerou útil esta temática para a aprendizagem dos alunos.

Em relação aos exercícios de preparação e aos excertos, considerou que o mais desafiante foi a sinfonia nº 3 de Beethoven.

Conclusões

O projeto de intervenção que aqui se apresenta centra-se na introdução de excertos de orquestra no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico de flauta transversal, tendo como objetivo motivar os alunos para a música orquestral e a sua preparação para a entrada na orquestra escolar.

Efetivamente, o projeto tem enfoque na abordagem à música orquestral e à prática de excertos orquestrais desde o início do segundo ciclo do ensino especializado de música, na especialidade de flauta transversal, e pretende-se que esta intervenção contribua igualmente para o incremento de material didático pedagógico direcionado para o ensino da flauta transversal.

Desta forma, a escolha do tema emerge da lacuna sentida pela mestrandia no contacto com a música orquestral, verificada apenas no decorrer do seu curso de licenciatura em música, na variante de flauta transversal, uma vez que, o ensino da flauta, normalmente, tem como programa curricular o ensino de estudos e peças a solo, sem grande incidência, muitas vezes, na parte orquestral e de música de câmara; para além disso, há também o repertório orquestral, o qual deve ser parte integrante do programa de estudos do flautista durante a sua fase de formação no curso de Música, visto que uma das possibilidades da sua atuação no mercado de trabalho será como músico de orquestra.

No entanto, não é explicado aos alunos de onde vem cada excerto, por se pensar que são ainda muito novos para perceberem o seu significado e qual o seu objetivo. Cabe, portanto, ao professor desenvolver a motivação certa para que eles entendam o que vão tocar, tanto nas audições, como, mais tarde, na orquestra da escola ou, até mesmo, numa orquestra profissional.

Deste modo, apesar da falta de material de apoio, quanto a excertos facilitados, existem alguns recursos disponíveis, que podem ajudar alunos mais velhos, usufruindo de um estudo interativo e explicativo dos seus trechos de orquestra, entre os quais se destacam: *Excerpts for flute*, de Jeanne Baxtresser; *The Orchestral Flute Practice Book*, volumes I e II, de Trevor Wye e Patrícia Morris; um site a que a mesma costuma aceder - *Orchestra Excerpts* (orchestraexcerpts.com).

Ora, a metodologia adotada pela autora no âmbito do seu projeto de intervenção foi a «investigação-ação (IA)», assente numa vertente participativa e colaborativa, através de um

trabalho conjunto entre professor cooperante e professora estagiária, desenvolvido de forma cíclica ou em ciclos, como suprarreferido.

Com efeito, ainda que modestamente, a mestranda pretendia alcançar melhorias nos processos de aprendizagens dos alunos do Ensino Básico Especializado (Flauta Transversal), dos primeiro, segundo e terceiro graus, propondo para tal a «Abordagem Orquestral [precoce]» como estratégia fundamental da sua intervenção (ou interferência).

Posto isto, a avaliação dos efeitos ou resultados produzidos constitui uma das fases do seu projeto de investigação, ainda que limitada pela reduzida dimensão temporal, assim como da intervenção pedagógica propriamente dita, dado que, esta baseou-se numa sequência, constituída pela exploração de três níveis de exercícios de preparação para cada excerto orquestral e pela utilização de três níveis de cada excerto, correspondendo o terceiro nível ao excerto original.

Assim, o projeto de intervenção da mestranda, denominado «A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico especializado de música», pretendia a consecução dos seguintes objetivos fundamentais, como sejam: preparar, mental e tecnicamente os alunos para o desafio de tocar em orquestra; iniciar os alunos na preparação de uma lista de excertos orquestrais exigidos numa prova orquestral, num ciclo posterior dos seus estudos artísticos; contribuir para o incremento de material didático pedagógico direcionado para o ensino da flauta transversal; motivar os jovens aprendizes de flauta transversal à audição e prática do repertório de uma Orquestra Sinfónica; auxiliar o trabalho da disciplina de orquestra e de música de conjunto lecionada nos conservatórios e escolas do ensino oficial de música; assim como contribuir para a obtenção de melhores resultados de aprendizagem dos alunos.

Como tal, a definição prévia de objetivos é fundamental como base para a previsão de resultados, sendo que, dada esta complexidade, foram essenciais o apoio e a interação do/com o professor cooperante na avaliação dos alunos.

Assim sendo, a mestranda pretende realçar o forte impacto que a aprendizagem de excertos orquestrais, teve nas alunas. Por um lado, levando assim, a uma forte motivação por parte das alunas, em querer aprender mais, a constatar a facilidade técnica depois de estudarem os três níveis de exercícios preparatórios e os três níveis de excertos. Por outro, tornando assim, muito mais fácil o processo de leitura musical e mostrando uma melhoria na atitude e desempenho. Também de realçar a vontade destas alunas em participar na orquestra escolar, quando tiverem idade para a integrar.

De salientar, que esta abordagem seria uma indispensável ferramenta de trabalho nos primeiros anos do estudo de música, levando a mestrandas a pensar que seria positivo a implementação desta metodologia, precocemente nas aulas de instrumento.

Em conclusão, apesar de ainda ter um longo caminho a percorrer, a mestrandas espera que com este trabalho possa sensibilizar os colegas, despertando-os para uma nova abordagem que será certamente útil, motivadora e enriquecedora na aprendizagem de um instrumento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abrantes, T. T. (2016). *Mozart e a importância do saber: uma investigação-ação em contexto de música de câmara*. Dissertação de Mestrado em Ensino da Música, Especialidade em Música de Conjunto. Conservatório Superior de Música de Gaia. <http://hdl.handle.net/10400.26/17963>

Araújo F. V. R. B. A., (2018). *Desenvolvimento e aplicação de uma metodologia de suporte ao planeamento estratégico baseada na tela de análise estratégica*. Dissertação de Mestrado em Engenharia Industrial. Universidade do Minho. <https://hdl.handle.net/1822/59096>

Asseburgo M. J., (2009). *A orquestra apresentada para crianças: uma análise de CDs*. Trabalho de conclusão de Curso de Graduação de Música: Licenciatura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. <http://hdl.handle.net/10183/18626>

Baldwin, R. (1995). *Orchestral excerpts as etudes*. *American String Teacher*, 45(3). <https://doi.org/10.1177/000313139504500310>

Baxtresser, J. (1995). *Orchestral excerpts for flute with piano accompaniment*. Theodore Presser Company.

Bernstein, L. (1962). *Leonard Bernstein's: young peoples concerts for reading and listening*. Simon & Schuster.

Castro, C. (2012). *Características e finalidades da investigação-ação*. <https://cepealemanha.files.wordpress.com/2010/12/ia-descric3a7c3a3o-processual-catarina-castro.pdf>

Conservatório da Música de Coimbra. Projeto educativo (2017 – 2021), p. 12.

<https://conservatoriomcoimbra.pt/wpcontent/uploads/2021/01/Projeto-Educativo-2017-2021.pdf>

Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J., & Vieira, S. (2009). *Investigação-ação: metodologia preferencial nas práticas educativas*. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, 13(2), 355-379. <https://hdl.handle.net/1822/10148>

Damiani, M., Rochefort, R., Castro, R., Dariz, M., & Pinheiro, S. (2013). *Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica*. *Cadernos de Educação*, 45, 57-67.

Deister, J., & Kirwan, C. (2009). *Improving learning transfer: a guide to getting more out of what you put into your Training*. Routledge.

Dürichen C. & Kratsch S., (1991). *Orchester – probespiel flöte/piccoloflöte*. Editions C. F. Peters.

Ferrão, A. M. & Sá, M. (1988). *Histórias cantadas*. Plátano Editora.

Fletcher, A. M. F. (2008). *Ten orchestral excerpts for piccolo: an historical and stylistic analysis*. Dissertation, Degree Doctor of Musical Arts. The University of North Carolina.

Fonseca, A. F. R. M. (2014). *A importância da prática de orquestra no ensino especializado da música: implicações no âmbito da motivação para a aprendizagem instrumental*. Tese de doutoramento em Música. Universidade de Aveiro. <http://hdl.handle.net/10773/13750>

- Gordon, E. (2000). *Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Hallam, S. (2009). Motivation to learn. In S. Hallam, I. Cross, & M. Thaut (Eds.), *Handbook of psychology of music* (pp. 285–294). Oxford University Press.
- Haskell, R. E. (2001). *Transfer of learning: cognition, instruction, and reasoning*. Academic Press.
- James, C. (2017). *Exerting the excerpts: a comparative study between orchestral cello excerpts na technical etudes*. Degree Project, Master or Fine Arts in Music. Symphonic Orchestra Performance. Academy of Music and Drama. University of Gothenburg.
- Leitão, I.A. (2013). *Os diferentes tipos de avaliação, avaliação formativa e avaliação sumativa*. Relatório de Estágio do Mestrado em Ensino da Filosofia no Ensino Secundário. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova. <http://hdl.handle.net/10362/13803>
- Lemos, I. (2018). *Processo de audições para orquestra: principais excertos de fagote e estratégias de estudo*. Relatório de Estágio/Dissertação de Mestrado em Ensino de Música - Instrumento e Classe de Conjunto. Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. <http://hdl.handle.net/10400.11/6256>
- Malpass D. W. (2013). *A historical examination: the role of orchestral repertoire in flute pedagogy*. Doctor Dissertation of Musical Arts. University of Nevada, Las Vegas. <http://dx.doi.org/10.34917/4478276>
- Mesquita-Pires, C. (2010). A Investigação-ação como suporte ao desenvolvimento profissional docente. *EDUSER: Revista de Educação*, 2(2), 66-83. https://www.researchgate.net/publication/277093375_A_Investigacao-accao_como_suporte_ao_desenvolvimento_profissional_docente
- Noffke, S., & Somekh, B. (Eds.) (2010). *Sage handbook of educational action research*. Sage.
- Palheiros B. G., Pinheiro S., & Ferreira V. (2010). A música toma conta de mim: um projeto educativo para a Casa da Música. *Revista de Educação Musical*, 135, 35-43.
- Pimenta, G. S., & Franco, M. A. S. (2008). *Pesquisa em educação: possibilidades investigativa/formativas da pesquisa-ação*. Loyola.
- Pinto, A. (2004). Motivação para o estudo da música: factores de persistência. *Revista Música, Psicologia e Educação*, 6, 33-44. <https://doi.org/10.26537/rmpe.v0i6.2429>
- Ribeiro, A. X. C. (2020). *Avaliação da performance musical: prática avaliativa no ensino especializado de música*. Relatório de Estágio/ Dissertação de Mestrado em Ensino de Música. Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. <http://hdl.handle.net/10400.11/7130>
- Roldão, C. M. (2009). *Estratégias de ensino: O saber e o agir do professor* (2ª edição). Fundação Manuel Leão.
- Scholes, P. (1919). *The musical times*, 60(912). Musical Times Publications Ltd.
- Silva S. H., & Lopes J. (2015). *Eu, professor, pergunto: 29 respostas sobre planificação do ensino-aprendizagem, estratégias de ensino e avaliação*. Pactor.
- Silva, P. (2003). *Escola – família: uma relação armadilhada*. Edições Afrontamento.

Sinico, A. (2016). *Repertório orquestral para flauta: Uma survey sobre frequência de estudo, material didático e importância dos excertos orquestrais por estudantes de IES do Brasil*. *Revista Vórtex*,4(3)1-15.
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/article/view/1339/718>

Sousa, M. R. (2015). *Metodologias do ensino da música para crianças: pedagogos, teorias, modelos e experiências: investigação científica aplicada à didática da música*. Lugar da Palavra Editora.

Wye, T. & Morris, P. (2003). *The orchestral flute practice book (book 1 & book 2)*. Novello.

Wye, T., & Morris, P. (1988). *Practice book for the piccolo*. Novello.

ANEXOS

Anexo I - Planificações aulas assistidas pelo orientador



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 1
Curso: Música - Ensino Básico	Ano: 1º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 21/01/2022

Situação e contextualização

Esta será uma aula individual de flauta transversal.
 A aluna frequenta o 1º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.
 Nesta aula iremos abordar o tema dos excertos orquestrais, primeiramente explicando o seu significado, também será esclarecido o porquê da aprendizagem desta temática.
 Breve explicação do trabalho que será feito durante este ano letivo.
 De seguida iremos ler a biografia dos compositores, cujas peças iremos executar e irão ser ouvidos os excertos propostos.
 Por fim, irei perguntar se a aluna compreendeu o sentido e a pertinência deste projeto e se ainda tem alguma questão a fazer.
 Sendo a primeira aula da aluna, ainda não tenho conhecimento suficiente da aluna.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Leitura de quatro biografias Jean Sibelius Ludwing Van Beethoven Antonin Leopold Dvorák Gustav Holst	Audição dos excertos sugeridos Filândia, Op. 26 - Jean Sibelius Symphony Nº. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" - L. V. Beethoven Symphony Nº 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvorák Japanese Suite, Op. 33 - Gustav Holst
---	--

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais Motivar a aluna ao conhecimento dos compositores e das suas obras. Motivar a aluna a ouvir música orquestral.	Objetivos específicos Leitura da biografia dos compositores, para uma melhoria na compreensão do estilo e forma de tocar, tradicional da época em as suas obras foram escritas. Audição de cada excerto a ser tocado nas próximas aulas.
---	---

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
----------------	-------------------------	-----------	---------------------



Contextualização do projeto de intervenção, clarificando a sua aplicação prática na sala de aula; Leitura da biografia de cada compositor; Esclarecimento de dúvidas que a aluna tenha relativamente a cada biografia;	Audição de cada excerto que irá executar, nos dois seguintes; Abertura a eventuais questões que o aluno tenha relativamente aos excertos; Mostrar os excertos que irá tocar;	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos;	Papel e Tablet.
--	--	--	-----------------

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Sugerir o aprofundamento do conhecimento sobre a vida e obra de cada compositor, incentivando a audição das suas obras mais relevantes.

Bibliografia

Filândia, Op. 26 – Jean Sibelius
Symphony No. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" – L. V. Beethoven
Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" – A. Dvorák
Japanese Suite, Op. 33 – Gustav Holst



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 1
Curso: Música - Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 20/01/2022

Situação e contextualização

Esta será uma aula individual de flauta transversal. A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra. Apesar de se revelar um pouco introvertida possui uma bastante boa capacidade de trabalho, sendo previsível a efetivação prática desta planificação.

Após uma breve explicação do trabalho que será feito durante o ano letivo, nesta aula iremos abordar o tema dos excertos orquestrais, explicando o seu significado e esclarecendo a importância da aprendizagem desta temática. Assim, é sugerida a leitura de biografias dos compositores cujas peças iremos executar, sucedendo-se a audição dos excertos propostos. Na parte final da aula irei aferir se a aluna compreendeu o sentido e a pertinência deste projeto, respondendo a eventuais dúvidas ou questões.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Leitura de quatro biografias Jean Sibelius Ludwig Van Beethoven Antonín Leopold Dvorák Gustav Holst	Audição dos excertos sugeridos Filândia, Op. 26 – Jean Sibelius Symphony Nº. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" – L. V. Beethoven Symphony Nº 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" – A. Dvorák japanese Suite, Op. 33 – Gustav Holst
--	--

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao conhecimento dos compositores e das suas obras. Motivar a aluna a ouvir música orquestral.	Leitura da biografia dos compositores, para melhoria na compreensão do estilo e forma de tocar, tradicional da época em as suas obras foram escritas. Audição de cada excerto a ser tocado nas próximas aulas.

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Contextualização do projeto de intervenção, clarificando a sua aplicação prática na sala de aula; Leitura da biografia de cada compositor; Esclarecimento de dúvidas que a aluna tenha relativamente a cada biografia;	Audição de cada excerto que irá executar nas aulas seguintes; Abertura a eventuais questões que o aluno tenha relativamente aos excertos; Mostrar os excertos que irá tocar;	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos;	educativos Papel e Tablet.
--	--	--	--------------------------------------



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música - Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 1 Ano: 2º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 21/01/2022
---	---

A Situação

Esta será uma aula individual de flauta transversal.
A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.
Nesta aula iremos abordar o tema dos excertos orquestrais, primeiramente explicando o seu significado, também será esclarecido o porquê da aprendizagem desta temática.
Breve explicação do trabalho que será feito durante este ano letivo.
De seguida iremos ler a biografia dos compositores, cujas peças iremos executar e irão ser ouvidos os excertos propostos.
Por fim, irei perguntar se a aluna compreendeu o sentido e a pertinência deste projeto e se ainda tem alguma questão a fazer.
Sendo a primeira aula da aluna, ainda não tenho conhecimento suficiente da aluna.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Leitura de quatro biografias	Audição dos excertos sugeridos
Jean Sibelius Ludwing Van Beethoven Antonin Leopold Dvorák Gustav Holst	Filândia, Op. 26 - Jean Sibelius Symphony Nº. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" - L. V. Beethoven Symphony Nº 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvorák Japanese Suite, Op. 33 - Gustav Holst

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao conhecimento dos compositores e das suas obras. Motivar a aluna a ouvir música orquestral.	Leitura da biografia dos compositores, para uma melhoria na compreensão do estilo e forma de tocar, tradicional da época em as suas obras foram escritas. Audição de cada excerto a ser tocado nas próximas aulas.

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Contextualização do projeto de intervenção, clarificando a sua aplicação prática na sala de aula; Leitura da biografia de cada compositor; Esclarecimento de dúvidas que a aluna tenha relativamente a cada biografia;	Audição de cada excerto que irá executar nas aulas seguintes; Abertura a eventuais questões que o aluno tenha relativamente aos excertos; Mostrar os excertos que irá tocar;	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos;	Papel e Tablet.



CATÓLICA PORTO

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Sugerir o aprofundamento do conhecimento sobre a vida e obra de cada compositor, incentivando a audição das suas obras mais relevantes.

Bibliografia

Filândia, Op. 26 – Jean Sibelius
Symphony No. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" – L. V. Beethoven
Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" – A. Dvorák
Japanese Suite, Op. 33 – Gustav Holst



CATÓLICA PORTO

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Sugerir o aprofundamento do conhecimento sobre a vida e obra de cada compositor, incentivando a audição das suas obras mais relevantes.

Bibliografia

Filândia, Op. 26 - Jean Sibelius
Symphony No. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" - L. V. Beethoven
Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - Á. Dvorák
Japanese Suite, Op. 33 - Gustav Holst



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música - Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula n.º: 2 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 04/02/2022
---	--

Situação e contextualização

A aluna é uma menina bastante extrovertida, carinhosa, estudiosa e tem muita qualidade enquanto flautista apesar da sua tenra idade.

A aluna frequenta o 1º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula irei explicar o que é pretendido a aluna fazer nos três níveis dos exercícios de preparação e de seguida nos três níveis dos excertos facilitados.

De seguida iremos fazer uma leitura dos três níveis dos exercícios de preparação.

Se a aluna tiver alguma dúvida, irei tirá-la e demonstrar como deve ser feito.

Por fim, irei perguntar à aluna se percebeu tudo o que foi feito nesta aula e se está preparada para o estudar corretamente em casa. Também irei marcar um trabalho de casa, que será estudar o que foi feito nesta aula e ainda o I e II níveis dos excertos facilitados da Symphony No. 9 de Antonín Dvořák.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Breve explicação	Leitura
Exercícios de preparação Excertos facilitados Nível I e II	Três níveis dos exercícios de preparação da "Symphony No. 9, Antonín Dvořák"

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem



CATÓLICA PORTO

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Breve explicação dos exercícios de preparação. Breve explicação dos excertos facilitados	Leitura do nível I e II dos exercícios de preparação. Leitura do nível III dos exercícios de preparação.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos. Marcar o trabalho de casa, dizendo que tem que estudar o que tivemos a fazer na aula e estudar também o nível I e II dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, A. Dvorák".	Plata Transversal Metrónomo Partituras Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, estudar o que estivemos a fazer na aula e o nível I e II dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, A. Dvorák".

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" – A. Dvorák



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 2
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3.º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 27/01/2022

Situação e contextualização

Esta será uma aula individual de flauta transversal. A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra. Apesar de se revelar um pouco introvertida possui uma bastante boa capacidade de trabalho, sendo previsível a efetivação prática desta planificação.

Nesta aula irei explicar o que é pretendido a aluna fazer nos três níveis dos exercícios de preparação e de seguida nos três níveis dos excertos facilitados.

De seguida iremos fazer uma leitura dos três níveis dos exercícios de preparação.

Se a aluna tiver alguma dúvida, irei tirá-la e demonstrar como deve ser feito. Na parte final da aula irei aferir se a aluna compreendeu o sentido e a pertinência deste projeto, respondendo a eventuais dúvidas ou questões. Também irei marcar um trabalho de casa, que será estudar o que foi feito nesta aula e ainda o I e II níveis dos excertos facilitados da Symphony No. 9 de Antonin Dvorák.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Breve explicação	Leitura
Dos exercícios de preparação Dos excertos facilitados Nível I e II	Dos três níveis dos exercícios de preparação da "Symphony No. 9, Antonin Dvorák"

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical, Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Breve explicação dos exercícios de preparação. Breve explicação dos excertos facilitados	Leitura do nível I e II dos exercícios de preparação, Leitura do nível III dos exercícios de preparação,	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, dizendo que tem de estudar o que estivemos a fazer na aula e estudar também o nível I e II dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, A. Dvorák".	Flauta Transversal Metrónomo Partitura Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, estudar o que tivemos a fazer na aula e estudar também o nível I e II dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, A. Dvorák".

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvorák.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 2
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 28/01/2022

A Situação

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula irei explicar o que é pretendido a aluna fazer nos três níveis dos exercícios de preparação e de seguida nos três níveis dos excertos facilitados.

De seguida iremos fazer uma leitura dos três níveis dos exercícios de preparação.

Se a aluna tiver alguma dúvida, irei tirá-la e demonstrar como deve ser feito.

Por fim, irei perguntar à aluna se percebeu tudo o que foi feito nesta aula e se está preparada para o estudar corretamente em casa. Também irei marcar um trabalho de casa, que será estudar o que foi feito nesta aula e ainda o I e II níveis dos excertos facilitados da Symphony No. 9 de Antonín Dvorák.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Breve explicação	Leitura
Dos exercícios de preparação Dos excertos facilitados Nível I e II	Dos três níveis dos exercícios de preparação da "Symphony No. 9, Antonín Dvorák"

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical, Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Breve explicação dos exercícios de preparação; Breve explicação dos excertos facilitados.	Leitura do nível I e II dos exercícios de preparação; Leitura do nível III dos exercícios de preparação.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, dizendo que tem que estudar o que tivemos a fazer na aula e estudar também o nível I e II dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, A. Dvorák".	Flauta Transversal Metrónomo Partitura Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de estudar, o que estivemos a fazer na aula e estudar também o nível I e II dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, A. Dvorák".

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvorák.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música - Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula n.º: 3 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 11/02/2022
---	--

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).
A aluna frequenta o 1º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.
A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.
Nesta aula iremos fazer uma revisão dos exercícios de preparação feitos na aula passada.
De seguida iremos tocar os três níveis dos excertos facilitados, sendo o terceiro nível o excerto original, "Symphony no. 9, Antonín Dvorák".
Os excertos tocados pela aluna irão se acompanhar da parte original tocada pela professora estagiária.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula;
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos exercícios de preparação, feitos na aula passada.	Leitura dos três níveis dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, Antonín Dvorák".

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
----------------	-------------------------	-----------	---------------------



Revisão dos exercícios de preparação; Tirar dúvidas que ainda surjam do ponto anterior.	Leitura do Nível I dos excertos facilitados; Leitura do Nível II dos excertos facilitados; Leitura do Nível III do excerto original.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3, Beethoven".	Flauta Transversal Metrônomo Partitura Estante
--	--	---	---

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3, Beethoven".

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" – A. Dvořák



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música – Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 3 Ano: 3º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 03/02/2022
---	---

Situação e contextualização

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula iremos fazer uma revisão dos exercícios de preparação feitos na aula passada.

De seguida iremos tocar os três níveis dos excertos facilitados, sendo o terceiro nível o excerto original, "Symphony no. 9, Antonín Dvořák". Os excertos tocados pela aluna irão se acompanhar da parte original tocada pela professora estagiária.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos exercícios de preparação da aula passada.	Dos três níveis dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, Antonín Dvořák".

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão dos exercícios de preparação; Tirar dúvidas que ainda surjam do ponto anterior.	Leitura do Nível I dos excertos facilitados; Leitura do Nível II dos excertos facilitados; Leitura do Nível III do excerto original.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a	Flauta Transversal Metrónomo Partituras Estante



	CATÓLICA DO PORTO	leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3, Beethoven".	
--	-------------------	---	--

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3, Beethoven".

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvořák.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música – Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 3 Ano: 2º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 11/02/2022
---	---

A Situação

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrônomo.

Nesta aula iremos fazer uma revisão dos exercícios de preparação feitos na aula passada.

De seguida iremos tocar os três níveis dos excertos facilitados, sendo o terceiro nível o excerto original, "Symphony no. 9, Antonín Dvorák".

Os excertos tocados pela aluna irão se acompanhar da parte original tocada pela professora estagiária.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos exercícios de preparação.	Dos três níveis dos excertos facilitados da "Symphony No. 9, Antonín Dvorák".

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão dos exercícios de preparação; Tirar dúvidas que ainda surjam do ponto anterior;	Leitura do Nível I dos excertos facilitados; Leitura do Nível II dos excertos facilitados; Leitura do Nível III do excerto original.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a	Flauta Transversal Metrônomo Partituras Estante



	CATÓLICA DO PORTO	leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3, Beethoven".	
--	-------------------	---	--

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de que fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3, Beethoven".

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvorák



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música – Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 4 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 11/03/2022
---	---

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).
A aluna frequenta o 1º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Cimbea.
A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrônomo.
Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).
Nesta aula iremos rever o 3º nível do excerto da "Symphony No. 9", Antonín Dvořák.
De seguida iremos fazer uma pequena leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.
No final irei perguntar à aluna se tem alguma dúvida, para conseguir estudar de melhor forma em casa.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão Do 3º nível do excerto da "Symphony No. 9", Antonín Dvořák.	Leitura Dos 3 níveis de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.
---	---

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Objetivos específicos Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)
--	--



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível três da "Symphony No. 9", Antonín Dvorák; Esclarecimento de dúvidas que possam surgir no ponto anterior.	Leitura do Nível I dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; Leitura do Nível II dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; Leitura do Nível III dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	Flauta Transversal Metronómo Partituras Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o feedback imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, que será fazer, uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" – A. Dvorák
Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 4
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 24/03/2022

Situação e contextualização

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula iremos rever o 3º nível do excerto da "Symphony No. 9", Antonín Dvořák.

De seguida iremos fazer uma pequena leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

No final irei perguntar à aluna se tem alguma dúvida, para conseguir estudar de melhor forma em casa.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Do 3º nível do excerto da "Symphony No. 9", Antonín Dvořák.	Dos 3 níveis de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível três da "Symphony No. 9", Antonín Dvorák; Esclarecimento de dúvidas que possam surgir no ponto anterior.	Leitura do Nível I dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; Leitura do Nível II dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; Leitura do Nível III dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	Faixa Transversal Metrónomo Partituras Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvorák.
"Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 4
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 25/02/2022

A Situação

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.

Nesta aula iremos rever o 3º nível do excerto da "Symphony No. 9", Antonín Dvořák.

De seguida iremos fazer uma pequena leitura dos três níveis de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

No final irei perguntar à aluna se tem alguma dúvida, para conseguir estudar de melhor forma em casa.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aforando eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Do 3º nível do excerto da "Symphony No. 9", Antonín Dvořák.	Dos 3 níveis de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível três da "Symphony No. 9", Antonín Dvořák; Esclarecimento de dúvidas que possam surgir no ponto anterior.	Leitura do Nível I dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; Leitura do Nível II dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; Leitura do Nível III dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	Flauta Transversal Metrónomo Partituras Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de que fazer uma revisão dos 3 níveis feitos nesta aula e fazer a leitura dos três níveis da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

Bibliografia

Symphony No. 9, em mi menor, Op.95, "Sinfonia do Novo Mundo" - A. Dvořák
"Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música - Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 5 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 01/04/2022
---	---

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 1º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula iremos rever o nível II e III da "Symphony no. 3" de Beethoven e leitura dos três níveis de excertos da mesma.

Vamos manter o foco nos níveis I e II e tentarei dar instruções de como estudar o nível III.

No final irei perguntar à aluna se tem alguma dúvida, para conseguir estudar de melhor forma em casa.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Do nível I e II da Symphony No. 3 de Beethoven.	Dos 3 níveis da Symphony No. 3 de Beethoven.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível II dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3" de Beethoven; Revisão do nível III dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Leitura do nível I dos excertos da "Symphony No. 3" de Beethoven; Leitura do nível I dos excertos da "Symphony No. 3" de Beethoven; Leitura do nível I dos excertos da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma melhor leitura do nível III da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Flauta Transversal Metrónomo Partitura Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, que será fazer, uma melhor leitura do nível III da "Symphony No. 3" de Beethoven.

Bibliografia

Symphony No. 3', Ludwig Van Beethoven.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 5
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 31/03/2022

Situação e contextualização

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula iremos ler os excertos da Symphony No. 3 de Beethoven, tentando ler o excerto original, mas isso penso que já será muito complicado para uma aula. O nosso foco será ler o nível I e II dos excertos.

No final irei perguntar à aluna se tem alguma dúvida, para conseguir estudar de melhor forma em casa.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Leitura	
Dos 3 níveis da Symphony No. 3 de Beethoven.	

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

1



CATÓLICA PORTO

Avaliação das aprendizagens			
			recursos
Leitura do nível I da "Symphony No. 3", Beethoven; Leitura do nível II da "Symphony No. 3", Beethoven.	Leitura do nível III da "Symphony No. 3", Beethoven; Explicação rítmica e musical do Nível III.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma melhor leitura do nível III lido nesta aula e tentar fazer uma leitura dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.	Flauta Transversal Metrónomo Partitura Estante

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, uma melhor leitura do nível III lido nesta aula e tentar fazer uma leitura dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.

Bibliografia

"Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 5
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 11/03/2022

A Situação

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.

Nesta aula iremos rever o exercício 5, do nível III da "Symphony No. 3" de Beethoven.

De seguida iremos fazer uma leitura dos três níveis dos excertos da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.

No final irei perguntar à aluna se tem alguma dúvida, para conseguir estudar de melhor forma em casa.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Do exercício 5, do nível III dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Dos três níveis de excertos da "Symphony No. 3" de Beethoven.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do exercício 5, do nível III dos exercícios de preparação da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Leitura do nível I do excerto da "Symphony No. 3" de Beethoven; Leitura do nível II do excerto da "Symphony No. 3" de Beethoven; Leitura do nível III do excerto da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma melhor leitura do nível III da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Flauta Transversal Metrónomo Partitura Estante

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de que fazer uma melhor leitura do nível III da "Symphony No. 3" de Beethoven.

Bibliografia

"Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música – Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 6 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 22/04/2022
---	---

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 1º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna tem bastantes facilidades e trabalha bastante, apesar de se ter desleixado um pouco no final do 2º período. Para um 1º grau toca bastante bem.

Nesta aula iremos fazer em primeiro lugar, uma revisão dos três níveis dos excertos da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven. De seguida iremos fazer uma leitura dos exercícios de preparação da "Filândia op.26", Jean Sibelius.

Por fim, irei questionar a aluna, sobre as eventuais dúvidas que terão ficado desta aula e irei pedir à aluna para fazer uma autoavaliação desta aula.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, afertindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	--	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos 3 níveis dos excertos da aula passada, (Symphony No.3, Ludwig Van Beethoven); Nível 1; Nível 2; Nível 3.	Dos três níveis dos exercícios de preparação, (Filândia op.26, Jean Sibelius); Nível 1; Nível 2; Nível 3.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível 1 dos excertos; Revisão do nível 2 dos excertos; Revisão do nível 3 (original) dos excertos.	Leitura do Nível 1 e 2 dos exercícios de preparação da "Filândia"; Leitura do Nível 3 dos exercícios de preparação da "Filândia".	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos; Marcação do trabalho de casa, que será fazer, uma leitura dos três níveis de exercícios de preparação da Filândia, op. 26, Jean Sibelius.	Flauta Transversal Metrónomo Partituras Estante Partituras Telemóvel Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, que será fazer, uma leitura dos três níveis de exercícios de preparação da Filândia, op. 26, Jean Sibelius.

Bibliografia

Symphony No. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" – Beethoven
Filândia, Op. 26 – Jean Sibelius



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 6
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 21/04/2022

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula iremos fazer em primeiro lugar, uma revisão dos três níveis dos excertos da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven. De seguida iremos fazer uma leitura dos exercícios de preparação da "Filândia op.26", Jean Sibelius.

Por fim, irei questionar a aluna, sobre as eventuais dúvidas que terão ficado desta aula e irei pedir à aluna para fazer uma autoavaliação desta aula.

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos 3 níveis dos excertos da aula passada, (Symphony No.3, Ludwig Van Beethoven); Nível 1; Nível 2; Nível 3.	Dos três níveis dos exercícios de preparação, (Filândia op.26, Jean Sibelius); Nível 1; Nível 2; Nível 3.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível 1 dos excertos; Revisão do nível 2 dos excertos; Revisão do nível 3 (original) dos excertos.	Leitura do Nível 1 e 2 dos exercícios de preparação da "Filândia"; Leitura do Nível 3 dos exercícios de preparação da "Filândia".	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma melhor leitura do nível III lido nesta aula e tentar fazer uma leitura dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.	Flauta Transversal Metronómo Partitura Estante Partituras Telemóvel Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliar a eficácia das estratégias utilizadas; ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, uma leitura dos três níveis de preparação da Filândia, op. 26, Jean Sibelius.

Bibliografia

Symphony No. 3, em *m* bemol maior, Op. 55, "Eroica" – Beethoven
Filândia, Op. 26 – Jean Sibelius



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 6
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 22/04/2022 - 06/05/2022

A Situação

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula iremos fazer em primeiro lugar, uma revisão dos três níveis dos excertos da "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven. De seguida iremos fazer uma leitura dos exercícios de preparação da "Filândia op.26", Jean Sibelius.

Por fim, irei questionar a aluna, sobre as eventuais dúvidas que terão ficado desta aula e irei pedir à aluna para fazer uma autoavaliação desta aula.

A aluna é uma menina com algumas dificuldades e às vezes estuda pouco, estando quase sempre nas mesmas escalas e estados. Só evolui mais nas peças.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, afertindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	--	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos 3 níveis dos excertos da aula passada, (Symphony No.3, Ludwig Van Beethoven).	Dos três níveis dos exercícios de preparação, (Filândia op.26, Jean Sibelius).
Nível 1	Nível 1
Nível 2	Nível 2
Nível 3	Nível 3

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível 1 dos excertos; Revisão do nível 2 dos excertos; Revisão do nível 3 (original) dos excertos.	Leitura do Nível 1 e 2 dos exercícios de preparação da "Filândia"; Leitura do Nível 3 dos exercícios de preparação da "Filândia".	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer uma melhor leitura do nível III da "Symphony No. 3" de Beethoven e fazer uma leitura dos três níveis de preparação da Filândia, op. 26, Jean Sibelius.	Flauta Transversal Metrónomo Partituras Estante Telemóvel Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de que fazer uma melhor leitura do nível III da "Symphony No. 3" de Beethoven e fazer uma leitura dos três níveis de preparação da Filândia, op. 26, Jean Sibelius.

Bibliografia

Symphony No. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" - Beethoven
Filândia, Op. 26 - Jean Sibelius



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música – Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 7 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 03/06/2022
---	---

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 1º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna tem bastantes facilidades e trabalha bastante, apesar de se ter desleixado um pouco no final do 2º período. Para um 1º grau toca bastante bem.

Nesta aula iremos ler os três níveis dos exercícios de preparação e os três níveis do excerto da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.

No final irei perguntar à aluna se teve alguma dúvida.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Leitura Dos três níveis dos exercícios de preparação da "Filândia, op.26" de Jean Sibelius; Dos três níveis de excerto da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.	
---	--

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Exercícios de preparação nível I da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Exercícios de preparação nível II da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Exercícios de preparação nível III da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.	Excerto nível I da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Excerto nível II da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Excerto nível III da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos; Marcar o trabalho de casa, que será estudar melhor o excerto nível III da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; estudar também os três níveis dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst.	Faixa Transversal Metrônomo Partituras Estante Partituras Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, que será estudar melhor o excerto nível III da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; estudar também os três níveis dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst.

Bibliografia

"Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 7
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 28/04/2022

Situação e contextualização

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Na última aula não conseguimos ler os três níveis de exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius, sendo assim iremos começar com a revisão do excerto original da "Symphony No. 3" de Beethoven.

Nesta aula iremos fazer a leitura dos três níveis dos exercícios de preparação da "Filândia, op. 26, Jean Sibelius. Também iremos tentar ler os dois primeiros níveis do excerto "Filândia op. 26", Jean Sibelius.

Abertura da aula

Saudação inicial:	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Do nível III dos excertos da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Do nível I, II e III dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius; Do nível I e II dos excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do nível III dos excertos da "Symphony No. 3" de Beethoven.	Leitura do Nível I dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius; Leitura do Nível II dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius; Leitura do Nível III dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius; Tentar ler o Nível I e II dos excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa, que será fazer a leitura dos três níveis de excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.	Plasta Transversal Metrônomo Partituras Estante Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, fazer a leitura dos três níveis de excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.

Bibliografia

Symphony No. 3, em mi bemol maior, Op. 55, "Eroica" – Beethoven
Filândia, Op. 26 – Jean Sibelius



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 7
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 10/06/2022

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.

Nesta aula iremos rever os exercícios de preparação os três níveis e os excertos, também os três níveis da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos 3 níveis de preparação da aula passada.	Dos 3 níveis dos excertos facilitados da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.

Os objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical, Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Exercícios de preparação nível I da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Exercícios de preparação nível II da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Exercícios de preparação nível III da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.	Excerto nível I "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Excerto nível II "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Excerto nível III "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa tendo para fazer uma melhor leitura dos três níveis de excertos Filândia, op. 26, Jean Sibelius.	Placa Transversal Metrônomo Partitura Estante Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de que fazer uma melhor leitura dos três níveis de excertos Filândia, op. 26, Jean Sibelius.

Bibliografia

"Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música - Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 8 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 11/06/2022
---	---

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 1º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna tem bastantes facilidades e trabalha bastante, apesar de se ter desleixado um pouco no final do 2º período. Para um 1º grau toca bastante bem.

Nesta aula iremos rever os excertos da aula passada e ler os três níveis de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos excertos da aula passada.	Dos 3 níveis de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão dos três níveis de excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.	Leitura do nível I dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura do nível II dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura do nível III dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos; Marcar o trabalho de casa, que será estudar os excertos da "Japanese Suite" de Gustav Holst.	Flauta Transversal Metrónomo Partituras Estante Partituras Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, que será estudar os excertos da "Japanese Suite" de Gustav Holst.

Bibliografia

"Filândia op. 26", Jean Sibelius.

"Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 8
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 12/05/2022

Situação e contextualização

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula iremos ver os três níveis do excerto "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.

Tentaremos também, ler os três níveis dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Leitura	
Leitura e revisão dos Níveis I, II e III da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius; Leitura dos Níveis I, II e III dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst.	

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
<p>Leitura e revisão do nível I do excerto da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius;</p> <p>Leitura e revisão do nível II do excerto da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius;</p> <p>Leitura e revisão do nível III do excerto da "Filândia, op. 26" de Jean Sibelius.</p>	<p>Leitura do nível I dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst;</p> <p>Leitura do nível II dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst;</p> <p>Leitura do nível III dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst.</p>	<p>Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos;</p> <p>Marcar o trabalho de casa, que será fazer a leitura dos três níveis de excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.</p>	<p>Flauta Transversal</p> <p>Metrónomo</p> <p>Partitura</p> <p>Estante</p> <p>Lápis</p>

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
<p>Seleção de tarefas para casa;</p> <p>Autoavaliação pela aluna;</p>	<p>Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.</p>	<p>A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, fazer a leitura dos três níveis de excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius.</p>

Bibliografia

"Filândia, op. 26" de Jean Sibelius
 "Japanese Suite" de Gustav Holst



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 8
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 11/06/2022

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrônomo.

Nesta aula iremos fazer uma revisão dos três níveis dos excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius. Ainda iremos ler os três níveis dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos excertos da aula passada.	Dos 3 níveis de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Os objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CATÓLICA DO PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão dos três níveis de excertos da "Filândia op. 26", Jean Sibelius	Leitura do nível I dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura do nível II dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura do nível III dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa tendo para fazer uma melhor leitura dos três níveis dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst e leitura dos três níveis de excertos da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Flauta Transversal Metronomo Partituras Estante Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de que fazer uma melhor leitura dos três níveis dos exercícios de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst e leitura dos três níveis de excertos da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Bibliografia

"Filândia op. 26", Jean Sibelius.
"Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música - Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 9 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 12/06/2022
---	---

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 1º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna tem bastantes facilidades e trabalha bastante, apesar de se ter desleixado um pouco no final do 2º período. Para um 1º grau toca bastante bem.

Nesta aula iremos rever os três níveis de preparação da aula passada e ler os três níveis dos excertos facilitados da "japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos 3 níveis de preparação da aula passada.	Dos 3 níveis dos excertos facilitados da "japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão dos três níveis de preparação da aula passada.	Leitura nível I dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura do nível II dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura do nível III dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos; Marcar o trabalho de casa, que será estudar todos os excertos originais até agora dados, Symphony No. 9, Antonín Dvořák; Symphony No. 3, Beethoven; Filândia, op. 26, Jean Sibelius e Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst.	Flauta Transversal Metrônomo Partituras Estante Partituras Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Marcação do trabalho de casa, que será estudar todos os excertos originais até agora dados, Symphony No. 9, Antonín Dvořák; Symphony No. 3, Beethoven; Filândia, op. 26, Jean Sibelius e Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst.

Bibliografia

"Japanese suite op. 33", Gustav Holst.

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 9
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 19/05/2022

Situação e contextualização

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula iremos rever os exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst e de seguida iremos ler os exercícios de excertos, os três níveis do excerto "Japanese Suite" de Gustav Holst.

No final irei perguntar à aluna se teve alguma dúvida.

Abertura da aula

Saolação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Leitura Dos três níveis de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst. Dos três níveis de excertos da "Japanese Suite" de Gustav Holst.	
--	--

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais Motivar a aluna ao estado em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Objetivos específicos Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)
--	--



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Nível I dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst; Nível II dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst; Nível III dos exercícios de preparação da "Japanese Suite" de Gustav Holst.	Nível I dos excertos da "Japanese Suite" de Gustav Holst; Nível II dos excertos da "Japanese Suite" de Gustav Holst; Nível III dos excertos da "Japanese Suite" de Gustav Holst.	Marcar o trabalho de casa, que será fazer a leitura de todos os excertos originais Symphony No. 9, Antonín Dvořák; Symphony No. 3, Beethoven; Filândia, op. 26, Jean Sibelius e Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst.	Plastia Transversal Metrônomo Partituras Estante Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa: Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo como trabalho de casa, fazer a leitura de todos os excertos originais Symphony No. 9, Antonín Dvořák; Symphony No. 3, Beethoven; Filândia, op. 26, Jean Sibelius e Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst.

Bibliografia

"Japanese Suite" de Gustav Holst



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 9
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 12/06/2022

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.

Nesta aula iremos fazer uma revisão dos exercícios de preparação da aula passada e uma leitura dos três níveis dos excertos facilitados da "japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão	Leitura
Dos 3 níveis de preparação da aula passada.	Dos 3 níveis dos excertos facilitados da "japanese Suite op. 33", Gustav Holst.

Os objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão dos três níveis de preparação da aula passada.	Leitura nível I dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura nível II dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; Leitura nível III dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos; Marcar o trabalho de casa tendo para fazer a leitura de todos os excertos originais Symphony No. 9, Antonín Dvorák; Symphony No. 3, Beethoven; Filândia, op. 26, Jean Sibelius e Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst.	Flauta Transversal Metrónomo Partitura Estante Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	A aluna tem sempre material para estudar fora das aulas. Tendo de que fazer a leitura de todos os excertos originais Symphony No. 9, Antonín Dvorák; Symphony No. 3, Beethoven; Filândia, op. 26, Jean Sibelius e Japanese Suite, op. 33, Gustav Holst.

Bibliografia

"Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares Curso: Música – Ensino Básico Disciplina: Flauta Transversal Turma: N/A	Aula nº: 10 Ano: 1º Grau Duração da aula: 30 minutos Data: 13/06/2022
---	--

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 1º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna tem bastantes facilidades e trabalha bastante, apesar de se ter desleixado um pouco no final do 2º período. Para um 1º grau toca bastante bem.

Nesta aula vamos fazer uma revisão dos quatro excertos propostos nas aulas, "Symphony No. 9", Antonín Dvořák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; "Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; já na sua forma original (Excertos originais).

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão

Dos 4 excertos propostos nas aulas, "Symphony No. 9", Antonín Dvořák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; "Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; já na sua forma original (Excertos originais).

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
"Symphony No. 9", Antonín Dvořák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	"Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos e se gostou de fazer parte deste projeto.	Flosta Transversal Metrónomo Partituras Estante Partituras Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas.	Perguntar à aluna se tem alguma dúvida em relação ao que fizemos e se gostou de fazer parte deste projeto.

Bibliografia

"Symphony No. 9", Antonín Dvořák;
"Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven;
"Filândia op. 26", Jean Sibelius;
"Japanese Suite op. 33", Gustav Holst



CATÓLICA PORTO

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula n.º: 10
Curso: Música – Ensino Básico	Ano: 3º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 02/06/2022

Situação e contextualização

A aluna é uma menina um pouco introvertida, mas bastante trabalhadora e empenhada em tudo o que diz respeito à flauta, por isso não vejo que ela possa impedir a planificação e a execução da aula.

A aluna frequenta o 3º grau, regime supletivo, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

Nesta aula iremos rever todos os excertos originais aprendidos até esta aula, que são: "Symphony No. 9", Antonín Dvořák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; "Filândia op. 26", Jean Sibelius e por último "Japaneze Suite op. 33", Gustav Holst.

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão
Excerto original "Symphony No. 9", Antonín Dvořák. Excerto original "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven. Excerto original "Filândia op. 26", Jean Sibelius. Excerto original "Japaneze Suite op. 33", Gustav Holst.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



FACULDADE DE MÚSICA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
Revisão do excerto original "Symphony No. 9", Antonín Dvořák; Revisão do excerto original "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	Revisão do excerto original "Filândia op. 26", Jean Sibelius; Revisão do excerto original "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Perguntar à aluna se tem alguma questão e se gostou de participar neste projeto.	Flauta Transversal Metrónomo Partituras Estante Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Perguntar à aluna se tem alguma questão e se gostou de participar neste projeto.

Bibliografia

"Symphony No. 9", Antonín Dvořák
"Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven
"Filândia op. 26", Jean Sibelius
"Japanese Suite op. 33", Gustav Holst

Planificação de Aula:

Docente Estagiária: Carolina Alves Tavares	Aula nº: 10
Curso: Música - Ensino Básico	Ano: 2º Grau
Disciplina: Flauta Transversal	Duração da aula: 30 minutos
Turma: N/A	Data: 13/06/2022

Situação e contextualização

Nesta aula irá estar presente uma única aluna, sendo que a aula é individual, pois é uma aula de instrumento (Flauta Transversal).

A aluna frequenta o 2º grau, regime articulado, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

A aluna é uma menina extrovertida, aplicada, mas penso que não estuda o suficiente, pois tem alguma dificuldade rítmica, de acompanhamento do metrónomo.

Nesta aula vamos fazer uma revisão dos quatro excertos propostos nas aulas, "Symphony No. 9", Antonín Dvořák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; "Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; já na sua forma original (Excertos originais).

Abertura da aula

Saudação inicial;	Questionar a aluna como decorreu a semana, aferindo eventuais dificuldades;	Clarificar o objetivo de trabalho na presente aula.
-------------------	---	---

Conteúdo

Revisão

Dos 4 excertos propostos nas aulas, "Symphony No. 9", Antonín Dvořák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; "Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; já na sua forma original (Excertos originais).

Os objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Motivar a aluna ao estudo em casa. Mostrar que os exercícios podem ser importantes também para a sua prática do instrumento.	Melhorar a sua leitura musical. Melhorar a sua técnica (dedos e embocadura)



CATÓLICA PORTO

Desenvolvimento da aula/ Atividades de aprendizagem

Início da aula	Desenvolvimento da aula	Cool down	Recursos educativos
"Symphony No. 9", Antonín Dvořák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven.	"Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos e perguntar se gostou de participar no projeto.	Flauta Transversal Metrónomo Partituras Estante Lápis

Avaliação das aprendizagens

Hetero-avaliação

Ao longo da aula, na sequência das atividades, será dado o *feedback* imediato, de forma a permitir uma melhor compreensão das competências adquiridas, fornecendo pistas para a resolução das dificuldades da aluna.

Encerramento da aula

Reflexão sobre a aula	Atividades de remediação	Atividades de enriquecimento
Seleção de tarefas para casa; Autoavaliação pela aluna;	Após autorreflexão sobre a eficácia da planificação, avaliarei a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando os objetivos em prol de uma aprendizagem mais conseguida na aula seguinte.	Questionar a aluna sobre a relevância e o interesse do conteúdo e desempenho da aula, aferindo as suas dúvidas e os seus progressos e perguntar se gostou de participar no projeto.

Bibliografia

"Symphony No. 9", Antonín Dvořák;
"Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven;
"Filândia op. 26", Jean Sibelius;
"Japanese Suite op. 33", Gustav Holst

Anexo II – Questionários

Alunos - Estágio

Este formulário tem como objetivo avaliar a tua opinião sobre a minha presença nas tuas aulas.

A tua opinião é muito importante.
Muito obrigada!

*Obrigatório

1. Gostaste do trabalho feito pela estagiária? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2. Justifica a tua resposta à questão anterior. *

3. Gostaste das sugestões dadas pela estagiária? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

4. Justifica a tua resposta à questão anterior. *

5. O que gostarias de mudar, nas técnicas utilizadas pela estagiária? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Projeto de Intervenção "A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico especializado de música"

Este questionário tem como objetivos avaliar a tua opinião/perceção sobre o projeto de intervenção desenvolvido nas tuas aulas, compreender as dificuldades e problemas que sentiste na aprendizagem orquestral, bem como os aspetos positivos/negativos que identificaste, e recolher as tuas sugestões acerca de como melhorar a prática pedagógica.

A tua colaboração é muito importante, estando assegurada a confidencialidade e o anonimato relativamente às tuas respostas. Muito obrigada!

*Obrigatório

1. Grau *

Marcar apenas uma oval.

1º grau

2º grau

3º grau

2. Regime *

Marcar apenas uma oval.

Articulado

Supletivo

Aulas Assistidas

3. Enquanto aluno(a), sentiste dificuldades/constrangimentos por teres tido uma professora estagiária a assistir às tuas aulas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

4. Se respondeste sim na questão anterior, explicita essas dificuldades *

5. Consideraste proveitoso ter uma professora estagiária a fazer observações sobre as tuas aulas, provas e audições? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

6. Gostarias que a professora estagiária tivesse dado mais feedback (opiniões) nas tuas aulas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Projeto de Intervenção

Exercícios de preparação

7. Consideraste úteis os exercícios de preparação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Justifica a tua resposta à questão anterior. *

9. Consideraste importantes os três níveis de dificuldade dos exercícios de preparação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Justifica a tua resposta à questão anterior. *

11. Quais foram os exercícios de preparação que consideraste mais difíceis? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Sinfonia nº 9, Antonín Dvorák
- Sinfonia nº 3, Ludwig Van Beethoven
- Filândia, Jean Sibelius
- Japanese Suite, Gustav Holst

Projeto de Intervenção

Excertos Orquestrais

12. Consideraste úteis os excertos orquestrais? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

13. Justifica a tua resposta à questão anterior. *

14. Consideraste importantes os três níveis de dificuldade dos excertos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

15. Quais foram os excertos que consideraste mais difíceis? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Sinfonia nº 9, Antonín Dvorák
- Sinfonia nº 3, Ludwig Van Beethoven
- Filândia, Jean Sibelius
- Japanese Suite, Gustav Holst

16. Consideras que os excertos fizeram melhorar a tua capacidade de leitura e técnica na flauta? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

17. Justifica a tua resposta à questão anterior. *

18. Gostaste de fazer parte deste projeto? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

19. Justifica a tua resposta à questão anterior. *

20. Que sugestões tens no sentido de melhorar o projeto no futuro?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Projeto de Intervenção "A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico especializado de música"

Este

questionário tem como objetivos avaliar a sua opinião sobre o projeto de intervenção desenvolvido no meu estágio, durante este ano letivo. O projeto consistiu em duas partes, uma em que realizei exercícios de preparação com três níveis de dificuldade e de seguida elaborei três níveis de dificuldade para os excertos, tendo como objetivo uma melhor preparação para o excerto original (terceiro nível).

A sua colaboração é muito importante, estando assegurada a confidencialidade e o anonimato relativamente às suas respostas.

Muito
obrigada

*Obrigatório

1. Estatuto Profissional *

Marcar tudo o que for aplicável.

- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Professor
- Instrumentista de Orquestra

2. Instrumento *

3. Considera útil a leitura de biografias de compositores para alunos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

4. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

5. Considera útil a audição de música nas aulas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

6. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

7. Considera útil a aprendizagem de excertos orquestrais? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

9. Considera útil a aprendizagem de excertos orquestrais, para alunos de primeiro, *
segundos e terceiros graus?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

Projeto de Intervenção

Exercícios de preparação

11. Considera útil fazer exercícios de preparação antes de executar os excertos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

12. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

13. Considera importante fazer os exercícios de preparação, com três níveis de dificuldade? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

14. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

Projeto de Intervenção

Excertos orquestrais

15. Considera úteis os excertos orquestrais? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

16. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

17. Considera importante os excertos terem três níveis de dificuldade? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

18. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

19. Considera que os três níveis de excertos, podem melhorar a capacidade de leitura e técnica do aluno? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

20. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

21. Que sugestões tem, no sentido de melhorar o projeto no futuro?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Projeto de Intervenção "A abordagem orquestral no ensino da flauta transversal no primeiro, segundo e terceiros graus do ensino básico especializado de música"

Este

questionário tem como objetivo avaliar a opinião do Professor Cooperante sobre o projeto desenvolvido nas aulas que lecionei. Com esta avaliação, pretende-se compreender as suas percepções quanto à sua pertinência no primeiro, segundo e terceiros graus, à utilidade deste tema nas aulas e à intenção de o Professor adotar algumas destas ideias nas suas aulas.

*Obrigatório

1. Instituição *

2. Nome *

3. Profissão *

Aulas Assistidas

4. Enquanto professor, sentiu dificuldade/constrangimento por ter tido uma professora estagiária a assistir às suas aulas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

5. Se respondeu sim na questão anterior, explicita essas dificuldades

6. Considerou úteis as sugestões, ideias e outros contributos da mestranda nas suas aulas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

7. Indique as sugestões, ideias e intervenções proporcionadas pela estagiária nas suas aulas que considera mais válidas e pertinentes. *

8. Gostaria que a estagiária tivesse dado mais sugestões nas suas aulas ou menos? *

Marcar apenas uma oval.

- Mais sugestões
 Menos sugestões

9. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

10. Achou a minha presença positiva para os alunos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

11. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

12. Achou a minha presença positiva para si? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

13. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

Projeto de Intervenção

Exercícios de preparação

14. Considerou útil que se tenha feito os exercícios de preparação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Justifique a resposta à questão anterior. *

16. Considerou importantes os três níveis de dificuldade dos exercícios de preparação? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

17. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

18. Quais foram os exercícios de preparação que considerou mais difíceis para os * alunos?

Marcar tudo o que for aplicável.

- Sinfonia nº 9, Antonín Dvorák
- Sinfonia nº 3, Ludwig Van Beethoven
- Filândia, Jean Sibelius
- Japanese Suite, Gustav Holst

Projeto de Intervenção

Excertos Orquestrais

19. Considerou úteis os excertos orquestrais? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

20. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

21. Considerou importantes os três níveis de dificuldade dos excertos? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

22. Quais foram os excertos que considerou mais difíceis? *

Marcar tudo o que for aplicável.

Sinfonia nº 9, Antonín Dvořák

Sinfonia nº 3, Ludwig Van Beethoven

Filândia, Jean Sibelius

Japanese Suite, Gustav Holst

23. Considerou que os excertos fizeram melhorar a capacidade de leitura e técnica * na flauta dos seus alunos?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

24. Justifique a sua resposta à questão anterior.

25. Gostou de fazer parte da orientação deste projeto? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

26. Justifique a sua resposta à questão anterior. *

27. Que sugestões tem no sentido de melhorar o projeto no futuro?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Anexo III - Pareceres do orientador científico e orientador Cooperante



PARECER

José Gil Pacheco Soares Magalhães, orientador científico da prática profissional e projeto de intervenção da estudante Carolina Alves Tavares, declara que a mestranda tem aproveitamento positivo nas aulas observadas de Prática Profissional podendo transitar para a redação do Relatório Final.

O Orientador Científico assistiu às aulas de Instrumento (M08) e Classe de Conjunto (M32) tendo-se deslocado presencialmente ao Conservatório de Música de Coimbra nas seguintes datas: 04/02/2022, 22/04/2022 e 29/04/2022.

Os orientadores cooperante e científico deliberaram a atribuição da classificação de dezoito (18) Valores para as aulas assistidas e dezoito (18) valores para a parte prática do Projeto de Intervenção Pedagógica.

Porto, Universidade Católica Portuguesa, 14 de junho de 2022


Orientador Científico
José Gil Pacheco Soares Magalhães

Anexo IV - Sumários das aulas assistidas

Tabela de Aulas			
Nome	Data	Faltas	Conteúdo de Aula
Aluno C	14/10/2021	Presente	- Altés lição nº 9 (1- A, B, C, D, E, F, G – 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10). - Vieille Chanson – Marc – Carles
Aluno B	14/10/2021	Presente	- Le Débutant Flûtiste – Marcel Moÿse – 1 (as duas páginas). - Quando chegar +/- ao exercício 5 do Débutant, passa para os exercícios do Altés. - Tem de corrigir a posição das mãos.
Aluno A	14/10/2021	Presente	- Bom som, mas precisa de trabalhar a posição da mão direita e a posição do corpo - Le Débutant Flûtiste – Marcel Moÿse – 1 - cansa-se muito a tocar, devido a isso, não conseguiu completar as duas páginas dos exercícios 1 do livro referido acima.
Aluno C	21/10/2021	Presente	- Altés lição nº9 exercício 10: Trabalhou muito bem em casa, mas precisa de controlar mais a velocidade dos dedos. Só 1 oitava, porque ainda não domina as notas agudas: - Escala de Dó Maior: Mais pressão de ar para os graves e abrir a boca para os graves. - Arpejo: foi bastante bem - Escala de lá menor: natural, harmónica e melódica - Arpejo: tem de controlar mais os dedos na descida - Vieille Chanson – Marc – Carles: Fizemos a marcação das respirações. Falámos de rubato com a aluna, mas ainda não falámos sobre dinâmicas, porque o professor pensa que só se deve falar mais tarde, depois de ela ter melhor leitura. Em termos de leitura, foi boa, estando a peça quase pronta na questão da leitura. Depois das respirações marcadas, tem de se ver as melhoras que a aluna teve na execução da peça. O professor tocou para a aluna a peça para ela ver o que tem de estudar melhor em casa, já com as novas indicações.

Aluno B	21/10/2021	Presente	<p>- Le Débutant Flûtiste – Marcel Moÿse – 2 : Trabalhar mais a pressão diafragmática e o som, não deixar a aluna tapar o buraco todo com os lábios. Ter cuidado com a posição corporal da aluna.</p> <p>O professor ensinou os acidentes musicais, que são 5, não ensinou ainda o duplo bemol e o duplo sustenido: # sobe 0,5 tom; b desce 0,5 tom; bequadro anula; duplo sustenido sobe 1 tom e o duplo bemol baixa 1 tom.</p> <p>A aluna também tem que mandar mais ar para dentro da flauta.</p> <p>Fizemos também alguns exercícios de explicação dos acidentes musicais, para que ela não se esqueça do seu efeito.</p> <p>Não cortar tanto a duração das notas, para não parecer "música de gagos". A duração da nota vai até à nota a seguir.</p>
Aluno A	21/10/2021	Presente	<p>- Iniciação à flauta parte 1 (Trevor Wye) - Página 18 e19: Trabalhar mais a leitura e ser menos trapalhão a tocar, tocar tudo um pouco mais devagar para não criar vícios.</p>
Aluno C	28/10/2021	Faltou	-
Aluno B	28/10/2021	Presente	<p>- Gariboldi 1º livro estudo nº22, na minha edição é o estudo 24. Apresenta algumas dificuldades rítmicas, portanto fizemos com que ela percebesse o que estava errado, para depois conseguir fazer bem. Também se está a desmontar o ritmo para que ela melhore.</p> <p>Algumas indicações que o professor disse para a aluna fazer em casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler o ritmo (sem flauta) - Ler o ritmo com o nome das notas - Tocar - Cantar com ritmo +nome das notas - Le Débutant Flûtiste – Marcel Moÿse – 2 <p>No geral a aluna tem de melhorar a sua posição corporal e a sua embocadura, porque fecha muito o</p>

			buraco. A solução para a embocadura é tocar sempre em frente ao espelho.
Aluno A	28/10/2021	Faltou	-
Aluno C	04/11/2021	Presente	Estudo 38 – gariboldi 1º livro (versão da aluna), foi o que ela tocou na audição de ontem e esteve a rever o compasso 6 por 8, pois tinha-se confundido na audição. Está a ver a lição nº10 do método do Altés, estando esta lição a correr bastante bem, pois a aluna preparou bem em casa. Mas como ainda não estava muito rápido o professor está a puxar a aluna, para que esta consiga acelerar o que tem de tocar nesta lição.
Aluno B	04/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno A	04/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno C	11/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno B	11/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno A	11/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno C	18/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno B	18/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno A	18/11/2021	Sem registo de aula	-
Aluno C	13/01/2022	Presente	1. Peça: Recueillement – Noël Gallon <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do som durante as férias, tendo tido uma leitura bastante boa. • Melhoria bastante boa nos graves e para além disso já faz harmónicos. 2. No geral a aluna conseguiu melhorar a sua posição corporal. 3. Precisa de melhorar a pulsação. 4. Velocidade da peça foi executada de forma correta. 5. A aluna tem de começar a ter cuidado com as dinâmicas e de ter mais pressão no ar. 6. Melhorar a leitura, principalmente na figura (semínima com ponto colcheia).
Aluno B	13/01/2022	Presente	1. Peça: Método de Flauta (Altés, Joseph-Henri), Lição nº 4 – Exercícios 1, 2, 3, tema com a primeira variação. <ul style="list-style-type: none"> • A aluna não mantém, muitas das vezes o som igual.

			<ul style="list-style-type: none"> • A embocadura está um pouco fechada. • Em termos de leitura está bom. • Em relação à posição, tem de levantar mais a flauta, para que a consiga meter perpendicular aos lábios. • Lábio inferior está muito para dentro. • A aluna tem de trabalhar melhor as respirações, pois não respeita as respirações marcadas.
Aluno A	13/01/2022	Presente	<p>1. Peça: Le Debutant, (Marcel Moyse), lição nº4, a partir do exercício 7 das duas páginas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ainda apresenta alguma dificuldade na leitura das notas. • O som ainda é um pouco instável, umas vezes tem bastante bom som e outras vezes tem um som fraco. • Muitas das vezes não respeita as respirações marcadas. • Oralmente apresenta uma boa leitura, mas quando toca na flauta, falha bastantes vezes a leitura, mas quando toca a segunda vez já consegue tocar bem. • Tem uma boa pulsação metronómica. • Melhorou bastante em termos de resistência a tocar. • Apresenta alguma dificuldade em perceber qual a posição correspondente ao sol bemol.
Aluno C	20/01/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e sua relativa menor (natural, harmónica e melódica) e os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentou um bom domínio das escalas, com bom som e técnica. <p>2. Começo do meu projeto de intervenção (Aula 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura das quatro biografias dos compositores escolhidos (Antonín Dvorák; Ludwig Beethoven; Jean Sibelius e Gustav Holst). • Audição dos excertos escolhidos (Symphony No. 9, Antonín Dvorák; Symphony No. 3, Ludwig

			<p>Beethoven; Filândia, Jean Sibelius; Japanese Suite, Gustav Holst).</p> <ul style="list-style-type: none"> A aluna mostrou bastante interesse, apesar de ela já ouvir bastantes vezes música orquestral e já ter ouvido falar de muitos dos compositores falados.
Aluno B	20/01/2022	Presente	<p>1. Trabalho com tampa de caneta e com um aparelho que contém quatro ventoinhas em que permite à aluna soprar em várias direções e assim melhorar a sua posição da embocadura.</p> <p>2. Continuação da lição nº 4, 1ª variação do tema – Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri).</p>
Aluno A	20/01/2022	Presente	<p>1. Le Debutant, (Marcel Moyse) – Lição nº5</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhámos o som da flauta, fazendo notas longas dentro da extensão que o aluno tem. De seguida, fizemos exercícios de oitavas, com dois tempos na nota mais grave. O aluno apresenta dificuldade no registo médio-agúdo da flauta e também no dó e ré graves. Tem também dificuldade em levantar o indicador no ré médio.
Aluno E	21/01/2022	Presente	<p>1. Começo do meu projeto de intervenção (Aula 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura das quatro biografias dos compositores escolhidos (Antonín Dvorák; Ludwig Beethoven; Jean Sibelius e Gustav Holst). Audição dos excertos escolhidos (Symphony No. 9, Antonín Dvorák; Symphony No. 3, Ludwig Beethoven; Filândia, Jean Sibelius; Japanese Suite, Gustav Holst). A aluna mostrou interesse neste projeto e parece estar entusiasmada. <p>2. Escala de Lá maior e fá# menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Não toca de memória as escalas, mas tem bom som e toca a uma boa velocidade. Apresenta dificuldades nas escalas menores.

			<p>3. Le Debutant, (Marcel Moyse), Lição nº10, exercícios a partir da metade da página, dos dois lados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O dedo mindinho está um pouco esticado, tendo de o dobrar um pouco. • Alguma dificuldade em fazer a passagem de dó# grave para ré# grave. • Lê as oartituras muito perto da estante, o que faz com que esteja ligeiramente dobrada para a frente. <p>4. Primeiros estudos, (Gariboldi), Estudo nº 34.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tivemos a fazer uma pequena revisão deste estudo. • Tem um razoável equilíbrio dos dedos. • Aluno no geral um pouco distraída.
Aluno D	21/01/2022	Presente	<p>1. Começo do meu projeto de intervenção (Aula 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura das quatro biografias dos compositores escolhidos (Antonín Dvorák; Ludwig Beethoven; Jean Sibelius e Gustav Holst). • Audição dos excertos escolhidos (Symphony No. 9, Antonín Dvorák; Symphony No. 3, Ludwig Beethoven; Filândia, Jean Sibelius; Japanese Suite, Gustav Holst). • A aluna mostrou interesse neste projeto e apesar de estar entusiasmada, também apresenta algum receio por achar ser difícil. <p>2. Escala de Lá maior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercício de sonoridade com a escala, em que a aluna provou já ter um som com alguma consistência. • A aluna apresenta tensão no braço direito.
Aluno C	27/01/2022	Presente	<p>1. Revisão da peça da aula passada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estava incrível, porque a aluna conseguiu fazer as dinâmicas e foi muito musical. <p>2. Projeto de Intervenção (Aula 2).</p>

			<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de preparação (Nível I, II e III), da Symphony No.9, (Antonín Dvorák). Correu bastante bem, mas a aluna apresentou alguma dificuldade nas notas mais agudas.
Aluno B	27/01/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), Lição nº5. Forty Little Pieces, primeira peça (Ah! Vous dirai-je maman, W. A. Mozart). <ul style="list-style-type: none"> A Lia teve uma excelente evolução, a nível da posição, de embocadura e inevitavelmente de som. Peças bastante bem estudadas, mas ainda não conseguiu respirar sempre no sítio certo (respirações indicadas).
Aluno A	27/01/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> O aluno não trouxe o trabalho proposto para esta aula, só trouxe os livros que eram para tocar no dia 02/02/2022. Como o professor tinha os livros, o aluno começou por tocar do Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri) a lição nº1, exercícios 1, 2, 3 e 4. <ul style="list-style-type: none"> Tem dificuldade em sustentar as notas médias-agudas e tem uma abertura de lábios bastante grande. Apesar de não ter estudado nada para esta aula, ele apresenta uma boa leitura à primeira vista. O professor ensinou o que é o C cortado. <ol style="list-style-type: none"> Forty Little Pieces, peça nº 1 (Ah! Vous dirai-je maman, W. A. Mozart). <ul style="list-style-type: none"> Explicação da figura colcheia com ponto semicolcheia. O professor fez vários exercícios com esta figura e com a desconstrução da mesma, para que o aluno conseguisse perceber como fazê-la. Apesar disso, o aluno só ainda consegue fazer destacado este ritmo e solfejar, mas quando lhe pedimos para tocar ligado, como está escrito na peça, o aluno tem bastante dificuldade.

Aluno E	28/01/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e Fá# menor (natural, harmónica e melódica) e com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sonoramente falando, não foi nada mal, mas usa pouco ar, precisando assim de soprar bastante mais, para conseguir o som pretendido. O professor chamou a atenção a aluna e ela conseguiu melhorar. • Permanece ainda com o dedo mindinho bastante esticado, mas claro que quando o professor avisa ela corrige a posição. • As escalas menores ainda se encontram inseguras. <p>2. Le Debutant (Marcel Moyse), Lição nº10, 2ª parte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna continua muito próxima da estante enquanto toca, tendo o professor avisado e ela melhorou. • Os exercícios estão um pouco inseguros, principalmente quando tem de tocar colcheias e notas graves. • Baixa muitas vezes a flauta e a cabeça, prejudicando assim a sua performance. • Não se pode voltar a esquecer das respirações. • Não tem uma boa pulsação, tendo dificuldade em seguir o metrónomo. <p>3. Projeto de intervenção (Aula 2).</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna fez os exercícios de preparação da Symphony No. 9 (Antonín Dvorák), (Nível I e II), tendo ainda feito o exercício 5 do nível III, não concluindo o nível III todo, porque ainda não conseguia fazer o si natural sobreagudo, mas ficou de estudar para a próxima aula o nível III até à nota mais aguda que conseguir. <p>4. Primeiros estudos (Gariboldi), estudo nº 16.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem alguma dificuldade na articulação e nas notas mais agudas.
Aluno D	28/01/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e de Fá# menor, com os respetivos arpejos.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> O professor teve a explicar como se fazia a natural, harmónica e melódica, tendo a aluna ainda dificuldade, porque é uma coisa nova, mas está a conseguir fazer bastante bem dentro dos possíveis. <p>2. Forty Little Pieces, peça nº 17 (Andante, Schubert).</p> <ul style="list-style-type: none"> Correu bastante bem, muito bem estudado. <p>3. Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), lição nº10.</p> <ul style="list-style-type: none"> Algumas dificuldades, mas de resto bem estudado.
Aluno C	03/02/2022	Presente	<p>1. Escala de Mib maior e Dó menor (natural, harmónica e melódica) e com os seus respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Som bastante claro e limpo, mas sente alguma dificuldade no Dó grave e na execução dos arpejos. <p>2. Scilienne (Marcel Poot).</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando aparecem mínimas com ponto ligadas a colcheia com ponto, a aluna apresenta dificuldade na execução das mesmas. O professor pediu para solfejar os ritmos difíceis e ainda sugeriu à aluna, que quando tivesse dúvidas em algum ritmo que o lesse à colcheia para facilitar. Tem dificuldade na articulação 3 ligadas e 3 destacadas, tem o professor trabalhado com ela, desde velocidades mais lentas até à velocidade original. O professor também sugeriu à aluna, estudar bem o ritmo em casa, com e sem nome de notas e só depois tocar na flauta. <p>3. Projeto de intervenção (Aula 3).</p> <ul style="list-style-type: none"> Nos exercícios de preparação, a aluna apresentou dificuldades nas notas mais agudas. Nos excertos facilitados, ao início teve alguma dificuldade em perceber a pulsação enquanto eu tocava o excerto original, tendo depois corrido bastante bem, quando a aluna percebeu.

			<ul style="list-style-type: none"> Quando ela chegou ao nível III (excerto original), teve dificuldades em duas passagens. Para as treinar, fizemos exercícios com ritmos e lemos à colcheia, para facilitar o processo de estudo posteriormente em casa, pois levou para estudar em casa este mesmo excerto (excerto original). Também levou para estudar os exercícios de preparação (nível I, II e III) da Symphony No. 3 (Beethoven).
Aluno B	03/02/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Exercícios com a tampinha e com as ventoinhas. Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), lição nº5, exercícios 5, 6, 7 e 8. <ul style="list-style-type: none"> Nos exercícios 5 e 6, como a aluna tem dificuldade em posicionar bem a embocadura, o professor fez com ela exercícios com as ventoinhas e com a tampinha de novo. No exercício 7 aconteceu o mesmo que os exercícios 5 e 6. No exercício 8, a aluna está a solfejar para sentir cada vez mais facilidade em memorizar os ritmos e a altura das notas, melhorando assim a leitura.
Aluno A	03/02/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), lição nº1, exercícios 4 e 5. <ul style="list-style-type: none"> Trabalhei com ele o nome das notas e a posição delas na pauta. Toca com muita força as notas médias-agudas. O professor fez com ele exercícios de oitavas para perceber que não precisa de fazer muita força no ar para as tirar e assim melhora bastante a força e a percepção das notas médias-agudas. Forty Little Pieces, Peça nº1 (Ah! Vous dirai-je maman, W. A. Mozart). <ul style="list-style-type: none"> Ainda apresenta dificuldade no galope.
Aluno E	04/02/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Escala de Lá maior e Fá# menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos. <ul style="list-style-type: none"> A aluna precisa de trabalhar um pouco mais o som e melhorar a

			<p>posição do dedo mindinho da mão direita, porque ainda está bastante esticado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna também está a fazer a escala mais rápido do que aquilo que ela consegue fazer. O professor disse-lhe para ela tocar mais devagar, porque assim consegue pensar melhor no que está a tocar. <p>2. Primeiros estudos (Gariboldi), estudo nº 36.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Está a fazer muitas respirações fora do sítio devido. • Parece-me a mim e ao professor que o estudo vem bastante mal estudado.
Aluno D	04/02/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e de Fá# menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na escala de Lá maior, apresenta um grande nível sonoro, mas com alguns problemas na posição das mãos. • Na escala de Fá# menor, está a fazer alguma força nos dedos, devendo ser da dificuldade que tem nas escalas menores. <p>2. Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), lição nº10, exercício 10.</p> <p>3. Projeto de intervenção (Aula 2).</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna fez os exercícios de preparação (nível I, II e III) da symphony No. 9 (Antonín Dvorák). • No nível III tive de lhe ensinar o sol#, Lá# e Si natural sobre agudos e não tive tempo para ela experimentar fazer o nível III com ela por isso mesmo. • A aluna não apresentou grande dificuldade no nível I e II.
Aluno C	10/02/2022	Presente (Online)	<p>1. Escala de Mib maior e Dó menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala com bom som, bom domínio técnico e sem quaisquer dificuldades na sua execução, tanto na escala maior como nas escalas menores e arpejos.

			<p>2. Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), Lição 12, exercício 8.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correu bastante bem, mas ainda tem de pensar como se faz a posição do sib sobreagudo. • O professor mandou repetir e vai parando para relembrar as respirações e ritmos errados ao longo da peça. • A aluna está a corresponder ao que lhe é pedido para executar e corrigir. <p>3. Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), Lição nº 13, exercícios 2, 3, 4, 5 e 6.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No exercício 2, a aluna esteve bastante bem, só que no exercício de arpejo em tercinas, teve alguma dificuldade. • No exercício 3, tem alguma dificuldade na nota sol# sobreagudo. • No exercício 4, apresenta dificuldades em passagens que cheguem às notas mais agudas, principalmente em forma de arpejo. O exercício propõe que as tónicas sejam picadas, tendo um ponto em cima delas, explicou o professor para a aluna. • O exercício 5, foi bastante bom, não tendo a aluna qualquer dificuldade. • O exercício 6, também correu bastante bem e feito sem qualquer dificuldade.
Aluno B	10/02/2022	Presente (Online)	<p>1. First Exercises (Giuseppe Gariboldi), estudos 5,6 e 7.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nos 3 exercícios, a única coisa mal, são as respirações fora do sítio (respira mais do que está escrito e que necessita). <p>2. Método de Flauta, (Altés, Joseph-Henri), lição nº5, exercício 8.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correu bastante bem, mas a aluna ainda se cansa muito, porque o exercício tem algumas repetições e ela ainda não aguenta bem.
Aluno A	10/02/2022	Presente	Continuação da aula anterior. O aluno não estudou.

Aluno E	11/02/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e Fá# menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escala está bastante melhor do que na aula passada. • Nas escalas menores tem de se concentrar mais. Na melódica tem mais dificuldade, mas conseguiu superar. <p>2. Projeto de intervenção (Aula 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos exercícios de preparação da Symphony No.9 (Antonín Dvorák). Nestes exercícios, a aluna só fez o nível I e II a meu pedido, conseguindo cumprir com o pedido. Trabalhámos algumas passagens que eram complicadas para a aula. • Leitura dos excertos facilitados (nível I e II) e do excerto original (nível III). O nível I e II foi bastante bom, apesar de termos repetido algumas vezes, porque a aluna não conseguia perceber o tempo e estava sempre a esquecer-se da armação de clave. No nível III, não conseguiu fazer, porque não deve ter estudado este nível. Ficou de ver em casa este nível. <p>3. Le Debutante (Marcel Moyse), lição nº11</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna tem dificuldade em algumas posições do registo médio e grave. Tem sempre o problema de continuar para a frente quando as coisas estão mal.
Aluno D	11/02/2022	Presente	<p>1. Forty Little Pieces, peça 18 (Gavotte – Handel).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vimos a peça com pianista. • Trabalhámos os mordentes e as quintinas presentes na peça. <p>2. Projeto de Intervenção (Aula 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revimos os exercícios de preparação, só o nível III, mas a aluna ainda tem muitas dificuldades nas notas agudas e por isso só fizemos o exercício 1 do nível III. • De seguida vimos o nível I e II dos excertos facilitados e ainda lemos o excerto original (nível III).

Aluno C	17/02/2022	Presente	<p>1. Tivemos a falar sobre a audição de quarta-feira dia 16/02/2022.</p> <p>Pela apreciação da aluna na peça "Recueillement", de N. Gallon, correu menos bem, dizendo que falhou logo no início o ritmo, não fez algumas respirações bem e no final, quando tinha de agradecer foi "fria" tendo feito uma cara sisuda e que o professor chamou à atenção nesta aula.</p> <p>Depois eu e o professor tivemos a dar conselhos à aluna de como ela pode melhorar as coisas menos boas que se passaram na audição.</p> <p>Numa dessas chamadas de atenção, o professor referiu que a aluna tinha uma página em cima da outra e que entrou mal por causa disso, então o professor disse para ela colar as páginas para isso não voltar a acontecer.</p> <p>Apesar de tudo, o professor disse que a audição não correu assim tão mal, mas que estava à espera de mais.</p>
Aluno B	17/02/2022	Presente	Estivemos a falar sobre a audição de quarta-feira dia 16/02/2022.
Aluno A	17/02/2022	Presente	Estivemos a falar sobre a audição de quarta-feira dia 16/02/2022.
Aluno E	18/02/2022	Presente	<p>1. Escala de Mi maior e de Dó# menor (natural, harmónica e melódica) e com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna apresentou mau som no geral e na escala de Lá maior estava um pouco insegura. Repetiu uma segunda vez e foi bastante melhor. • Nas escalas menores, tocou um pouco rápido para aquilo que consegue e saiu um pouco inseguro. O som continua um pouco destimbrado. Ainda não sabe as escalas decore e mesmo vendo pelo papel ainda não estão sabidas. <p>2. First Exercises (Gariboldi), estudo nº36.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Está melhor do que nas outras aulas anteriores, mas ainda

			não está totalmente bem lido. O som continua destimbrado.
Aluno D	18/02/2022	Presente	<p>1. Escala de Mib maior e de Dó menor (natural, harmónica e melódica) e com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Bom som e escalas bem estudadas. <p>2. First Exercises (Gariboldi), estudo nº26.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudo bem estudado, estamos só a ver onde ficaram melhor as respirações.
Aluno C	24/02/2022	Presente	<p>1. Prova</p> <ul style="list-style-type: none"> Estive a assistir à prova da aluna. Bastante boa prova, tendo a aluna obtido a nota 5 (0-5) <p>2. Reportório da prova</p> <ul style="list-style-type: none"> Escala de Mi maior e de Dó# menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos. Études Mignonnes (Gariboldi). Recueillement (Noël-Gallon)
Aluno B	24/02/2022	Presente	<p>1. Escala de Dó maior com o arpejo.</p> <ul style="list-style-type: none"> O professor está a melhorar a posição da mão direita da aluna, principalmente do polegar da mesma mão, para que tenha mais estabilidade na mão, porque assim não consegue tocar passagens ou tempos mais rápidos. A escala de Dó maior, vem bem estudada e com bom som. O professor está a acelerar para que ela se concentre e desembulhe a escala. No arpejo, a aluna também demonstrou segurança e o professor também acelerou, pela mesma razão descrita acima.
Aluno A	24/02/2022	Faltou	-
Aluno E	25/02/2022	Presente	<p>1. Escala de Mi maior e de Dó# menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Escalas mal preparadas. <p>2. Projeto de intervenção (Aula 4)</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão dos excertos da Symphony No.9, Antonín Dvorák, que

			<p>correram lindamente, apesar de ainda fazer lento. A aluna conseguiu tocar quase perfeito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De seguida lemos os três níveis dos exercícios de preparação da Symphony No. 3, Beethoven, só ficando a faltar o exercício 5 do nível 3. • Alguns problemas de concentração, na mão direita e estava a fechar um pouco os lábios quando estava a tocar.
Dias 3 e 4 de março não houve aulas: Motivo Covid 19 (Professor)			
Aluno C	10/03/2022	Presente	<p>1. Peça Sicilienne, Marcel Poot.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna apresenta alguma dificuldade na articulação em geral, principalmente em fazê-la a tempo. • Ainda falta um pouco de sentido musical e de dinâmica nesta peça.
Aluno B	10/03/2022	Presente	<p>1. Escala de Sol maior e de Mi menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na escala de Sol maior, a aluna estava a querer fazer rápido demais e estava a sair stressado, mas depois o professor pediu para ela fazer com mais calma e acabou por sair bastante bem. • Na escala de Mi menor natural, a aluna conseguiu fazer bem depois de repetir mais vezes. Nas outras duas (harmónica e melódica), ela tinha bastante dificuldade, mas depois conseguiu fazer bem. <p>2. First exercises (Gariboldi), estudos 10 e 11.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No estudo 10, a aluna conseguiu fazer bem, só faltando algum apoio no som. • No estudo 11, ela teve dificuldade em fazer as notas curtas, como pedido na partitura, mas em termos de leitura esteve bastante bem.
Aluno A	10/03/2022	Presente	O aluno voltou a não estudar, fizemos o mesmo da aula passada.
Aluno E	11/03/2022	Presente	<p>1. Escala de Mi maior e de Dó# menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> • Na escala de Mi maior, som bastante bom e bem coordenada. • Na escala de Dó# menor natural, a aluna não sabia fazer o Dó# grave. Mas de resto correu bem. • Na escala de Dó# menor harmónica, a aluna não está a respirar nas tónicas e isso está a prejudicar a coordenação. Está a jogar à defesa, pois está a usar pouco ar e som. • O professor está a pedir à aluna para ela tocar mais forte para não atrofiar o som. No final correu bem. • Na escala de Dó# menor melódica, a aluna esteve bastante bem. • Tem dificuldade no arpejo menor. <p>2. Le Debutant (Marcel Moyse), Lição 11 – 1ª parte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O professor está a pedir mais som. • A aluna não está a fazer a respiração correta e não aguenta até ao fim. • Não está a levantar o indicador esquerdo no Mib. <p>3. Projeto de Intervenção. (Aula 5)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fizemos a revisão dos 3 níveis dos exercícios de preparação, da Symphony No. 3 de Beethoven. • No geral correu bastante bem e não houve muitas dúvidas, tendo conseguido acabar os três níveis nesta aula. • Mandei a aluna rever o exercício 5 do nível 3, pois são passagens difíceis na flauta e sempre úteis para o dia-a-dia. • Não conseguimos ver os 3 excertos, mas veremos na próxima aula.
Aluno D	11/03/2022	Presente	<p>1. Escala de Mi maior e de Dó# menor (natural, harmónica e melódica), com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na escala de mi maior, a aluna não teve dificuldade. • Nas escalas menores (natural, harmónica e melódica), a

			<p>aluna também não teve dificuldade, tendo corrido tudo bem.</p> <p>2. Forty Little Pieces, peça nº19 (Minuetto), Beethoven.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na primeira vez que tocou a peça, o professor tocou com ela. • Está a trabalhar com a aluna as semicolcheias, mas trabalhando as notas em semínimas, para facilitar depois a rapidez. • A aluna está a pôr a flauta muito para dentro, estando a prejudicar o seu som. • Agora estão a treinar as mesmas notas em tercinas e depois em 4, picado e ligado. <p>3. Projeto de Intervenção (Aula 4)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Excerto original (nível III), Symphony No. 9, Antonín Dvorák, teve bastante bem, tendo só corrigido à aluna alguns problemas de articulação, que ela entendeu e depois acabou por fazer bem. • Exercícios de preparação. Exercícios 1, 2 e 3, tendo o 2 ficado para estudar em casa, tal como o 4, 4.1 e o 5, que correspondem aos 3 níveis. <p>Também ficou para estudar o nível I e II dos excertos.</p>
Aluno C	24/03/2022	Presente	<p>1. Peça Sicilienne (Marcel Poot)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão para a audição, só para o professor ver. <p>2. Projeto de Intervenção (Aula 4)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do excerto original Symphony No. 9, Antonín Dvorák. • Leitura e conclusão dos 3 níveis de exercícios de preparação da Symphony No. 3 de Beethoven. • A aluna fez quase tudo bem, tendo só dificuldade no fá# sobre agudo e nas passagens com notas mais agudas. <p>3. Viu a peça do ponto 1. com a pianista acompanhadora. Agora está a ver algumas passagens da mesma com o professor, para afinar alguns pontos.</p>

Aluno B	24/03/2022	Presente	<p>1. First exercises (Gariboldi), estudo nº14 e 15.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O 14 correu bem, sem erros. • O 15 teve a trabalhar com ela a posição da flauta, embocadura, passagens difíceis e respiração. <p>No fim conseguiu fazer tudo bem.</p>
Aluno A	24/03/2022	Presente	<p>1. Forty Little Pieces 2. Little Piece.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O aluno começou por fazer a leitura do ritmo. • Leitura do ritmo com o nome das notas. • Por fim tocou com a flauta.
Aluno E	25/03/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e Fá menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escala de Lá^bM correu bem. • Nas escalas menores ainda tem dificuldade. O professor está a dizer para a aluna repetir as escalas menores várias vezes, para ver se a aluna as percebe melhor. • O arpejo menor correu bastante bem. <p>2. Le Debutant (Marcel Moyse), Lição nº12.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem alguma dificuldade a fazer a posição das notas agudas. • Principalmente no 2º exercício, porque tem a tonalidade de Fá# maior, portanto vai para rever em casa. • Tem dificuldade em manter colcheias com o metrónomo. • Tem dificuldade em respirar no sítio certo, porque diz, "mas eu tenho ar", não percebendo que não é por ainda ter ar, que não tem de respirar, pois se o compositor escreve as respirações é porque as quer ali.
Aluno D	25/03/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá^b maior e de Fá menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arpejo maior mal ao início e da segunda vez que tocou já foi melhor. • Nas escalas menores esteve bastante bem, não demonstrando qualquer dificuldade.

			2. Altés, Lição nº11.
Aluno C	31/03/2022	Presente	<p>1. Peça Melodie (Marcel Mihalovici).</p> <ul style="list-style-type: none"> O professor tocou a peça, para que a aluna tenha uma ideia de como soa. <p>2. Projeto de Intervenção (Aula 5).</p> <ul style="list-style-type: none"> Nível I e II dos excertos facilitados da Symphony No.3 de Beethoven. A aluna teve dificuldade na semínima com ponto colcheia e nas oitavas em colcheias no nível II, portanto levou o nível II e III para estudar melhor em casa. <p>3. Escala de Si maior e de Sol# menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Na escala maior, menor natural e harmónica, correu bem e estavam bem estudadas. Na escala menor melódica, teve dificuldade, mas na segunda vez que tocou correu bem.
Aluno B	31/03/2022	Presente	<p>1. Escala de Fá maior e Ré menor (natural, harmónica e melódica) com os respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> A escala foi bem, mas no arpejo maior ainda não sabe bem as notas (1ª, 3ª, 5ª e 8ª). Nas escalas menores teve hesitação na melódica, mas depois conseguiu fazer. No arpejo menor também tem dificuldade. <p>2. First Exercises (Gariboldi), estudos 16 e 17.</p> <ul style="list-style-type: none"> A aluna não sabe ler as notas ainda muito bem e esteve a solfejar com o professor, não tendo resultado.
Aluno A	31/03/2022	Presente	<p>1. Altés, lição nº 2, exercícios 1, 2 e o tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> O exercício 1 com som bastante fraco. Na segunda vez o som foi melhor. No exercício 2 o aluno não consegue sustentar bem as notas deixando cair as mesmas. Na segunda vez foi melhor.

			<ul style="list-style-type: none"> No tema, o aluno não sai dos primeiros compassos, tendo o som bastante mau. Na última vez que repetiu já correu melhor. O professor mandou-o repetir mais vezes até melhorar. O professor mandou o aluno fazer exercícios de som com uma embocadura mais fechada, pois ele tem uma abertura bastante grande.
Aluno E	01/04/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e Fá menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> No início ela não estava a pensar na armação de clave e estava a enganar-se bastante, mas depois de ela pensar muito ela conseguiu. Nas escalas menores, ao início ela só estava a fazer uma oitava, mas como ela já sabe fazer o fó agudo, o professor pediu para ela fazer as duas oitavas. A aluna não conseguiu fazer as duas oitavas e o professor disse para ela estudar melhor em casa. Na escala menor melódica, a aluna disse bem quais as notas alteradas, mas às vezes ela não consegue tão bem associar a nota à posição, principalmente nas notas mais agudas. O professor pediu para ela pensar bem e repetir, tendo a aluna melhorado. O arpejo poderia ter corrido melhor. <p>2. Le Debutant (Marcel Moyse), Lição nº12, 1ª parte.</p> <ul style="list-style-type: none"> Posição da mão direita ainda bastante torta e errada, porque a aluna não corrige em casa. Em relação aos exercícios, podiam estar mais seguros, mas até nem foram maus.
Aluno D	01/04/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e Fá menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos.</p> <ul style="list-style-type: none"> No geral as escalas estão bem dominadas. <p>2. Projeto de Intervenção (Aula 5)</p>

			<ul style="list-style-type: none"> • Nos exercícios de preparação, nos exercícios 2, 4, 4.1 e 5, a aluna teve só dificuldade no exercício 5 (Nível III), não tendo acabado de o fazer, tanto por ser bastante difícil para um aluno do 1º grau, tanto por ter começado a apertar muito os lábios nas notas agudas. • Nos excertos (Nível I e II), a aluna teve dificuldade no nível II, por causa das oitavas e dos saltos que tinha. Também me pareceu que a aluna estava distraída.
Aluno C	07/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação dos critérios de avaliação. Amostra das classificações das semanas deste período. 2. Atribuição do 5 à aluna como nota final do 2º período. Apesar das médias darem 4 (17 valores), a aluna apresentou boas notas em muitas das semanas, tendo o professor decidido dar o 5 como motivação.
Aluno B	07/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação dos critérios de avaliação. Amostra das classificações das semanas deste período. 2. Atribuição do 3 à aluna, como nota final do 2º período. A aluna apresentou ao longo do período algumas dificuldades no som e embocadura e apresentou notas entre o 10 e 13 durante algumas semanas. Tendo melhorado a avaliação há 3 semanas só.
Aluno A	07/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação dos critérios de avaliação. Amostra das classificações das semanas deste período. 2. Atribuição do 3 ao aluno, como nota final do 2º período. Apesar do professor querer dar nível 2 ao aluno, as médias das aulas dão o nível 3, mas o professor acha que mesmo assim o aluno não merece a nota que vai ter. O aluno não estuda nada ou quase nada.
Aluno E	08/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação dos critérios de avaliação. Amostra das classificações das semanas deste período. 2. Atribuição do 4 à aluna, como nota final do 2º período. Apesar da

			média dar 3 alto, mas deu 4 como forma de motivação.
Aluno D	08/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomos assistir à audição da turma da aluna. 2. Explicação dos critérios de avaliação. Amostra das classificações das semanas deste período. 3. Atribuição do 4 à aluna, como nota final do 2º período.
Aluno C	21/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção (Aula 6) <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do nível 1 do excerto Symphony No.3, Ludwig Van Beethoven. <p>A aluna, muitas das vezes, não fazia as dinâmicas, mas para o fim já conseguiu fazer,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do nível 2 do excerto. <p>A aluna teve bastante dificuldade do compasso 83 ao 93, então estivemos a trabalhar com vários ritmos e articulações e mais tarde conseguimos acertar, mas nesses compassos a aluna fez forte (f) em vez de piano (p).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do nível 3 (excerto original). <p>A aluna teve bastante dificuldade neste nível, tendo perdido bastante tempo com ele.</p> <p>Estivemos a trabalhar muito o compasso 183 e os compassos 193 a 198 e os compassos 215 e o 223, tendo trabalhados com ritmos e articulações diferentes.</p> <p>No fim já conseguiu executar o excerto todo bem.</p>
Aluno B	21/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. First exercises (Gariboldi), estudos 16 e 17. <ul style="list-style-type: none"> • Ambos muito bem dominados. • Em termos de embocadura, ainda tem de melhorar, porque continua a fechar muito.
Aluno A	21/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala de Sol M e respetivo arpejo. 2. Altés, lição nº2, 1ª variação. <ul style="list-style-type: none"> • 1ª variação foi bem. 3. Explicação das ordens dos sustenidos e dos bemóis.

			4. Explicação da construção das escalas.
Aluno E	22/04/2022	Presente	1. Projeto de intervenção (Aula 6) <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do nível 1 do excerto Symphony No.3, Ludwig Van Beethoven. • Revisão do nível 2 do excerto. • Revisão do nível 3 (excerto original).
Aluno D	22/04/2022	Presente	1. Projeto de intervenção (Aula 6) <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do nível 1 do excerto Symphony No.3, Ludwig Van Beethoven. • Revisão do nível 2 do excerto. • Revisão do nível 3 (excerto original).
Aluno C	28/04/2022	Presente	1. Escala de RêbM e Sib m (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos. <ul style="list-style-type: none"> • Escala maior um pouco insegura, mas depois foi bem. • Escala menor natural foi bem. • Na escala menor harmónica, teve dificuldades e começou a apertar bastante os lábios, não deixando passar o ar. • A escala menor melódica foi boa, tal como o arpejo maior e menor. 2. Peça, "Mélodie" (Marcel Mihalovice). <ul style="list-style-type: none"> • O professor está a ver com a aluna a marcação das respirações. • A aluna estava a fazer as apogiaturas um pouco devagar, tendo depois corrigido e feito bem. • Está a ter alguma dificuldade em respeitar algumas respirações, mas está a tentar corrigir. • Estivemos a treinar as dinâmicas e as passagens difíceis. • Esteve também a ver as mudanças de tempo ao longo da peça. 3. Projeto de intervenção (Aula 7)

			<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do solo de orquestra Symphony No.3, Ludwig Van Beethoven. <p>Correu bem, apesar de que hoje a aluna está um pouco distraída.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura dos exercícios 1 e 2 dos exercícios de preparação "Filândia", Jean Sibelius (Nível 1 e 2).
Aluno B	28/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala de Sib M e de Sol m (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos. <ul style="list-style-type: none"> • Ao início teve alguma dificuldade, mas depois correu bastante bem. 2. First Exercises (Gariboldi), estudos 19 e 20. <ul style="list-style-type: none"> • O 19 estava bem seguro e consistente. • O 20 começou mal, mas depois ficou melhor.
Aluno A	28/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala de Fá maior e respetivo arpejo. <ul style="list-style-type: none"> • No geral estava bem estudado e seguro. 2. Altés, Lição nº2, Tema, 1ª variação, 2ª variação, 3ª variação e 4ª variação. <ul style="list-style-type: none"> • Estava bastante bem. 3. Peça, "Forty Little Pieces", Little Piece – R. Schumann. <ul style="list-style-type: none"> • Peça dominada.
Aluno E	29/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Autoavaliação das 6 aulas dadas do projeto de intervenção. 2. Escala de Láb maior e de fá menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos. <ul style="list-style-type: none"> • As escalas foram bem executadas, mas às vezes não levanda o dedo indicador no mib médio. 3. First exercises (Gariboldi), estudo 36.
Aluno D	29/04/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala de Si maior e de sol# menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos. <ul style="list-style-type: none"> • As escalas estão bem executadas, mas ainda tem dificuldade na velocidade certa do ar. 2. Altés, Lição nº 11, Tema. <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhámos a articulação e as notas mais agudas.

Aluno C	05/05/2022	Presente	<p>1. Escala de Dó maior com arpejo 1ª e 2ª inversão, sucessão de inversões (estado fundamental, 1ª e 2ª inversões), exercício de 3ªs (simples e dobradas), cromática. Escala de Lá menor (natural, harmônica e melódica), arpejo (estado fundamental, 1ª e 2ª inversões), sucessão de inversões (estado fundamental, 1ª e 2ª inversões), e 3ªs (f.h, simples e dobradas), cromática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A aluna ainda está a ver pela partitura, porque ainda é novo para ela, mas está a correr bastante bem. • A aluna está a pôr a flauta para dentro, deixando os agudos atrofiados. <p>2. Peça, "Mélodie" – Marcel Mihalovici).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas muito melhores, já com algum controlo, ainda com dificuldades no pianíssimo (pp) no mi agudo no final da peça. • Na passagem de semicolcheias ainda não consegue totalmente fazer o acelerando. <p>3. Projeto de intervenção (Aula 7).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de preparação (nível 1, 2 e 3) e o (nível 1) dos excertos facilitados "Filândia" - Jean Sibelius. • O nível 1 dos excertos, não correu como o esperado.
Aluno B	05/05/2022	Presente	<p>1. First exercises (Gariboldi), estudos nº21 e 22.</p>
Aluno A	05/05/2022	Presente	<p>1. Escala de Fá maior e arpejo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escala dominada e bem controlada. <p>2. Peça, "Gavotte" (J. S. Bach).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O aluno não consegue tocar nem solfejar a peça. <p>3. Altês, lição nº 13, exercícios 1, 2, tema e 1ª variação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nos exercícios 1 e 2, foi mais ou menos bem. • No tema teve de estudar na aula para conseguir tocar.

			<ul style="list-style-type: none"> • Na 1ª variação foi bem, porque é igual ao tema, mas tem outros ritmos.
Aluno E	06/05/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala de Si maior e de Sol# menor (natural, harmônica e melódica) e respectivos arpejos. <ul style="list-style-type: none"> • Apesar da aluna ter dito que não estava totalmente estudado, até correu bem. • A aluna tem de melhorar a posição da mão direita. 2. Peça do livro "Forty Little Pieces", nº30 "March" (J. S. Bach). <ul style="list-style-type: none"> • Peça mais ou menos dominada, mas o som está um pouco ventoso. 3. Projeto de intervenção (Aula 6 continuação). <ul style="list-style-type: none"> • Nível 1 – exercícios 1 e 2 dos exercícios de preparação da "Filândia" (Jean Sibelius).
Aluno D	06/05/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala de Réb maior e de Sib menor (natural, harmônica e melódica) e respectivos arpejos. 2. Peça do livro "Forty Little Pieces", nº 23 "The Reaper's Song". <ul style="list-style-type: none"> • Ainda não está bem lida. 3. Altês, lição nº11, exercício 11. <ul style="list-style-type: none"> • Está melhor que a aula passada, mas ainda tem alguma dificuldade em algumas figuras rítmicas.
Aluno C	12/05/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escala de Dó maior com arpejo 1ª e 2ª inversão, sucessão de inversões (estado fundamental, 1ª e 2ª inversões), exercício de 3ªs (simples e dobradas), cromática. Escala de Lá menor (natural, harmônica e melódica), arpejo (estado fundamental, 1ª e 2ª inversões), sucessão de inversões (estado fundamental, 1ª e 2ª inversões), e 3ªs (f.h, simples e dobradas), cromática. <ul style="list-style-type: none"> • Escala já a tentar fazer de memória. Podia ter corrido melhor, mas ainda não está seguro de memória. 2. Peça, "Pour Syrinx" (Jacques Charpentier).

			<ul style="list-style-type: none"> O professor está a fazer com a aluna, uma leitura desta peça. Estão a tocar e a ver os ritmos, notas e a marcar respirações, para que a aluna consiga estudar melhor em casa. <p>3. Projeto de intervenção (Aula 8).</p> <ul style="list-style-type: none"> Acabámos tudo dos excertos facilitados da "Filândia" (Jean Sibelius).
Aluno B	12/05/2022	Presente	<p>1. Escala de Lá maior e de fá# menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos.</p> <p>2. First exercises (Gariboldi), estudo nº 24.</p> <p>3. Le Debutant (Marcel Moyse), lição nº 6 toda.</p>
Aluno A	12/05/2022	Faltou	-
Aluno E	13/05/2022	Faltou	-
Aluno D	13/05/2022	Faltou	-
Aluno C	19/05/2022	Presente	<p>1. Escala de Sol M e mi menor (modelo novo)</p> <ul style="list-style-type: none"> A aluna ainda tem muita dificuldade na escala cromática. Penso que ela não está a pensar nas notas. O professor meteu o metrónomo em várias velocidades, para que ela conseguisse estudar a escala cromática a descer. Das maiores e menores a aluna ainda não tem bem estudado as escalas cromáticas. <p>2. Twenty studies (Gariboldi), estudo nº 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> O estudo estava muito bem estudado. <p>3. Peça, Mélodie (Marcel Mihalovici)</p> <p>4. Projeto de intervenção (Aula 9)</p>

			<ul style="list-style-type: none"> Nível 1, 2 e 3 dos exercícios de preparação. Foram muito bem executados.
Aluno B	19/05/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Escala de Lá maior e fá# menor (natural, harmónica e melódica) e respetivos arpejos. First exercises (Gariboldi), estudos nº 23 e 24. Peça, "Forty Little Pieces", 9. Scotch Dance, Ludwig Van Beethoven. <ul style="list-style-type: none"> A aluna precisa de trabalhar mais com metrónomo. Peça, "Forty Little Pieces", 11. Waltz, Franz Schubert.
Aluno A	19/05/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Escala de sibM e arpejo. <ul style="list-style-type: none"> A escala estava razoável, O arpejo está péssimo. O som também está um pouco mau. First exercises (Gariboldi), estudo nº 2 e 3. <ul style="list-style-type: none"> O estudo nº2 está razoável, mas ainda lhe falta estudo. Peça, "Forty Little Pieces", 3. Gavotte, J. S. Bach.
Aluno E	20/05/2022	Greve	-
Aluno D	20/05/2022	Greve	-
Aluno C	26/05/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Simulação da prova que decorrerá às 17h20. <ul style="list-style-type: none"> A escala está bastante bem dominada e a uma boa velocidade. O estudo está bom, mas nas passagens mais rápidas, a aluna tem os dedos um pouco tensos e levantá-los.
Aluno B	26/05/2022	Presente	<ol style="list-style-type: none"> Escala de Lá M e fá# menor e respetivos arpejos. First exercises, estudos 23 e 24.

			3. Peça, Forty Little Pieces, peça 9 e 11.
Aluno A	26/05/2022	Presente	1. Revisão para a prova. 2. Prova. Correu bastante mal, tendo tido um 2 como nota da prova.
Aluno E	27/05/2022	Presente	1. Forty Little Pieces, nº30 e 31.
Aluno D	27/05/2022	Presente	1. Prova correu bastante bem, tendo 5 como nota. Precisa é de ver melhor a posição das mãos.
Aluno C	02/06/2022	Presente	1. Projeto de intervenção (Aula 10). <ul style="list-style-type: none"> Vimos os 4 excertos originais propostos. A Symphony No. 3, Beethoven e a Filândia, Sibelius, foi as que a aluna teve mais dificuldade. 2. Revisão da peça para a audição "Pour Syrinx", Jaques Charpentier.
Aluno B	02/06/2022	Presente	1. Peça, "Forty Little Pieces", 20. Minuet, (Mozart). <ul style="list-style-type: none"> Tivemos a ver melhor as notas e os ritmos e agora está muito melhor.
Aluno A	02/06/2022	Presente	1. Peça, "Forty Little Pieces", 3. Gavotte, (J. S. Bach). <ul style="list-style-type: none"> Começou por solfejar. De seguida está a solfejar com o nome das notas. Depois tocou várias vezes até estar bem.
Aluno E	10/06/2022	Gravação	1. Projeto de intervenção (Aula 7). <ul style="list-style-type: none"> Fez os 3 níveis de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius. - De um modo geral houve problemas de pulsação, notas erradas e a aluna não levantava muitas das vezes o indicador no mi bemol, apesar de algumas vezes corrigia o dedo.

			<ul style="list-style-type: none"> • Fez os 3 níveis dos excertos facilitados da "Filândia op. 26", Jean Sibelius. <ul style="list-style-type: none"> - No nível 1, houve muitos problemas a nível do solfejo, tendo quase sempre errado o ritmo. - No nível 2, voltou a haver muita dificuldade rítmica e de articulação. - No nível 3, como nos outros dois, houve problemas de ritmo, comeu bastantes notas tal como nos outros e não seguiu as indicações dadas pela professora orientadora.
Aluno D	03/06/2022		<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção (Aula 7). <ul style="list-style-type: none"> • No nível 1 e 2 dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius, a aluna tocou tudo com bastante consistência, mas com alguma dificuldade na passagem de ré bemol grave para mi bemol grave. • No nível 3 dos exercícios de preparação da "Filândia op. 26", Jean Sibelius, a aluna teve mais dificuldade, principalmente quando ia para os agudos e nos saltos entre os médios e os agudos. Voltou a ter dificuldade na passagem de ré bemol grave para mi bemol grave. De resto voltou a ser bastante consistente. • No nível 1 do excerto "Filândia op. 26", Jean Sibelius, a aluna voltou a ser bastante consistente, tendo só alguma

			<p>dificuldade na articulação das notas graves.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No nível 3 do excerto "Filândia op. 26", Jean Sibelius, a aluna teve mais dificuldade a nível rítmico, pois é muito mais difícil em termos de contratempos. • No nível 2 do excerto "Filândia op. 26", Jean Sibelius, a aluna teve algumas dificuldades rítmicas, mas não esteve nada mal.
Aluno E	11/06/2022	Gravação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção (Aula 8). <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos excertos da aula passada. • Leitura dos 3 níveis de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.
Aluno D	11/06/2022	Gravação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção (Aula 8). <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos excertos da aula passada. • Leitura dos 3 níveis de preparação da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.
Aluno E	12/06/2022	Gravação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção (Aula 9). <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos 3 níveis de preparação da aula passada. • Leitura dos 3 níveis dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.
Aluno D	12/06/2022	Gravação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção (Aula 9). <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos 3 níveis de preparação da aula passada. • Leitura dos 3 níveis dos excertos facilitados da "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst.
Aluno E	13/06/2022	Gravação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de intervenção (Aula 10).

			<ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos 4 excertos propostos nas aulas, "Symphony No. 9", Antonín Dvorák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; "Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; já na sua forma original (Excertos originais). • Na "Symphony No. 9", Antonín Dvorák, correu bastante bem, tudo bastante controlado, com bom som e com o ritmo certo. • Na "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven, quando tinha semicolcheias, a aluna limitou-se a atrasar, porque era difícil. De resto não foi nada mau. • Na "Filândia op. 26", Jean Sibelius, houve muitos problemas rítmicos, articulação e tempo. • Na "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst, correu bastante bem, tendo só a apontar que na última nota em vez de si natural, deu si bemol. De resto correu bastante bem, sem nunca oscilar o tempo.
Aluno D	13/06/2022	Gravação	<p>1. Projeto de intervenção (Aula 10).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos 4 excertos propostos nas aulas, "Symphony No. 9", Antonín Dvorák; "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven; "Filândia op. 26", Jean Sibelius; "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst; já na sua forma original (Excertos originais).

			<ul style="list-style-type: none">• Na "Symphony No. 9", Antonín Dvorák, teve alguns problemas na articulação e na última passagem do excerto.• Na "Symphony No. 3", Ludwig Van Beethoven, bastante bem, tendo só tido alguma dificuldade nas últimas semicolcheias e nas notas mais agudas.• Na "Filândia op. 26", Jean Sibelius, teve algumas dificuldades rítmicas, mas não esteve nada mal.• Na "Japanese Suite op. 33", Gustav Holst, em termos de tempo foi bem, mas nas partes em que tinha de fazer oitava a cima, fez na oitava de baixo, de resto correu tudo bem.
--	--	--	---

Anexo V – Partituras utilizadas

Exercícios de Preparação Symphony No. 9

Nível 1 e 2

A. Dvorák

Flauta 1.

Fl. 9 2.

Fl. 3.

Fl.

Fl. 4. 4.1.

Fl. 5.

Nível 3

Fl. 1.

Fl. 

Fl. ^{2.} 

Fl. ^{3.} 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. ^{4.}  ^{4.1.} 

Fl. ^{5.} 

Fl. 

Symphony No. 9

A. Dvorák

Flauta **Nível 1**



Fl. **Nível 2**



Fl. **Nível 2**



10 **4** Viol 1 **Solo**



Exercícios de preparação symphony no.3, op. 55 Mvt. IV

Beethoven

Nível 1

Flauta 1.

4

8

9 2.

3.

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl.

Fl.

Nível 2

1.

Fl.

Fl.

2.

Fl.

3.

Fl.

Fl.

Fl.

Fl.

Fl.

Fl.

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Nível 3

1. 

2. 

3. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Symphony no 3

Beethoven

Nível 1

Flauta 

12 

23 

34 

45 

56 

Nível 2

64 

74 

83 

2

91
Fl. *sf* *sf* *sf*

99
Fl. *ff*

108 **C**
Fl. **2** *sempre f* **6**

118
Fl. **4** *sf* *sf* *sf*

Detailed description: This page contains four staves of music for a Flute (Fl.). The first staff (measures 91-98) features a melodic line with trills and triplets, marked with *sf*. The second staff (measures 99-107) continues the melodic line with triplets and a *ff* dynamic. The third staff (measures 108-117) begins with a **C** (Crescendo) marking, followed by a slur over measures 108-117 with a *sempre f* dynamic. The fourth staff (measures 118-121) continues the melodic line with a slur over measures 118-121 and a *sf* dynamic. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is common time (C).

Beethoven: Symphony No. 3, Op. 55 Mvt. IV
Flute I

Musical score for Flute I, measures 169-211. The score is written in G major (one sharp) and 2/2 time. It consists of five staves of music. Measure numbers 169, 183, 193, 199, and 211 are indicated at the beginning of their respective staves. The music features various dynamics including *f*, *ff*, *p*, *cresc.*, and *sempre f*. There are also markings for *B[#]* and *C* (Crescendo). The score includes complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth-note runs.

Exercícios de Preparação do Excerto Filândia

Jean Sibelius

1º e 2º Nível

Flauta 1.

Fl. 7 2.

Fl. 3.

Fl. 4.

Fl. 5.

Fl. 6.

Fl. 7.

Fl. 4.

Fl. 4.1.

Fl. 5.

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. ^{4.} 

Fl. ^{4.1.} 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. ^{5.} 

Fl. 

Filândia

Nível 1

J. Sibelius

Flauta **E**

Fl. **F**

Fl. **G**

Nível 2

Fl. **E**

Fl. **F**

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Fl. 

Exercícios de preparação Japanese suite

Nível 1
1. G. Holst

Flauta 

5. 2. 

3. 

4. 

4.1. 

5. 

Nível 2

1.

Fl.

2.

Fl.

3.

Fl.

Fl.

Fl.

Fl.

4.

Fl.

4.1.

Fl.

Fl.

5.

Fl.

Fl.

Fl.

Nível 3

1.



Fl. Musical notation for exercise 1, first staff. Treble clef, key signature of two flats (Bb, Eb). The staff contains a sequence of notes: G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, Bb5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, Bb6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, Bb7, C8, D8, E8, F8, G8, A8, Bb8, C9, D9, E9, F9, G9, A9, Bb9, C10, D10, E10, F10, G10, A10, Bb10, C11, D11, E11, F11, G11, A11, Bb11, C12, D12, E12, F12, G12, A12, Bb12, C13, D13, E13, F13, G13, A13, Bb13, C14, D14, E14, F14, G14, A14, Bb14, C15, D15, E15, F15, G15, A15, Bb15, C16, D16, E16, F16, G16, A16, Bb16, C17, D17, E17, F17, G17, A17, Bb17, C18, D18, E18, F18, G18, A18, Bb18, C19, D19, E19, F19, G19, A19, Bb19, C20, D20, E20, F20, G20, A20, Bb20, C21, D21, E21, F21, G21, A21, Bb21, C22, D22, E22, F22, G22, A22, Bb22, C23, D23, E23, F23, G23, A23, Bb23, C24, D24, E24, F24, G24, A24, Bb24, C25, D25, E25, F25, G25, A25, Bb25, C26, D26, E26, F26, G26, A26, Bb26, C27, D27, E27, F27, G27, A27, Bb27, C28, D28, E28, F28, G28, A28, Bb28, C29, D29, E29, F29, G29, A29, Bb29, C30, D30, E30, F30, G30, A30, Bb30, C31, D31, E31, F31, G31, A31, Bb31, C32, D32, E32, F32, G32, A32, Bb32, C33, D33, E33, F33, G33, A33, Bb33, C34, D34, E34, F34, G34, A34, Bb34, C35, D35, E35, F35, G35, A35, Bb35, C36, D36, E36, F36, G36, A36, Bb36, C37, D37, E37, F37, G37, A37, Bb37, C38, D38, E38, F38, G38, A38, Bb38, C39, D39, E39, F39, G39, A39, Bb39, C40, D40, E40, F40, G40, A40, Bb40, C41, D41, E41, F41, G41, A41, Bb41, C42, D42, E42, F42, G42, A42, Bb42, C43, D43, E43, F43, G43, A43, Bb43, C44, D44, E44, F44, G44, A44, Bb44, C45, D45, E45, F45, G45, A45, Bb45, C46, D46, E46, F46, G46, A46, Bb46, C47, D47, E47, F47, G47, A47, Bb47, C48, D48, E48, F48, G48, A48, Bb48, C49, D49, E49, F49, G49, A49, Bb49, C50, D50, E50, F50, G50, A50, Bb50, C51, D51, E51, F51, G51, A51, Bb51, C52, D52, E52, F52, G52, A52, Bb52, C53, D53, E53, F53, G53, A53, Bb53, C54, D54, E54, F54, G54, A54, Bb54, C55, D55, E55, F55, G55, A55, Bb55, C56, D56, E56, F56, G56, A56, Bb56, C57, D57, E57, F57, G57, A57, Bb57, C58, D58, E58, F58, G58, A58, Bb58, C59, D59, E59, F59, G59, A59, Bb59, C60, D60, E60, F60, G60, A60, Bb60, C61, D61, E61, F61, G61, A61, Bb61, C62, D62, E62, F62, G62, A62, Bb62, C63, D63, E63, F63, G63, A63, Bb63, C64, D64, E64, F64, G64, A64, Bb64, C65, D65, E65, F65, G65, A65, Bb65, C66, D66, E66, F66, G66, A66, Bb66, C67, D67, E67, F67, G67, A67, Bb67, C68, D68, E68, F68, G68, A68, Bb68, C69, D69, E69, F69, G69, A69, Bb69, C70, D70, E70, F70, G70, A70, Bb70, C71, D71, E71, F71, G71, A71, Bb71, C72, D72, E72, F72, G72, A72, Bb72, C73, D73, E73, F73, G73, A73, Bb73, C74, D74, E74, F74, G74, A74, Bb74, C75, D75, E75, F75, G75, A75, Bb75, C76, D76, E76, F76, G76, A76, Bb76, C77, D77, E77, F77, G77, A77, Bb77, C78, D78, E78, F78, G78, A78, Bb78, C79, D79, E79, F79, G79, A79, Bb79, C80, D80, E80, F80, G80, A80, Bb80, C81, D81, E81, F81, G81, A81, Bb81, C82, D82, E82, F82, G82, A82, Bb82, C83, D83, E83, F83, G83, A83, Bb83, C84, D84, E84, F84, G84, A84, Bb84, C85, D85, E85, F85, G85, A85, Bb85, C86, D86, E86, F86, G86, A86, Bb86, C87, D87, E87, F87, G87, A87, Bb87, C88, D88, E88, F88, G88, A88, Bb88, C89, D89, E89, F89, G89, A89, Bb89, C90, D90, E90, F90, G90, A90, Bb90, C91, D91, E91, F91, G91, A91, Bb91, C92, D92, E92, F92, G92, A92, Bb92, C93, D93, E93, F93, G93, A93, Bb93, C94, D94, E94, F94, G94, A94, Bb94, C95, D95, E95, F95, G95, A95, Bb95, C96, D96, E96, F96, G96, A96, Bb96, C97, D97, E97, F97, G97, A97, Bb97, C98, D98, E98, F98, G98, A98, Bb98, C99, D99, E99, F99, G99, A99, Bb99, C100, D100, E100, F100, G100, A100, Bb100, C101, D101, E101, F101, G101, A101, Bb101, C102, D102, E102, F102, G102, A102, Bb102, C103, D103, E103, F103, G103, A103, Bb103, C104, D104, E104, F104, G104, A104, Bb104, C105, D105, E105, F105, G105, A105, Bb105, C106, D106, E106, F106, G106, A106, Bb106, C107, D107, E107, F107, G107, A107, Bb107, C108, D108, E108, F108, G108, A108, Bb108, C109, D109, E109, F109, G109, A109, Bb109, C110, D110, E110, F110, G110, A110, Bb110, C111, D111, E111, F111, G111, A111, Bb111, C112, D112, E112, F112, G112, A112, Bb112, C113, D113, E113, F113, G113, A113, Bb113, C114, D114, E114, F114, G114, A114, Bb114, C115, D115, E115, F115, G115, A115, Bb115, C116, D116, E116, F116, G116, A116, Bb116, C117, D117, E117, F117, G117, A117, Bb117, C118, D118, E118, F118, G118, A118, Bb118, C119, D119, E119, F119, G119, A119, Bb119, C120, D120, E120, F120, G120, A120, Bb120, C121, D121, E121, F121, G121, A121, Bb121, C122, D122, E122, F122, G122, A122, Bb122, C123, D123, E123, F123, G123, A123, Bb123, C124, D124, E124, F124, G124, A124, Bb124, C125, D125, E125, F125, G125, A125, Bb125, C126, D126, E126, F126, G126, A126, Bb126, C127, D127, E127, F127, G127, A127, Bb127, C128, D128, E128, F128, G128, A128, Bb128, C129, D129, E129, F129, G129, A129, Bb129, C130, D130, E130, F130, G130, A130, Bb130, C131, D131, E131, F131, G131, A131, Bb131, C132, D132, E132, F132, G132, A132, Bb132, C133, D133, E133, F133, G133, A133, Bb133, C134, D134, E134, F134, G134, A134, Bb134, C135, D135, E135, F135, G135, A135, Bb135, C136, D136, E136, F136, G136, A136, Bb136, C137, D137, E137, F137, G137, A137, Bb137, C138, D138, E138, F138, G138, A138, Bb138, C139, D139, E139, F139, G139, A139, Bb139, C140, D140, E140, F140, G140, A140, Bb140, C141, D141, E141, F141, G141, A141, Bb141, C142, D142, E142, F142, G142, A142, Bb142, C143, D143, E143, F143, G143, A143, Bb143, C144, D144, E144, F144, G144, A144, Bb144, C145, D145, E145, F145, G145, A145, Bb145, C146, D146, E146, F146, G146, A146, Bb146, C147, D147, E147, F147, G147, A147, Bb147, C148, D148, E148, F148, G148, A148, Bb148, C149, D149, E149, F149, G149, A149, Bb149, C150, D150, E150, F150, G150, A150, Bb150, C151, D151, E151, F151, G151, A151, Bb151, C152, D152, E152, F152, G152, A152, Bb152, C153, D153, E153, F153, G153, A153, Bb153, C154, D154, E154, F154, G154, A154, Bb154, C155, D155, E155, F155, G155, A155, Bb155, C156, D156, E156, F156, G156, A156, Bb156, C157, D157, E157, F157, G157, A157, Bb157, C158, D158, E158, F158, G158, A158, Bb158, C159, D159, E159, F159, G159, A159, Bb159, C160, D160, E160, F160, G160, A160, Bb160, C161, D161, E161, F161, G161, A161, Bb161, C162, D162, E162, F162, G162, A162, Bb162, C163, D163, E163, F163, G163, A163, Bb163, C164, D164, E164, F164, G164, A164, Bb164, C165, D165, E165, F165, G165, A165, Bb165, C166, D166, E166, F166, G166, A166, Bb166, C167, D167, E167, F167, G167, A167, Bb167, C168, D168, E168, F168, G168, A168, Bb168, C169, D169, E169, F169, G169, A169, Bb169, C170, D170, E170, F170, G170, A170, Bb170, C171, D171, E171, F171, G171, A171, Bb171, C172, D172, E172, F172, G172, A172, Bb172, C173, D173, E173, F173, G173, A173, Bb173, C174, D174, E174, F174, G174, A174, Bb174, C175, D175, E175, F175, G175, A175, Bb175, C176, D176, E176, F176, G176, A176, Bb176, C177, D177, E177, F177, G177, A177, Bb177, C178, D178, E178, F178, G178, A178, Bb178, C179, D179, E179, F179, G179, A179, Bb179, C180, D180, E180, F180, G180, A180, Bb180, C181, D181, E181, F181, G181, A181, Bb181, C182, D182, E182, F182, G182, A182, Bb182, C183, D183, E183, F183, G183, A183, Bb183, C184, D184, E184, F184, G184, A184, Bb184, C185, D185, E185, F185, G185, A185, Bb185, C186, D186, E186, F186, G186, A186, Bb186, C187, D187, E187, F187, G187, A187, Bb187, C188, D188, E188, F188, G188, A188, Bb188, C189, D189, E189, F189, G189, A189, Bb189, C190, D190, E190, F190, G190, A190, Bb190, C191, D191, E191, F191, G191, A191, Bb191, C192, D192, E192, F192, G192, A192, Bb192, C193, D193, E193, F193, G193, A193, Bb193, C194, D194, E194, F194, G194, A194, Bb194, C195, D195, E195, F195, G195, A195, Bb195, C196, D196, E196, F196, G196, A196, Bb196, C197, D197, E197, F197, G197, A197, Bb197, C198, D198, E198, F198, G198, A198, Bb198, C199, D199, E199, F199, G199, A199, Bb199, C200, D200, E200, F200, G200, A200, Bb200, C201, D201, E201, F201, G201, A201, Bb201, C202, D202, E202, F202, G202, A202, Bb202, C203, D203, E203, F203, G203, A203, Bb203, C204, D204, E204, F204, G204, A204, Bb204, C205, D205, E205, F205, G205, A205, Bb205, C206, D206, E206, F206, G206, A206, Bb206, C207, D207, E207, F207, G207, A207, Bb207, C208, D208, E208, F208, G208, A208, Bb208, C209, D209, E209, F209, G209, A209, Bb209, C210, D210, E210, F210, G210, A210, Bb210, C211, D211, E211, F211, G211, A211, Bb211, C212, D212, E212, F212, G212, A212, Bb212, C213, D213, E213, F213, G213, A213, Bb213, C214, D214, E214, F214, G214, A214, Bb214, C215, D215, E215, F215, G215, A215, Bb215, C216, D216, E216, F216, G216, A216, Bb216, C217, D217, E217, F217, G217, A217, Bb217, C218, D218, E218, F218, G218, A218, Bb218, C219, D219, E219, F219, G219, A219, Bb219, C220, D220, E220, F220, G220, A220, Bb220, C221, D221, E221, F221, G221, A221, Bb221, C222, D222, E222, F222, G222, A222, Bb222, C223, D223, E223, F223, G223, A223, Bb223, C224, D224, E224, F224, G224, A224, Bb224, C225, D225, E225, F225, G225, A225, Bb225, C226, D226, E226, F226, G226, A226, Bb226, C227, D227, E227, F227, G227, A227, Bb227, C228, D228, E228, F228, G228, A228, Bb228, C229, D229, E229, F229, G229, A229, Bb229, C230, D230, E230, F230, G230, A230, Bb230, C231, D231, E231, F231, G231, A231, Bb231, C232, D232, E232, F232, G232, A232, Bb232, C233, D233, E233, F233, G233, A233, Bb233, C234, D234, E234, F234, G234, A234, Bb234, C235, D235, E235, F235, G235, A235, Bb235, C236, D236, E236, F236, G236, A236, Bb236, C237, D237, E237, F237, G237, A237, Bb237, C238, D238, E238, F238, G238, A238, Bb238, C239, D239, E239, F239, G239, A239, Bb239, C240, D240, E240, F240, G240, A240, Bb240, C241, D241, E241, F241, G241, A241, Bb241, C242, D242, E242, F242, G242, A242, Bb242, C243, D243, E243, F243, G243, A243, Bb243, C244, D244, E244, F244, G244, A244, Bb244, C245, D245, E245, F245, G245, A245, Bb245, C246, D246, E246, F246, G246, A246, Bb246, C247, D247, E247, F247, G247, A247, Bb247, C248, D248, E248, F248, G248, A248, Bb248, C249, D249, E249, F249, G249, A249, Bb249, C250, D250, E250, F250, G250, A250, Bb250, C251, D251, E251, F251, G251, A251, Bb251, C252, D252, E252, F252, G252, A252, Bb252, C253, D253, E253, F253, G253, A253, Bb253, C254, D254, E254, F254, G254, A254, Bb254, C255, D255, E255, F255, G255, A255, Bb255, C256, D256, E256, F256, G256, A256, Bb256, C257, D257, E257, F257, G257, A257, Bb257, C258, D258, E258, F258, G258, A258, Bb258, C259, D259, E259, F259, G259, A259, Bb259, C260, D260, E260, F260, G260, A260, Bb260, C261, D261, E261, F261, G261, A261, Bb261, C262, D262, E262, F262, G262, A262, Bb262, C263, D263, E263, F263, G263, A263, Bb263, C264, D264, E264, F264, G264, A264, Bb264, C265, D265, E265, F265, G265, A265, Bb265, C266, D266, E266, F266, G266, A266, Bb266, C267, D267, E267, F267, G267, A267, Bb267, C268, D268, E268, F268, G268, A268, Bb268, C269, D269, E269, F269, G269, A269, Bb269, C270, D270, E270, F270, G270, A270, Bb270, C271, D271, E271, F271, G271, A271, Bb271, C272, D272, E272, F272, G272, A272, Bb272, C273, D273, E273, F273, G273, A273, Bb273, C274, D274, E274, F274, G274, A274, Bb274, C275, D275, E275, F275, G275, A275, Bb275, C276, D276, E276, F276, G276, A276, Bb276, C277, D277, E277, F277, G277, A277, Bb277, C278, D278, E278, F278, G278, A278, Bb278, C279, D279, E279, F279, G279, A279, Bb279, C280, D280, E280, F280, G280, A280, Bb280, C281, D281, E281, F281, G281, A281, Bb281, C282, D282, E282, F282, G282, A282, Bb282, C283, D283, E283, F283, G283, A283, Bb283, C284, D284, E284, F284, G284, A284, Bb284, C285, D285, E285, F285, G285, A285, Bb285, C286, D286, E286, F286, G286, A286, Bb286, C287, D287, E287, F287, G287, A287, Bb287, C288, D288, E288, F288, G288, A288, Bb288, C289, D289, E289, F289, G289, A289, Bb289, C290, D290, E290, F290, G290, A290, Bb290, C291, D291, E291, F291, G291, A291, Bb291, C292, D292, E292, F292, G292, A292, Bb292, C293, D293, E293, F293, G293, A293, Bb293, C294, D294, E294, F294, G294, A294, Bb294, C295, D295, E295, F295, G295, A295, Bb295, C296, D296, E296, F296, G296, A296, Bb296, C297, D297, E297, F297, G297, A297, Bb297, C298, D298, E298, F298, G298, A298, Bb298, C299, D299, E299, F299, G299, A299, Bb299, C300, D300, E300, F300, G300, A300, Bb300, C301, D301, E301, F301, G301, A301, Bb301, C302, D302, E302, F302, G302, A302, Bb302, C303, D303, E303, F303, G303, A303, Bb303, C304, D304, E304, F304, G304, A304, Bb304, C305, D305, E305, F305, G305, A305, Bb305, C306, D306, E306, F306, G306, A306, Bb306, C307, D307, E307, F307, G307, A307, Bb307, C308, D308, E308, F308, G308, A308, Bb308, C309, D309, E309, F309, G309, A309, Bb309, C310, D310, E310, F310, G310, A310, Bb310, C311, D311, E311, F311, G311, A311, Bb311, C312, D312, E312, F312, G312, A312, Bb312, C313, D313, E313, F313, G313, A313, Bb313, C314, D314, E314, F314, G314, A314, Bb314, C315, D315, E315, F315, G315, A315, Bb315, C316, D316, E316, F316, G316, A316, Bb316, C317, D317, E317, F317, G317, A317, Bb317, C318, D318, E318, F318, G318, A318, Bb318, C319, D319, E319, F319, G319, A319, Bb319, C320, D320, E320, F320, G320, A320, Bb320, C321, D321, E321, F321, G321, A321, Bb321, C322, D322, E322, F322, G322, A322, Bb322, C323, D323, E323, F323, G323, A323, Bb323, C324, D324, E324, F324, G324, A324, Bb324, C325, D325, E325, F325, G325, A325, Bb325, C326, D326, E326, F326, G326, A326, Bb326, C327, D327, E327, F327, G327, A327, Bb327, C328, D328, E328, F328, G328, A328, Bb328, C329, D329, E329, F329, G329, A329, Bb329, C330, D330, E330, F330, G330, A330, Bb330, C331, D331, E331, F331, G331, A331, Bb331, C332, D332, E332, F332, G332, A332, Bb332, C333, D333, E333, F333, G333, A333, Bb333, C334, D334, E334, F334, G334, A334, Bb334, C335, D335, E335, F335, G335, A335, Bb335, C336, D336, E336, F336, G336, A336, Bb336, C337, D337, E337, F337, G337, A337, Bb337, C338, D338, E338, F338, G338, A338, Bb338, C339, D339, E339, F339, G339, A339, Bb339, C340, D340, E340, F340, G340, A340, Bb340, C341, D341, E341, F341, G341, A341, Bb341, C342, D342, E342, F342, G342, A342, Bb342, C343, D343, E343, F343, G343, A343, Bb343, C344, D344, E344, F344, G344, A344, Bb344, C345, D345, E345, F345, G345, A345, Bb345, C346, D346, E346, F346, G346, A346, Bb346, C347, D347, E347, F347, G347, A347, Bb347, C348, D348, E348, F348, G348, A348, Bb348, C349, D349, E349, F349, G349, A349, Bb349, C350, D350, E350, F350, G350, A350, Bb350, C351, D351, E351, F351, G351, A351, Bb351, C352, D352, E352, F352, G352, A352, Bb352, C353, D353, E353, F353, G353, A353, Bb353, C354, D354, E354, F354, G354, A354, Bb354, C355, D355, E355, F355, G355, A355, Bb355, C356, D356, E356, F356, G356, A356, Bb356, C357, D357, E357, F357, G357, A357, Bb357, C358, D358, E358, F358, G358, A358, Bb358, C359, D359, E359, F359, G359, A359, Bb359, C360, D360, E360, F360, G360, A360, Bb360, C361, D361, E361, F361, G361, A361, Bb361, C362, D362, E362, F362, G362, A362, Bb362, C363,

Japanese suite

IV - Finale - Dance of the Wolves

Nível 1

G. Holst

16

Flauta

5

18

Fl.

8

Fl.

Detailed description: This block contains three staves of musical notation for the first level of the piece. The top staff is for Flauta, starting at measure 16. The middle staff is for Fl. (Flute), starting at measure 5 and ending at measure 18. The bottom staff is also for Fl., starting at measure 8 and ending at measure 18. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is common time (C). The music consists of eighth and sixteenth notes, with some rests and a final cadence at the end of measure 18.

IV - Finale - Dance of the Wolves

Nível 2

13

16

Fl.

17

18

Fl.

20

Fl.

Detailed description: This block contains three staves of musical notation for the second level of the piece. The top staff is for Fl., starting at measure 13 and ending at measure 16. The middle staff is for Fl., starting at measure 17 and ending at measure 18. The bottom staff is for Fl., starting at measure 20 and ending at measure 18. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is common time (C). The music consists of eighth and sixteenth notes, with some rests and a final cadence at the end of measure 18.

85 **16** *accelerando*
f

89 *Sva* **17** *Presto*
ffa

92 *Sva*

96 *Sva*

100 *Sva* **18** *Animato*
3/4

104 *Sva*

Detailed description: The image shows a musical score for six staves, numbered 85 to 104. The music is in a key with two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature. The score is divided into three measures: measure 16 (measures 85-88), measure 17 (measures 89-91), and measure 18 (measures 92-104). Measure 16 is marked 'accelerando' and 'f'. Measure 17 is marked 'Presto' and 'ffa'. Measure 18 is marked 'Animato' and has a 3/4 time signature. The notation includes various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are also dynamic markings like 'Sva' (Sforzando) and 'ffa' (fortissimo) with slanted lines indicating the onset of the dynamics. The score ends with a double bar line and a fermata over the final note.

Anexo VI – Autoavaliações

Aula 1/Aluno D			
Parâmetros / Critérios de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Demonstrou interesse		X
	Demonstrou atenção		X
	Respeito pelo professor		X
	Preparação do material		X
Parâmetros / Critérios de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos		X
	Consegui tocar com a pulsação correta		X

Aula 1/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X
	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material	-	-	-
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação	-	-	-
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos	-	-	-
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação	-	-	-
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos	-	-	-
	Consegui tocar com a pulsação correta	-	-	-

Aula 1/Aluno E

Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X
	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material	-	-	-
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação	-	-	-
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos	-	-	-
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação	-	-	-
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos	-	-	-
	Consegui tocar com a pulsação correta	-	-	-

Aula 2/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Demonstrou atenção			X
	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 2/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos	-	-	X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Consegui tocar com a pulsação correta		X	

Aula 2/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	

Aula 3/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos			X
	Consegui tocar com a pulsação correta			X

Aula 3/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos			X
	Consegui tocar com a pulsação correta			X

Aula 3/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Consegui tocar com a pulsação correta		X	

Aula 4/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 4/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 4/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	

Aula 5/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 5/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos			X
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 5/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	

Aula 6/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Consegui tocar com a pulsação correta			X

Aula 6/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Consegui melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Consegui fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Consegui tocar com a pulsação correta			X

Aula 6/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	

Aula 7/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 7/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos			X
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 7/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	

Aula 8/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 8/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 8/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	

Aula 9/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos			X
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 9/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 9/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	

Aula 10/Aluno D				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos			X
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 10/Aluno C				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material			X
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação			X
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação			X
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos			X
	Conseguir tocar com a pulsação correta			X

Aula 10/Aluno E				
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
	Demonstrou interesse			X
	Demonstrou atenção			X

Competências do Domínio atitudinal e comportamental	Respeito pelo professor			X
	Preparação do material		X	
Parâmetros / Critérios de avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Competências do Domínio técnico e artístico	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos exercícios de preparação		X	
	Conseguir melhorar a precisão dos dedos nos Excertos		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos exercícios de preparação		X	
	Conseguir fazer corretamente a leitura dos excertos		X	
	Conseguir tocar com a pulsação correta		X	